ANO IV
N.º 781
TERÇA-FEIRA
15 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor: CARLOS LACERDA

Bandeirantes do Brasil Reunídas em Campinas

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Tôdas trabalham antes do almôço

À esquerda, nove Estados estão reunidos num sambinha brasileiro, enquanto à direita vemos Ana Maria Bozzano, a carioca que queria ser fotografada, vendendo selos

BAIXARA' AINDA MAIS O PREÇO DA HIDRAZIDA

Afirma o dr. Roberval Cordeiro de Farias, respondendo ao professor Marcelo Silva Júnior — Defesa da indústria farmacêutica — O caso dos medicamentos condenados pelo Instituto Oswaldo Cruz — A venda sob prescrição médica —

—— (TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA) ——

Roberval Cordeiro de Farias

VAI SER FEITA A REFORMA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

O discurso de Vargas, em Santos, criticando a morosidade dos tribunais trabalhistas, foi a preparação para um projeto a ser apresentado em breve na Câmara dos Deputados

O SR. Getulio Vargas está preparando a reforma da Justiça do Trabalho. O seu discurso, em um sindicato de Santos, fazendo severas críticas à morosidade dos tribunais trabalhistas, apesar de ter sido feito de improviso, foi, entretanto, cuidadosamente preparado para fundamentar o projeto de reforma que será brevemente apresentado à Câmara dos Deputados.

A reforma da Justiça do Trabalho não será pedida por mensagem do govêrno ao Congresso. Será apresentada pelo deputado Brochado da Rocha, através de um projeto que já está sendo redigido, e fundamentado por uma equipe de trabalhistas, que, no momento, colhe dados a respeito da morosidade dos julgamentos a que aludiu o sr. Getúlio Vargas em seu discurso.

PONTOS DA REFORMA

Já estão definitivamente assentados vários pontos da reforma a ser proposta:

1 — Será ampliado o valor da alçada nos tribunais inferiores. Com isto visa a reforma permitir que maior número de processos trabalhistas tenha o seu ponto final nas Juntas de Conciliação e Julgamento, o que servirá, ao mes-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

Brochado da Rocha

PUBLICADO O DECRETO DE REMOÇÃO DO CÔNSUL

O "DIARIO Oficial" de ontem publicou o decreto de 11 de julho, do presidente da República, removendo *ex-officio*, no interêsse da administração, o cônsul João Cabral de Melo Neto, do Consulado Geral do Brasil em Londres para a Secretaria de Estado.

Nesta capital, o cônsul João Cabral responderá a inquérito, tendo-se em vista o teor da carta por êle dirigida ao diplomata Cotrim, vice-cônsul do Brasil em Hamburgo.

Cirilo Júnior chamado ao Rio

SÃO PAULO, 15 — (Asapress) — Seguiu para o Rio, a chamado do presidente do PSD, sr. Amaral Peixoto, o sr. Cirilo Júnior, presidente da seção paulista do partido e primeiro suplente de deputado federal.

Café mistu[...] revide per[...]

PERON decretou a ... -iedade de se ... sucedâneos ao café na Argentina. Segu... mações de Buenos ... medida representa ...

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº

ADEMARISTAS DESCONTENTES COM A ATITUDE DE GARCEZ

Erlindo Salzano mantém demorada palestra com Ademar, pelo telefone internacional — Segue um emissário para Roma

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — "Se a intenção fôr a de envolver o governador Lucas Garcez no seu esquema político, dão os nossos adversários uma demonstração de fraqueza, pois estão usando pólvora nossa" — declarou o sr. Erlindo Salzano, vice-governador de São Paulo, sôbre o sentido que emprestava às excepcionais homenagens recebidas pelo governador Garcez, em Santos.

Ao contrário do que sucedia anteriormente, dessa feita o sr. Erlindo Salzano esteve ausente dos entendimentos entre o governador do Estado e o presidente da República.

ABORRECIMENTO

Os pessepistas de S. Paulo não conseguem disfarçar seu aborrecimento ante o rumo dado aos discursos pelos oradores de Santos.

O governador Garcez tem sido criticado pelo seguinte: na história do caminho da Serra — que fêz, em discurso, ao relatar a abertura da via Anchieta através da serra do Mar — tendo oportunidade de mencionar a construção da estrada, nem uma vez, sequer, aludiu ao nome do sr. Ademar de Barros.

INFORMADO ADEMAR

Ontem à noite o sr. Erlindo Salzano, pelo telefone internacional, manteve demorada conversação com o sr. Ademar de Barros, que se encontra em Roma.

Adianta-se que o vice-governador do Estado colocou o sr. Ademar de Barros a par dos últimos acontecimentos políticos que cercaram a visita do presidente da República a S. Paulo.

Acrescenta-se que o deputado Lino de Matos deverá seguir para a Europa, com o objetivo de fazer, ao chefe pessepista, um relato minucioso da situação.

REPOUSO GOVERNAMENTAL

A fim de repousar durante um mês, seguiu ontem para Guarujá o governador Lucas Nogueira Garcez.

Naquela estância balneária o chefe do Executivo paulista receberá os secretários de Estado para despacho.

Apoia Interêsses Particulares Contra a União o Lider da Maioria no Senado

Como e porque deseja o grupo Besanzoni Lage espoliar a Fazenda Federal — A carta desaparecida e o parecer fantasma — Juízo Arbitral arbitrário — O silêncio de Café Filho — O que os líderes lideram

Café Filho

O SENADOR Mozart Lago não quer fazer declarações sôbre o caso do espólio Henrique Lage, no Senado. Acha prematuro avançar alguma coisa a respeito, antes que o ministro da Fazenda responda às informações pedidas pelo senador Hamilton Nogueira. Só então lerá o parecer do procurador geral da Fazenda, sr. Haroldo Renato Ascoli, que esclarece a questão.

Disse-nos o senador Mozart Lago que não sabe quando chegarão ao Senado as informações do ministro Horácio Lafer.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

Aspecto das solenidades de ontem no Itamarati, quando foi assinado o acôrdo entre o Peru e Cuba, com a presença dos embaixadores Landa e Tudela

DOIS POVOS IRMÃOS REATAM RELAÇÕES

FOI assinada uma ata, ontem, no Itamarati, consignando o acôrdo firmado entre o Peru e Cuba, no sentido do restabelecimento das relações entre êsses dois países, que se achavam rompidas desde um incidente ocorrido em 1949. Assinaram a mesma o ministro João Neves da Fontoura e os embaixadores Gabriel Landa e Felipe Tudela, representantes do Peru e Cuba.

O Brasil foi mediador entre os dois países. A seu cargo fi-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

PRECISA O ASILO ISABEL DO AUXILIO DOS CARIOCAS

HA' uma parte da humanidade que sente, com mais intensidade, os rigores do frio, a tortura da fome e a insegurança provocada pelo abandono e desamparo social. São as crianças. No Rio, há diversas instituições que se dedicam à nobre finalidade de minorar os sofrimentos da infância, dando auxílio às crianças abandonadas e aos órfãos. E entre tôdas essas instituições, uma delas se sobressai por suas atividades beneméritas: o Asilo Isabel. Há 61 anos, vem protegendo e amparando as criancinhas abandonadas, dando-lhes assistência social, educacional e religiosa. Agora, o Asilo está empreendendo uma campanha, com a finalidade de conseguir 6 milhões de cruzeiros, a fim de reconstruir sua sede, cujo estado é precário chegando mesmo a ameaçar a segurança e a vida das 200 crianças ali matriculadas. No clichê, um aspecto do chá realizado, na última reunião, promovida em benefício da campanha. (REPORTAGEM NA DECIMA PAGINA).

ÊXITO, PARA MUITO BREVE, DO "CORAÇÃO ARTIFICIAL"

TEXTO NA 7.ª PÁG.)

O medico argentino dr. Fernando Tricerri, especialista em cirurgia cardiovascular

ALGODÃO DO NORDESTE

NA reunião secreta de ontem da Comissão de Financiamento da Produção foi discutido o financiamento do algodão do Nordeste nas bases solicitadas pelos rotonicultores daquela região que aqui estiveram na semana passada.

As conclusões serão encaminhadas ao presidente da República pelo sr. Horácio Lafer, no despacho de quarta-feira.

Prezado leitor

"O GLOBO" informava, ontem, que o general Dutra, diante da ligeira referência do sr. Vargas ao seu trabalho no oleoduto de Cubatão, havia desistido de dar resposta aos ataques que lhe têm feito e, sobretudo, às omissões intencionais do atual Presidente.

O general Dutra, segundo se informa autorizadamente, não está entretendo polêmica com o sr. Getulio Vargas. Está preparando uma prestação de contas em regra, que é a refutação das inverdades do seu sucessor.

Não é verdadeira, pois, a informação do "O Globo".

Por sua vez, o "Correio da Manhã" encontra, no discurso do sr. Getulio Vargas em Santos, justiça ao seu antecessor e um caminho para a união nacional.

Parece um exagêro. Que é que há com a vigilância?

O REDATOR DE PLANTÃO

TURMIX
LIQUIDIFICADOR-BATEDOR
É mínimo o consumo de energia elétrica • NAS BOAS CASAS DE APARELHOS DOMÉSTICOS
DA SUIÇA VEIO PARA O BRASIL
Motor robusto, mais possante que qualquer daqueles encontrados em aparelhos congeneres. Dispositivos patenteados, de fácil substituição e próprios para bater, misturar e liquidificar.
de fama mundial
Fabricado para a América do Sul e Africa do Sul pela ELETRO-INDUSTRIA WALITA S. A. com autorização da TEOVIS, LTD. - ZURICH, SUIÇA

NARCISO DE PAPEL CREPON

(Leia na quarta página o artigo de CARLOS LACERDA)

Acentua-se a pressão sôbre Truman para que aceite enfrentar Eisenhower

WASHINGTON, 15 — (FP) — "Somente o presidente Truman pode vencer o general Eisenhower", afirmam os meios democráticos e sindicalistas desta capital. Acentua-se um grande movimento, nesses meios, para obrigar o presidente Truman a voltar atrás em sua decisão e apresentar sua candidatura às eleições presidenciais de novembro próximo. De um lado, os sindicatos operários americanos, A. F. L. e C.I.O., que reunem, os dois, cêrca de treze milhões de membros, já enviaram inúmeros representantes para pedir ao presidente que se apresente em novembro.

Por outro lado, os dirigentes do Partido Democrata aumentam sua pressão nesse sentido, pressão que se intensificou consideràvelmente depois da designação do general Eisenhower, como candidato republicano.

RACIOCINIO

O raciocinio dos chefes democratas e sindicalistas, que são favoráveis a uma candidatura Truman é o seguinte: a equipe Eisenhower-Nixon, (tendo feito êste último uma ativa campanha em favor da lei Taft-Hartley) representa um perigo para o americano médio, para o mundo sindical e a continuidade da politica do New Deal de Roosevelt e do Fair Deal de Truman. Se o Partido Democrata opuser a esta equipe um candidato de envergadura média, como Kefauver, Harriman ou Stevenson, corre o risco de ser vencido, em novembro, pelo prestigio pessoal do general Eisenhower. Perigará, nesse caso, o programa econômico e social dos democratas, visando melhorar a sorte do americano médio.

CONFUSAO

Por outro lado, se o presidente Truman, única personalidade que tem probabilidade de vencer os republicanos, se negar a fazê-lo, não haverá mais do que confusão, tanto no Partido Democrata quanto no mundo sindical. E', portanto, indispensável que Truman ace[ite] sua candidatura para atrair a si o Partido Democrata e os meios operários.

NAO SE COMPROMETEU

O presidente Truman, que já recebeu inúmeras personalidades democratas e sindicalistas insistindo nesse sentido, não se comprometeu ainda a assumir esta responsabilidade.

Limitou-se a ressaltar, com seu habitual bom humor, que qualquer candidato escolhido pelos democratas, após a abertura de sua Convenção, na próxima segunda-feira, em Chicago, seguiria uma politica semelhante à sua e que o mundo operário e os democratas poderiam, portanto, encarar o futuro com confiança.

Uns acham, após haverem conferenciado com o presidente em seu gabinete da Casa Branca, que sua decisão de retirar-se da arena politica é irrevogável; outros, que isto dependerá de uma decisão unânime dos delegados à Convenção Democrata que se reunirá em Chicago.

INSISTIRAO

Muitos democratas, parlamentares e sindicalistas preparam-se para insistir mais fortemente, esta semana, a fim de fazê-lo aceitar, eventualmente, a incumbência de empunhar as côres democratas nas eleições de novembro. E agem ainda em escala local, a fim de preparar uma "mobilização unânime" do presidente Truman em Chicago, no próximo dia 21.



O PARTIDO Democrata dos Estados Unidos sente a dificuldade de vencer Eisenhower no pleito para a presidência. Enquanto Ike repousa, preparando-se para a campanha eleitoral, o presidente Truman recebe delegações sôbre delegações, para que aceite a sua candidatura como único homem do partido democrata capaz de enfrentar o prestigio pessoal de Eisenhower, que mesmo os amigos de Taft qualificaram como "o mais extraordinário candidato republicano da História".

Um livro de Thomas Dewey

NOVA YORK, 15 (AFP) — O sr. Thomas Dewey, governador de Nova York, acaba de publicar uma obra intitulada "Viagem no Longinquo Pacifico", que é uma coletânea de impressões de viagem do autor, em sua visita do ano passado ao Extremo Oriente.

Nesse livro, Thomas Dewey declara, principalmente, que os Estados Unidos devem concluir ràpidamente um tratado de defesa mútua do Pacifico, semelhante ao da NATO, sob pena de se verem obrigados, um dia, "a combater para defender as costas da California".

AUXILIO A INDOCHINA

O governador do Estado de Nova York pronunciou-se, por outro lado, a favor de uma intensificação do auxilio americano à Indochina, e declarou que deve ser feita uma advertência à China comunista, de que tôda invasão no sudeste asiático acarretará represálias imediatas "com tôdas as armas" de que dispõem os Estados Unidos.

Tomas Dewey

Fábrica de automóveis a instalar-se no Brasil

LONDRES, 15 (AFP) — "A companhia automobilistica "Standard Motor", uma das mais importantes da Grã-Bretanha, projeta a construção de uma vasta usina de montagem e de fabricação de automovel no Brasil", noticia-se na City.

Esse projeto, atualmente em estudos, é resultado de recente visita feita ao Brasil pelo sr. A. S. Dick, sub-diretor geral da Standard Motor. Espera-se que o projeto esteja pronto dentro de um ou dois meses, quando será submetido ao govêrno do Brasil para aprovação.

A referida usina seria construida nas proximidades do pôrto de Santos e custaria, inclusive instalação e aparelhamento, uns três milhões de libras esterlinas. São inteiramente desconhecidas as modalidades financeiras do projeto.

Acredita-se geralmente que o grosso do capital necessário venha a ser reunido no Brasil, caso em que a Standard Motor apenas terá na nova emprêsa um interêsse minoritário. Mas, seria igualmente encarada, pura e simplesmente, a criação de uma sucursal da Standard Motor.

Proclama o ministro italiano a ajuda dos EE. UU. a seu país

ROMA, 15 (AFP) — O ministro da Defesa Nacional, sr. Randolfo Pacciardi, intervindo na Câmara dos Deputados, no debate sôbre o orçamento de seu departamento para o exercicio de 1952-53, que ascende a 518 milhões e mil liras, declarou:

— "Se o exército italiano pôde reerguer-se tão ràpidamente e preparar um programa de defesa, deve-o à assistência america-

O relatório apresentado à Câmara pela Comissão de Defesa revela que o exército italiano de terra compõe-se hoje de sete divisões de infantaria, das quais algumas em via de formação, três divisões leves de infantaria, uma divisão blindada incompleta, uma brigada blindada completa e três brigadas de caçadores alpinos.

Desaparecido o técnico em problemas aeronauticos

PASADENA (Califórnia), 15 — (AFP) — Albert Clerk Reed, engenheiro que tinha participado de pesquisas secretas durante a guerra, acêrca de problemas aeronáuticos, acha-se desaparecido de sua residência — segundo informou a espôsa.

Consoante a mesma, Albert Reed, atualmente sem trabalho, teria desaparecido porque saberia muita coisa sôbre questões cientificas. Entretanto a policia elimina completamente essa hipótese, e prossegue em seu inquérito em outras direções.

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado e recomendado por diversas associações catolicas inclusive a Organização de Defesa Moral da Criança

Aproveite agora as ofertas de ANIVERSÁRIO do MUNDO DAS LOUÇAS

Concha para terrina 53.70
Colher para arroz 41.80
Colheres para sopa 7.60
Facas para mesa 10.90
Facas para s/mesa 9.40
Garfos para mesa 7.80
Garfos para s/mesa 6.90
Colheres para chá 4.20
Colheres para café 3.60



CAÇAROLA ROCHEDO (PRESSÃO) DE GRANDE UTILIDADE Cr$ 278.50

Máquinas manuais para ralar queijo, nozes, avelãs, etc. Cr$ 21.50

Isqueiros estrangeiros com protetores contra vento Cr$ 10.00

Maquinas para moer carne com 4 laminas N.º 2, Cr$ 58,00 N.º 3 Cr$ 95.00

BALANÇA DOMESTICA COM OTIMA PRECISAO Cr$ 269.80

JOGO DE CHAVES DE BOCA COM 4 PEÇAS Cr$ 83.00

Xicaras de vidro leitoso com friso de ouro, pç. Cr$ 5.20

Aparelho de jantar em fina louça nacional com lindas decorações (con. 22 peças) Cr$ 179.00

Ferro eletrico com tomada e descanso de grande durabilidade Cr$ 65.00

Estes artigos também poderão ser encontrados pelos mesmos preços nas LOJAS BRASILEIRAS (Av. Passos, 73 e 75)

Mundo das Louças

MATRIZ: AV. MARECHAL FLORIANO, 112/116 e FILIAL: RUA ARQUIAS CORDEIRO, 294 — MEIER

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Cerceadas as fontes de produção

S. PAULO, 15 (Sucursal) — "A politica de contração de crédito imposta pelo ministro da Fazenda está tornando-se cada vez mais perigosa, em face da recessão internacional de negócios" — afirma o Boletim do Consórcio Brasileiro de Investimentos, do grupo Mendes Caldeira.

Todos os paises — prossegue o Boletim — estão procurando evitar que a dispersão de preços e de atividades econômicas, iniciada nos Estados Unidos e Inglaterra, possa atingir as economias internas.

O sr. Horacio Lafer segue orientação diversa: cerceando o crédito às fontes produtoras, sob a alegação de existência de grande inflação creditária e pondo, assim, a economia nacional em risco.

Não se pode negar que houve inflação de crédito por ocasião das grandes emissões que elevaram ràpidamente os encaixes bancários. Atualmente, porém, isso não se verifica. As caixas dos bancos estacionam ou sobem lentamente, enquanto os produtores reclamam meios suficientes para financiar as atividades produtivas.

Por outro lado, decaem os preços de muitos artigos de exportação e manufatureiros — por exemplo, os tecidos — ao mesmo tempo que grande parte das indústrias possuem estoques de matérias primas adquiridas a preços inflacionados, vigorantes no primeiro semestre de 1951.

O Boletim conclui o seu comentário afirmando que a "retração de crédito e recessão externa de negócios tornam delicada a posição da economia brasileira, dada a vulnerabilidade que apresenta aos movimentos econômicos internacionais de contração".

Novas críticas à VASP

S. PAULO, 15 — (Sucursal) — O deputado Abreu Sodré, da UDN, apontou ontem, na Assembléia, irregularidades na constituição da VASP Aero-fotogramétrica S. A., afirmando tratar-se de uma emprêsa que objetiva favorecer apenas a seus diretores.

Disse que a VASP está solicitando auxilio de 10 milhões de cruzeiros do Estado para aumento de capital. No entanto, o que deseja é aplicar 7 milhões na construção de uma emprêsa nova — a Aero-fotogramétrica.

As criticas feitas pelo deputado envolvem figuras da alta administração do Estado.

Teria visto um disco voador

JOAO PESSOA, 15 (Asapress) — "O Norte", jornal desta capital, anuncia ter o seu leitor João Belisio de Araújo avistado um "disco voador" nas proximidades do bairro de Jaguaribe. O referido leitor esteve na redação daquele órgão, acompanhado de testemunhas, descrevendo a forma do objeto, que passou em grande velocidade.

Estranho fenômeno: a imagem chora

BELEM, 15 (Asapress) — Numa casa da rua Mac Dowell, nesta capital, está ocorrendo um estranho fenômeno: uma imagem de Nossa Senhora de Lourdes está chorando, provocando romaria de fiéis, doentes e crentes. O fato foi constatado pela srta. Ester Alves, na noite de sexta-feira última.

No dia 13 do corrente, a senhorita Ester Alves sonhou, falando alto. Dizia, no sonho, que Nossa Senhora de Lourdes chorava, anunciando um flagelo em Belem, o qual consistirá numa doença que atacará a garganta das crianças. Ainda dormindo Ester Alves pediu que fizessem preces para combater a epidemia.

Pelas romarias que estão sendo levadas a efeito, esta capital se transformara em nova Urucânia.

Os fiéis, doentes e crentes, que se dirigem à casa de Ester, ficam em frente à mesma. Formam verdadeira multidão, rezando uns, querendo dar esmolas, outros, enquanto os doentes pedem que lhes deixem beijar a imagem.

Insurge-se o Prefeito contra a COFAP

URUGUAIANA, 15 (Asapress) — O prefeito desta cidade, senhor Iris Valls, telegrafou ao presidente da COFAP, em têrmos enérgicos, protestando contra o tabelamento da carne.

Alega o prefeito que, sendo Uruguaiana municipio criador, não vê motivos para o quilo da carne verde, de primeira, ser vendido a mais de cinco cruzeiros.

Vôos rasantes a 2 e 3 metros

S. PAULO, 15 (Asapress) — Informam de Paratei que a população está alarmada com graves irregularidades que ali se vêm verificando nos últimos dias. Aviões de treinamento, possivelmente do campo de Cumbica, são vistos em evoluções e vôos rasos, a tão baixa altitude que põem em perigo a vida dos habitantes do municipio, bem como dos passageiros e condutores dos veiculos que trafegam pela estrada Presidente Dutra.

Os aviões chegam a voar a 2 e 3 metros do solo, em perigosos rasantes, que levam o pânico por onde passam.

A população de Paratei pede imediatas providências às autoridades da Aeronáutica.

Vão estudar a imigração italiana

S. PAULO, 15 (Asapress) — A convite do govêrno italiano, segue hoje para Roma, por via aérea, uma comissão de deputados estaduais, também integrada pelo jornalista Rui Marcucci, presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares de S. Paulo.

Compõem a comissão os deputados Rui de Almeida Barbosa, Romeiro Pereira, José Miraglia, Athié Jorge Cury, Araripe Serpa, Pedro Fanganiello e André Boca Filho, que vão estudar o problema da imigração italiana para o Brasil, visitando, após, outros paises da Europa, e a Siria.

Jornalistas cariocas e paulistas no Amapá

MACAPA, 15 (Asapress) — Cheia de garimpeiros, seguiu para a cachoeira de Santo Antonio, primeira etapa para a grande jornada rumo às minas do Jari, a lancha "Amapá", pertencente ao govêrno do Território.

No mesmo transporte partiram os repórteres e fotógrafos dos seguintes jornais: "Folhas" de São Paulo; Diários Associados de Belém; "A Gazeta" de São Paulo; "O Globo", "Ultima Hora", "TRIBUNA DA IMPRENSA" e revista "O Cruzeiro" do Rio de Janeiro.

Calcula-se que os jornalistas levarão, no minimo, duas semanas para atingir seus objetivos.

Professôras quase analfabetas

JOAO PESSOA, 15 — (Asapress) — Comentasse, nesta Capital, que, no interior do Estado, professôras quase analfabetas, nomeadas por indicações politicas, vêm exercendo suas funções.

Segundo as mesmas fontes de informações, as "pára-quedistas" estão dificultando a execução do programa de desenvolvimento do ensino na Paraiba.

— Em face das denúncias, o Departamento de Educação resolveu submeter tôdas as professôras da Paraiba a um exame de seleção, para conhecer-lhes a capacidade cultural. Com o resultado das provas, haverá reforma no ensino da Paraiba.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA [illegible]

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Dr. Wilson Koury
DENTADURAS TRANSLUX Modernas — Máxima segurança — Minimo incomodo
COROAS DE PORCELANA Novidade. Para revestir dentes quebrados, escuros ou lascados
PONTES MOVEIS E FIXAS Novo sistema americano de grampos
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 159, 5.º AND., S. 501
Diàriamente, das 9 às 18 hs. — Exceto sábados —

BUDA DIESEL
unidades de fôrça para fins industriais
Motores de 5 a 35 H. P. para equipamentos fixos ou portáteis
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 32-3653

O PULSO DO MUNDO

Protesto americano em Buenos Aires

BUENOS AIRES — O Encarregado de Negócios dos Estados Unidos, Lester Mallory, apresentou um energico protesto ao Ministerio das Relações Exteriores argentino pela colocação e explosão de uma bomba na Biblioteca Lincoln, fato ocorrido nesta capital no dia 9 do corrente. Mallory, segundo anunciou um porta-voz da Embaixada norte-americana, agiu de acôrdo com instruções de Washington incluindo-se, além disso, no protesto o incidente assinalado a 25 de junho passado, quando foram arremessadas contra as janelas do edificio da Biblioteca Lincoln, situado na Calle Florida, garrafas de tinta envoltas em panfletos anti-norte-americanos.

Funcionários da Embaixada disseram que os danos ocasionados à Biblioteca elevam-se a vários milhares de dólares, porém a perda maior sofreu-a uma joalheria vizinha, que calcula seus prejuizos em 200.000 dólares. (UP)

Uma quilha em forma de aviso

NEWPORT — Foi batida a quilha do maior porta-aviões do mundo com o aviso à Rússia de que brevemente a fôrça aérea norte-americana poderá repelir ataques do agressor em qualquer parte do mundo.

O subsecretário da Defesa, William C. Foster, disse, na cerimônia de colocação da quilha do porta-aviões "Forrestal", que a nova unidade "levará o poderio aero-naval dos Estados Unidos a qualquer parte do mundo para garantir a segurança e a paz para nós e nossas familias. Advertimos aos enganados dirigentes de povos escravizados... que possam estar pensando em agressão, que devem pensar em que nem mesmo seus mais remotos esconderijos poderão escapar ao devastador poder desta poderosa arma". Acrescentou que esperava que o novo barco pudesse constituir um fator a mais para desalentar os agressores.

O barco será batizado com o nome de "Forrestal", em homenagem ao primeiro secretário da Defesa dos Estados Unidos, James Forrestal, morto há tempos. (UP)

Atirou-se da Pirâmide de Cheops

CAIRO — Pela primeira vez, pelo menos nos tempos de que se tem memória, um desesperado jogou-se ontem do alto da pirâmide de Cheops. Trata-se de um empregado da companhia petrolifera egipcia "Shell", Leon Cabili, que fizera pela manhã a ascensão à pirâmide. Aproveitando um momento de distração de seu guia, precipitou-se no vazio e seu corpo chegou ao solo despedaçado, após ter ricocheteado várias vêzes nos flancos do monumento.

Por uma curiosa coincidência, o Tribunal de Apelação do Cairo pronunciara, de manhã, seu veredicto no litigio que opunha o govêrno egipcio à familia de um jovem estudante que fora morto, durante uma ascensão à grande pirâmide, por uma pedra que se deslocara acidentalmente. Em primeira instância, a familia do rapaz obtivera uma indenização de cinco mil libras, considerando-se o Govêrno responsável pelo estado de desagregação em que se encontra o monumento. Mas o Tribunal de Apelação opinou, pelo contrário, que há quarenta séculos a pirâmide vem desafiando as intempéries, o que é suficiente para "excluir qualquer vicio de construção". (AFP)

Aftosa transportada em pneumáticos

VIENA — Um veterinário tchecoslovaco foi condenado a 5 anos de prisão por propagação da aftosa nos rebanhos tchecos, por via de negligência, segundo o jornal "Pravda", de Pilsen, hoje recebido aqui. Zdeneck Blahna, veterinário do distrito de Lbovice, foi acusado de levar a aftosa de fazenda em fazenda, nos pneumáticos de seu automóvel, em sua botas e roupas. Além da pena de prisão, foi multado em 10.000 coroas (cêrca de 4.000 cruzeiros) e proibido de voltar a exercer a profissão. (UP)

Recusado o "visto" a Alberto Moravia

WASHINGTON — Confirma-se no Departamento de Estado que foi recusado o "visto" de entrada nos Estados Unidos ao escritor italiano Moravia.

Recusou-se um porta-voz do citado Departamento a indicar os motivos precisos invocados para essa recusa, declarando no entanto que, nos têrmos da nova lei denominada "lei de segurança interna", o Departamento de Estado tem o direito de impedir a entrada nos Estados Unidos de qualquer pessoa que seja membro de um "grupo totalitário" ou simplesmente mantenha estreita relação com um tal grupo. (AFP)

Fêz 104 anos e ganhou chocolate

LONDRES — A mais velha habitante feminina da pequena cidade de Eastbourne, em Sussex, festejava ontem seu 104.º aniversário. Seus numerosos amigos decidiram reunir suas rações mensais de chocolate, a fim de oferecer à aniversariante um magnifico bolo, coroado de 104 velinhas.

A centenária não pôde resistir ao desejo de comer copiosamente o presente recebido. A noite, morreu de indigestão. (AFP)

Exibição de fôrça militar em Paris

PARIS — A França exibiu o maior exército da Europa Ocidental, na parada do Dia da Bastilha, inclusive 13.000 homens, 219 tanques e mais de 100 aparelhos a jato, que cruzavam o céu a pequena altura, desenvolvendo perto de mil quilômetros por hora. Cêrca de cem mil parisienses se alinharam dos lados do percurso de mais de 11 quilômetros, da ampla avenida dos Champs Elisées, desde o Arco do Triunfo, para assistir à maior parada militar já vista no pais, desde a libertação.

Sobrevoaram a parada "Vampires", "Ouragans" e "Thunderjets" — constituindo provàvelmente a maior esquadra aérea que a França pôs no ar em qualquer momento. Assistiram à parada o presidente Auriol, o general Ridgway e o comandante aliado das fôrças de terra da Europa Central, Alphonse Juin, que recebeu seu bastão de marechal em breve cerimônia antes da abertura do desfile. (UP)

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547
Distribuidor dos Pneus de Bicicletas U. S. ROYAL

TRIBUNA PARLAMENTAR

COMO O MACACO

MAS não volte a cabeça, não aceite nunca o conselho que se dá ao macaco! Faça Getulio o seu jôgo politico, procurando separar Garcez de Ademar e fazer a UDN mais colaboracionista do que já é. Faça tudo, mas não olhe para trás. Não veja o estado em que estão os seus partidos, a desagregação do PSD, a luta do PTB com os governadores pessedistas.

O PSD é um partido em desagregação, uma curiosa desagregação que dá maioria ao govêrno no Congresso, uma maioria de caso a caso, porém, que não cria obrigações futuras nem exprime compromissos presentes.

Cada uma de suas bancadas estaduais continua votando, disciplinadamente, com o govêrno, apenas porque ainda não chegou a hora de votar contra ou de exigir correspondência aos votos que dá.

Agamemnon está cada dia mais independente, mais altivo, mais livre. Juscelino acumula mais mágoas cada minuto que passa. S. Paulo tem a sua bancada dividida; o Rio Grande do Sul é agressivamente independente, os dutristas cada dia aumentam mais e as pequenas bancadas se sentem em verdadeiro ostracismo, desprestigiadas, desprezadas, preferidas pelo udenista José Candido Ferraz ou pelo chapa-branca Arnon de Melo.

E agora ainda vem Getúlio, com o golpe errado da cadeia de felicidade para Cirilo, espetar espinhos na carne flácida de Capanema e na rígida carnação de Nereu.

Como se o PSD estivesse precisando de um capataz bom, que soubesse tanger rebanhos indisciplinados.

O PSD parece uma boiada consciente esperando o grito que justifique o estouro.

E por cima de tudo, como um novo motivo de descontentamento, aí está, agora, Jango articulando o seu PTB. Trouxe um compromisso arrancado de Getúlio e está exigindo o seu cumprimento: todos os postos estaduais do Ministério do Trabalho e das autarquias devem ser dados a petebistas.

Jango está exigindo o cumprimento. Já derrotou Amaral no Estado do Rio, foi derrotado por José Américo e Agamemnon em Paraíba e Pernambuco, mas vai insistir, vai continuar produzindo choques, derrotas e descontentamentos.

Que macaco Getúlio não queira ver o que está atrás de si, o carro quase a esmagar-lhe o rabo descuidado, está certo. Mas Garcez não pode deixar de estar vendo o espetáculo; a UDN não pode estar de olhos fechados para essa desarticulação pessedista, para êste choque petebista, para esta falta de ordem, para esta anarquia, para esta ausência de compromissos para com o govêrno que são as fôrças majoritárias.

A verdade é esta: quando Getúlio namora Garcez, quando oferece mundos e fundos à UDN, o que êle quer não é paz e ordem. O que quer é ver se arruma fôrças novas para remendar as suas desagregadas e precárias fôrças majoritárias.

Quem quiser que lhe faça o jôgo tão claro e nítido.

JOÃO DUARTE, filho

TRABALHO NÃO DA' MEDALHA

JOÃO Roma. Você faltou, no dia 10, à reunião da Comissão de Economia. Como você não é faltoso habitual, êste bilhete é apenas uma advertência. É um pedido. Seu companheiro de bancada, Heraclio Rego, é, êste sim, faltador emérito. Fale com êle, diga que isto não fica bem. E, quanto a você, não repita a dose.

LEI FILADELFO

FILADELFO Garcia apresentou um projeto estendendo a todos os servidores de estradas de ferro da União, em regime de autarquia, os mesmos direitos e vantagens que têm os empregados da Central do Brasil. O projeto passou na Câmara e no Senado. Era justo e humano. Pois mesmo assim Getúlio não o quis sancionar, devolvendo-o, sem sua assinatura, para que o presidente do Senado promulgasse a lei. Isto foi feito a semana passada.

Por êste benefício os ferroviários nada devem a Getúlio, que se negou a sancionar a lei, como se vê.

Filadelfo Garcia é que está feliz. Tem recebido cumprimentos, que não é vida. E justos.

O XADREZ DE CIPO'

O deputado estadual baiano Wilson Lins apresentou, na Assembléia, um projeto, abrindo o crédito de quinze mil cruzeiros para que fôsse limpo o xadrez de Cipó. Neste xadrez foi que Regis Pacheco, como governador, mandou meter o dr. Osvaldo Pinto de Carvalho, depois de brigar com êle.

Ontem, na Câmara, houve grande discussão em tôrno disso. Rui Santos, na tribuna, criticava Regis, Nestor Duarte, em aparte, fazia barulho, e Baleeiro, no outro microfone, tentava fazer politica, com o seu espirito juridico querendo saber se o governador mandara autuar o preso, como devia. Nenhuma autoridade prende ninguém sem autuá-lo imediatamente, sustentava êle.

E não houve quem defendesse, realmente, o governador baiano.

ÊLE DISSE

CELSO Peçanha: **"Na apuração da antiguidade dos magistrados do trabalho, para efeito de promoção aos graus superiores, na ausência de entrância não se atende ao tempo de juiz na suposta categoria, mas à sua antiguidade na classe que no caso é a magistratura com funções a ela inerentes, considerando no seu conjunto de identidade de profissão de especializade da atividade funcional ou semelhança de encargos e atribuições". (D.C., página 6.517).**

ADEMAR ANTECIPA SUA VOLTA DEPOIS DA VISITA DE VARGAS

Garcez viu a môsca azul e Lafer vai ser sacrificado no Ministério da Fazenda, é a impressão dominante nos meios políticos sôbre as conversações mantidas em S. Paulo

Ademar de Barros

O SR. Ademar de Barros resolveu antecipar o seu regresso ao Brasil. Quando viajou, dissera aos seus amigos que somente voltaria em fins de agosto. Agora, nos mesmos circulos, já se diz que voltará até o fim do mês.

Esta simples noticia dá uma idéia do nervosismo com que os ademaristas estão vendo a movimentação politica do sr. Getulio Vargas em S. Paulo.

A viagem do sr. Vargas e as conversas politicas demoradissimas que manteve com o sr. Lucas Garcez deixaram os meios politicos paulistas absolutamente confusos. Os politicos chegados ao sr. Vargas, os observadores que se colocam sob o ângulo da politica do Catete se mostravam, ontem, muito satisfeitos com os possiveis resultados da viagem. Não tinham a menor dúvida de que o governador paulista se articulara perfeitamente com a politica do sr. Vargas na reforma do Ministério. Chegavam, mesmo, a dizer que o sr. Garcez já era o candidato de S. Paulo à presidência da República no próximo período. O seu afastamento do sr. Ademar de Barros era dado, nesses circulos, como coisa absolutamente definitiva.

E o que mais se ressaltava, nos meios governistas, sôbre a viagem presidencial, eram os grandes aplausos recebidos pelo governador quando, ao lado do sr. Vargas, aparecia em público.

Um dêsses politicos informava que, em Santos, durante o discurso que pronunciou no banquete de dois mil e quinhentos talheres, o sr. Vargas só foi aplaudido quando se referiu ao governador paulista. Da primeira vez, os ensurdecedores aplausos duraram mais de um minuto.

OS ADEMARISTAS

Os ademaristas estavam muito reservados, preferindo afetar desinterêsse e tranquilidade em face da evolução dos acontecimentos politicos. Mas o sr. Erlindo Salzano, vice-governador de S. Paulo e ademarista de quatro costados, em declaração que publicamos na primeira página, chegou ao ponto de falar em "nossos adversários", em clara alusão ao sr. Getulio Vargas e seus amigos.

Durante a visita presidencial foi grandemente notado o afastamento do sr. Erlindo Salzano. Êle não só não tomou parte nas conversações politicas mantidas em S. Paulo, como fêz questão de comparecer às festividades presidenciais apenas quando a sua presença era absolutamente indispensável. Um politico paulista, em certa ocasião, chegou a convidá-lo para acompanhar o sr. Getulio Vargas em determinada visita e êle recusou-se, com uma desculpa simplista.

GARCEZ E A MOSCA AZUL

De modo geral, a impressão dominante, tanto em S. Paulo como nos meios politicos do Rio, é a de que o governador Garcez viu, realmente, a mosca azul da presidência da República. Se não praticou, ainda, nenhum ato de hostilidade ao sr. Ademar de Barros, pelo menos praticou e consentiu que se praticassem atos de esquecimento ao ex-governador e chefe politico do seu partido. O telegrama, acima referido, que publicamos na primeira página, mostra como está sendo criticado o sr. Garcez nos meios ademaristas, por não ter, inclusive, citado o nome do sr. Ademar de Barros a respeito da via Anchieta.

SACRIFICIO DE LAFER

Sôbre as conversações mantidas entre o governador paulista e o presidente da República, nada de certo se sabe, ainda. A noticia mais positiva que transpirou do encontro foi a de que o sr. Vargas teria comunicado ao governador que o sr. Lafer seria sacrificado no Ministério da Fazenda, muito embora prometendo que S. Paulo conservaria, no seu govêrno, número de postos igual ao que já tem, podendo acontecer, entretanto, que os mesmos sejam trocados.

VOZES DA CIDADE

QUANDO Nero Moura, ministro da Aeronáutica, estava de viagem marcada para Paris, onde deveria representar o Brasil nos festejos a Santos Dumont, alguns amigos lhe ofereceram uma festa de despedida. O local escolhido foi a "boite" Monte Carlo. Ao terminar a noite, um dos promotores da reunião pediu a nota e pagou a maior despesa já efetuada ali por uma mesa: 36 mil cruzeiros.

O EMBAIXADOR Alves de Souza virá ao Rio dentro de breves dias. O seu propósito é conseguir a presidência do futuro Instituto de Imigração, deixando o seu pôsto em Roma. Contudo, as pretensões daquele diplomata não terão êxito, pois Vargas já informou ao ministro Nilo Alvarenga, atual presidente do Conselho Nacional de Imigração, de seu desejo de entregar-lhe êsse novo orgão, destinado a orientar a politica imigratória do Govêrno.

ENQUANTO Lafer negou o financiamento do algodão do Nordeste nas bases pleiteadas pelos produtores da região, o que foi concedido aos paulistas pelo Banco do Brasil ultrapassa de trinta por cento a paridade do mercado internacional.

AMARAL Peixoto, governador do Estado do Rio, presidente do PSD e genro do presidente da República, fêz anos ontem. Por iniciativa de um grupo de amigos foi arrendada a "boite" Meia-Noite, do Copacabana Palace. Apenas duzentas pessoa, foram convidadas para homenagear o aniversariante.

O BAILE que Assis Chateaubriand e Silveirinha vão realizar, em Paris, para exibição dos tecidos de algodão dêste último, está ameaçado de fracasso. Além de Jacques Fath haver desistido de promover o desfile com seus modelos, Paris por essa ocasião encontra-se deserta por causa do calor que leva a maioria da sociedade a abandonar a cidade.

RUBENS Borba de Morais, que foi diretor da Biblioteca Nacional, e que atualmente trabalha na ONU, em Paris, regressou ao Rio para umas férias. Borba mostra-se alarmado com o nivel intelectual da maioria dos nossos delegados às conferências da ONU. "Sempre que os encontro em Paris — diz êle — tenho a impressão de que continuamos a viver todos aqui mais ou menos na lua".

JOSE' DO RIO

"Enquanto o Financiamento não vem, o Norte vá Sofrendo e Aprendendo"

Alencastro fala sôbre algodão

A PROPÓSITO das informações que lhe enviou o Ministro da Fazenda sôbre o financiamento do algodão pelo Banco do Brasil o sr. Alencastro Guimarães discursou ontem no Senado. Antes de entrar a fundo no assunto observou a paralisação, o marasmo em que vive o comercio. Atribuiu o fato à politica financeira do sr Lafer, que, na sua opinião resolverá assim a questão dos transportes no pais: "paralisando os negócios" — disse — "não haverá o que transportar. Assim estará salva a situação".

FINANCIAMENTO PARA O NORTE

Referiu-se depois o orador ao financiamento do algodão nordestino. O ministro informou que ainda estava estudando a viabilidade da operação bancária.

"Para o sr. Lafer" — declarou o sr. Alencastro — "nosso país está dividido, de fato, em duas zonas: metrópole e colônia. E não se precisa dizer qual seja a metrópole, qual seja a colônia. Fica o norte, portanto, sabendo que deve aguardar os estudos para ver se há viabilidade — nota-se bem; não é para que se faça e, sim, para ver se há viabilidade — de financiamento: e enquanto a medida não vem, vá sofrendo e aprendendo a viver!"

NÃO EXISTE

Depois de sugerir a troca de produtos da lavoura por material ferroviário, a fim de libertar parte da nossa importação pesada da área do dolar, o sr. Alencastro Guimarães concluiu:

"Vê-se na candura, na simplicidade de um oficio, a afirmação de que o norte do Brasil, a começar pela parte setentrional de Minas Gerais, não existe para o efeito de financiamento da produção".

Alencastro Guimarães

Pouco mais de meio por cento custará o Congresso à Nação

Após seis anos, manteve-se estacionária a despesa do Legislativo — E o custo da Câmara, entre 1951 e 1953, diminuiu em 6 milhões de cruzeiros

O LEGISLATIVO custará à Nação em 1953 pouco mais de meio por cento de sua despesa total. Exatamente: 0,[illegible]

Esta demonstração se contém [illegible] relatório do deputado Lameira Bittencourt a ser apresentado [illegible] na Comissão de Finanças da Câmara sôbre o Congresso, no [illegible]

OS TERMOS DO PARECER

"Mais uma vez" — diz ele — "o Legislativo, apesar da sua alta relevância, continua a ser o Poder que menos custa ao país".

Para o Judiciário, estão reservados Cr$ 288 milhões (0,94 por cento da despesa total). Para o Legislativo, com as suas duas Casas — Câmara e Senado — apenas Cr$ 171 milhões (0,56%). A Câmara custará Cr$ 123 milhões e o Senado Cr$ 47 milhões.

ESTUDO RETROSPECTIVO

O sr. Lameira Bittencourt faz depois, um estudo retrospectivo sôbre os orçamentos dos anos anteriores. E mostra que a despesa para 1953 (0,56 por cento) apresenta uma baixa sensivel nessa percentagem, pois em 1947 ela foi de 0,70, em 1948, de 0,66, em 1949 de 0,95, em 1950 de 0,71 e em 1951, de 0,74. Houve, portanto, uma diminuição percentual, durante êsses cinco anos, sôbre a despesa total da União.

Para a Câmara, a proposta destinada às despesas do proximo ano é exatament igual as reservadas para o ano corrente e ainda menor que as consignadas para o ano passado (Cr$ 129 milhões). Ha, pois entre as despesas da Câmara para 1953 (Cr$ 123 milhões) e as suas despesas em 1951 (Cr$ 129 milhões) um decrescimo de Cr$ 6 milhões.

A EMENDA DA MESA

A proposta do governo recebeu na parte relativa ao Congresso 6 emendas, que o deputado Lameira Bittencourt estuda separadamente. Uma delas é da Mesa e representa, praticamente, um substitutivo à proposta original.

Nela se contém uma proposta de aumento das verbas num total de Cr$ 6 milhões. E' um acrescimo que representa apenas 3,8% da dotação total do Congresso e 5,3% da dotação particular da Câmara e apenas 0,1% sôbre o aumento que a proposta orçamentária apresenta em relação ao Orçamento vigente.

O PRESTIGIO DO LEGISLATIVO

No final do seu parecer, declara o sr. Lameira Bittencourt:

"O prestigio do Legislativo decorre, porém, menos da exiguidade de suas verbas que do rendimento dos seus trabalhos que estão na dependência dos meios e recursos de que dispuserem os congressistas para o desempenho de suas tarefas".

PORTO FERREIRINHA — QUALIDADE HA DOIS SECULOS

Responde o Superintendente da Fundação da Casa Popular

Diz que dará resposta completa ao deputado Armando Falcão

A PROPÓSITO do pedido de informações do deputado Armando Falcão, sôbre a administração da Fundação da Casa Popular, o sr. Jorge de Matos, superintendente daquela instituição declarou:

— "A exposição do deputado Armando Falcão será respondida incontinenti, do mesmo modo como têm sido respondidos todos os pedidos de informações, mesmo os não vindos do Congresso".

EM TRANSITO NO SENADO

"Felizmente" — acrescenta o sr. Jorge de Matos — "o deputado Falcão teve o bom senso de dizer: 'Não quero por enquanto, emitir juizo mais avançado sôbre o que está ocorrendo na FCP'".

Êle sabe perfeitamente que da verba autorizada pela lei n. 1.473, de 24 de novembro de 1951, que assegura à Fundação, durante 10 anos, os recursos financeiros para a realização de suas finalidades, ainda se acha em trânsito no Senado a verba do primeiro exercicio, isto é, 200 milhões de cruzeiros, pedidos através da mensagem endereçada pelo presidente da República ao Congresso. Por êste pequeno lapso, o sr. Armando Falcão poderá verificar o quanto existe de verdadeiro nas informações tendenciosas que lhe chegaram às mãos, para fazer o requerimento dizendo que "estão gastando como nababos o dinheiro da Casa Popular".

SALDO ATUAL

— "Adianto ainda — frisou o sr. Jorge de Matos — "que quando assumi o cargo de superintendente, a 12 de fevereiro do corrente ano, havia no Banco do Brasil um saldo de Cr$ .... 26.732.722,90. No dia 12 do corrente mês, no mesmo banco, encontravam-se Cr$ 42.700.422,90".

Finalizando, declarou o sr. Jorge de Matos:

— "Assim que me chegar às mãos o requerimento de informações, darei as respostas com o acatamento que merece um pedido do Congresso Nacional".

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Marcondes vai dizer o que viu na Europa

O SENADOR Marcondes Filho, que regressou sábado da Europa, viajou domingo para S. Paulo.

O vice-presidente do Senado pretende expor verbalmente à Comissão Diretora do Senado, na sua próxima reunião, quinta-feira, o que observou naquele continente e o que se poderá aplicar na reforma do Monroe ora em projeto, ou mesmo no novo edificio do Senado que se pretende construir.

O representante paulista coligiu dados sôbre o funcionamento de vários parlamentos europeus, especialmente no tocante ao funcionamento de comissões técnicas.

CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Colaborando na batalha da produção
-INAUGURA HOJE O SEU NOVO DEPARTAMENTO AGRÍCOLA!
Lançando o modernissimo
FERGUSON "30"
Rua João Torquato, 275
(oficinas e escola)
Informações e vendas:
CASSIO MUNIZ S. A.
Senador Dantas, esq. de Evaristo da Veiga

PETROLEO NO SENADO

Hamilton Nogueira vai responder a Chateaubriand

O SR. Hamilton Nogueira vai responder, hoje, ao discurso do sr. Chateaubriand sôbre a exploração do petróleo nacional. Como se sabe, o representante paraibano declarou que o govêrno não devia empregar um cruzeiro sequer na extração e refinação de petróleo brasileiro, e citou dados estatisticos sôbre o Mexico e outros paises que tomaram a si a iniciativa de explorar as suas jazidas.

O sr. Hamilton Nogueira dividiu o seu discurso em duas partes:

1 — Conceito de nacionalismo

2 — Idéias sôbre a economia do petroleo. Os dados do sr. Chateaubriand são de segunda mão e consequentemente fornecidos por interessados internacionais na exploração do produto.

Em agôsto, a reunião do PSD

O Conselho Nacional do PSD vai reunir-se na primeira quarta feira de agôsto, com a presença de todos os seus membros.

A reunião foi marcada pelo conselho diretor, na última quarta feira.

Os dirigentes nacionais do PSD examinarão o anteprojeto de reforma eleitoral do deputado Gustavo Capanema, possivelmente já com a presença na Câmara do sr. Cirilo Júnior, que deverá participar da reunião.

Salva-vidas nos aviões

Reclama o líder no Senado

O senhor Ivo d'Aquino, líder do govêrno, discursando ontem no Senado, referiu-se a medidas a serem tomadas para segurança nos transportes aéreos. A seu ver, tôdas as aeronaves deviam ter a bordo salva-vidas.

Se essa medida estivesse em uso agora, quando um avião da FAB realizou um pouso forçado no mar, tendo morrido alguns passageiros, tôdas as vidas estariam salvas. Mas, como o assunto era estritamente militar, o senhor Ivo d'Aquino justificou a sua intromissão na matéria recitando Camões:

**"A disciplina militar prestante
Não se aprende, senhor na fantasia,
Sonhando, imaginando, ou estudando
Senão vendo, tratando e pelejando".**

"Não serei eu, portanto, quem venha comentar matéria de arte militar" — afirmou o sr. Ivo — "que toca à atenção e ao cuidado das nossas Fôrças Armadas".

"Quero, porém, deixar patente que não existe no litoral brasileiro apenas o trânsito de militares e passageiros em aviões militares. São milhares de aviões de companhias comerciais que, por ano, cortam os ares, fazendo essa rota dezenas de milhares de vêzes. Cada um dêles pode estar sujeito ao mesmo acidente. E tanto pode que já ocorreu".

Resposta de Lafer à Comissão de Inquérito

O ministro da Fazenda respondeu finalmente à Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando a compra de gado na região da Alta Sorocabana.

Tinha sido dirigido ao sr. Horácio Lafer um pedido de informações sôbre detalhes da transação que a Comissão julgou necessário esclarecer. As respostas do ministro demoraram muito. O sr. Castilho Cabral endereçou-lhe, então, um oficio, no qual lembrava a sua obrigação de responder à Comissão de Inquérito.

Foi marcada uma reunião da Comissão para amanhã.

Energia elétrica no Brasil Central

FIGURA hoje na ordem do dia do Senado, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça, Viação e Finanças, o projeto que dispõe sôbre a inclusão nos orçamentos da União, em quatro exercicios consecutivos, de 1953 inclusive, a 1956, da dotação de 20 milhões de cruzeiros anuais, destinada à instalação de uma usina hidrelétrica, de 15 c. v., com o aproveitamento parcial do potencial hidráulico da Cachoeira Dourada, no rio Parnaíba.

Esse empreendimento visa à eletrificação do Planalto Central do Brasil, atendendo às necessidades de numerosos municipios da região, por sinal, integrada na área em que, por determinação constitucional, deverá ser instalada a futura capital da República.

DANTON EM S. PAULO

O SR. Danton Coelho, que ontem estêve com o sr. Getulio Vargas, com quem conversou a sós, foi hoje a S. Paulo.

Nos meios ligados ao ex-ministro do Trabalho, atribui-se à viagem caráter politico. Relaciona-se, dizem, com os entendimentos iniciados entre o sr. Vargas e o governador Garcez.

Excursão à Europa
Organizada sob a responsabilidade do
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
(Departamento de Turismo)
FRANÇA (8 dias PARIS) — ESPANHA — PORTUGAL — ALEMANHA OCIDENTAL — BAVIERA — AUSTRIA — SUIÇA — ITÁLIA —
— Cr$ 42.500,00 —
TUDO INCLUIDO, HOTEIS DE 1.ª CATEGORIA, COM BANHEIRO — TRANSPORTES DE LUXO
Ida e volta pelo moderno navio francês "PROVENCE"
Partida do Rio: 8 de Agôsto
Regresso: 29 de Outubro
LUGARES LIMITADOS
Inscreva-se já, no Departamento de Turismo: RUA DO PASSEIO, 90 — FONE 52-4055
Em São Paulo: AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 502

Narciso de papel crépon

CREIO que morreremos todos sem nos habituar com êsse estranho tipo de oratória a que o sr. Getúlio Vargas, no entanto, dócil e gostosamente se afeiçoa.

Voar um Presidente nos DC-4 sem peças para, aqui e ali, no vasto território nacional, desovar encômios, desfiar elogios à sua própria pessoa, não é apenas contra as regras da boa retórica, é contra o bom senso e também contra o seu próprio interêsse.

Pois, que vantagem pode haver em alguem dizer, falando, o contrário do que faz, fazendo?

Nos dois discursos de Santos o namorado de Roxane, que anda a recitar o que Cyrano escreve para êle, começou por dar a entender que o general Dutra era digno de que se lhe faça justiça por não haver interrompido as belas obras do seu antecessor nem impedido as do seu sucessor, no caso ambas essas personagens encarnadas num só indivíduo, ou seja, o modesto orador ali presente.

NO segundo discurso, de improviso, portanto vacilante e frouxo, pois o forte desse orador não é a oratória, êle disse uma série de meias verdades sôbre a situação sindical, meteu os cotovelos pela garganta, mostrou desconhecimento exemplar da função, do papel e da natureza da Justiça do Trabalho e acabou deixando sem resposta as justas queixas do orador trabalhista que, ao saudá-lo, havia feito um requisitório contra o seu govêrno.

E' que o sr. Getúlio Vargas habituou-se à lisonja. Nada há que habitue mais depressa do que isso. Treinado em tantos anos de discursos encomendados, acabou por se acomodar a uma eloquência de aluguel, que êle veste como uma casaca para certas ocasiões e depois, aliviado, despe para voltar ao natural.

TEMO-LO, assim, transformado numa espécie de Narciso de papel crépon, enamorado de suas obras e de seus feitos, debruçado sôbre o espelho da lagoa para decifrar os mistérios de sua antiga fascinação. Narciso do luscofusco, êle projeta na lagoa a sua eloquência como um ditirambo de ricochete, que deve bater na superfície das águas e voltar, em cheio, sôbre a sua glorificadíssima pessoa.

Mas, afinal, cabe perguntar o que pretende o sr. Getúlio Vargas com essas cismarentas arengas ao pé da lagoa em que se mira. Será um cacoete, um vício, uma incoercível tendência para se apreciar a si próprio? Teremos o caso de um narcisismo verbal delirante, ou será outra a situação?

Uma vez eleito, pensávamos que o sr. Getúlio Vargas ia governar o país. Em vez, como deve ter dito um ouvinte em Santos, em vez êle continua a fazer propaganda eleitoral.

PARA falar a verdade, estamos todos um pouco fartos dessa "réclame". Pois, afinal, se o sr. Getúlio Vargas quer dar uma prova de sua capacidade de governar, por que não resolve os problemas de hoje, em vez de nos contar a história do Brasil pelo método confuso?

CARLOS LACERDA

A DIFICIL ESCALADA

(Desenho de HILDE)



Vergonha é roubar

Minha senhora:

De lá de Minas Gerais a sra. me pergunta o que vai acontecer, neste país, a homens como o sr. Otacílio Negrão de Lima; e nessa companhia alta, de um ex-ministro, a sra. coloca, na sua paixão moralizadora, a modesta figura do sr. Adib Abdo, ex-tesoureiro de Belo Horizonte quando Otacílio era prefeito.

Que fêz Adib Abdo? Não amou nem fêz versos, ou, pelo menos, não é por êsses motivos que os jornais se ocupam dêle. Adib Abdo, aliás doutor, tinha em seu poder mil e setecentas e oitenta apólices da Prefeitura de Belo Horizonte. Pequena lembrança dos seus tempos de tesoureiro. Vai o novo prefeito, manda abrir inquérito. Adib possuia aquelas apólices, sustenta que as comprara, é certo que no barato, barato, mas comprara. Quem iria, entretanto, acreditar na sua honestidade, se todos aqueles papéis fossem encontrados com êle? Adib Abdo tomou uma decisão heróica. Procurou um macumbeiro, chamava-se Nonô, pediu conselho. O macumbeiro, porém, não teve meios metafísicos para a evaporação das apólices. Era mais prático recorrer à gasolina. Recorreram. Foram para o alto do morro das Pedras e tocaram fogo nas mil e setecentas e oitenta apólices da Prefeitura de Belo Horizonte, de mil cruzeiros cada uma. O fogo foi lento, durou duas horas.

E estavam ali, e cada conto de réis se contorcia nas chamas, quando foram presos em flagrante.

E' essa a história, e cabe acrescentar que Adib Abdo sustenta que não furtara, comprara. No barato, aliás: apenas por cêrca de setecentos contos. E êsses mesmos setecentos contos resolvera queimar, por via das dúvidas, para defesa da sua boa fama.

O que lhe peço, minha senhora, é um pouco de calma.

ODYLO COSTA, filho

A sra. não aceita, pelo que vejo, a história de Adib Abdo, e por isso mesmo o mistura com aquele ilustre expoente, o dr Otacilio. Pois não seria melhor ver nesse pobre homem atemorizado alguem que não hesita em perder tudo para salvar apenas êste imponderável moral, o nome? Reflita que Adib não nega que as apólices estivessem com êle: apenas ressalva que não as roubou, mas comprou, se bem que por muito menos do que valiam. Sabedoria dêle. Como, porém, condená-lo por ser esperto?

Replicará a sra. que, se dêle fôssem, não as teria queimado. A culpa aí, entretanto, é do macumbeiro, que não lembrou outras soluções (enterrar atrás do cemitério, por exemplo: era clássico e seguro) ou não teve fôrça mágica suficiente para o desaparecimento temporário dos malditos papéis. Mas Adib o que deve merecer é o nosso aplauso, porque perdeu setecentos contos para salvar o nome, e tocar fogo, ainda que com petróleo (com petróleo, senhora, que sacrilégio!), em dinheiro tanto, a nós que não o temos, sempre parece um gesto raro.

Pergunta a sra. o que farão, no Brasil, a Otacilio, e a Adib, e, omite-o a sra., mas ouso acrescer, a Ademar. Permita-me que encerre esta carta com a pergunta colocada nos seus devidos têrmos. Que farão êles do Brasil?

Porque é esta, minha senhora, a verdadeira questão. Com êsses, e outros nomes, êles é que são os donos do país.

Quanto a Adib, não esqueçamos que, segundo a palavra do povo, vergonha é roubar e não poder carregar. O episódio de agora, porém, não acarreta forçosamente essa vergonha para Adib. Nós, seus admiradores, temos esperança de vê-lo um dia indenizado pela Prefeitura de Belo Horizonte das suas mil e setecentas e oitenta apólices de mil cruzeiros cada uma...

S[illegible]u, respeitosamente.

MEMORANDUM

Luta entre comissões

A COMISSÃO de Legislação Social está sendo levada a abrir luta contra a Comissão de Justiça da Câmara. Se o fizer estará subvertendo a normalidade dos trabalhos parlamentares, justamente no setor das comissões, onde é êle mais útil, mais apurado e mais necessário.

E' nas comissões que os projetos são estudados em profundidade, quase sempre sem que os deputados se submetam a coloração política ou a imperativos partidários que separam, dividem e podem prejudicar. Nas comissões quase nunca acontece isto. Os deputados abstraem facções ou partidos e se dedicam inteiramente aos assuntos que estudam, visando, apenas, a melhor forma de tratá-los, o melhor rendimento para o interêsse público.

Por isto mesmo é que nunca há luta entre as comissões parlamentares, que têm finalidades específicas, competência perfeitamente delimitada. Nunca se viu, por exemplo, a Comissão de Economia em luta com a Comissão de Finanças, apesar de ambas se dedicarem a assuntos tão correlatos que chegam a ser, muitas vêzes, interdependentes e intercomunicantes.

Agora, porém, a Comissão de Legislação Social está sendo levada a cometer o êrro gravíssimo de estabelecer um sistema de emulação e luta entre as comissões da Câmara.

Trata-se do projeto que estabelece aumento para jornalistas. A Comissão de Justiça julgou que é constitucional o estabelecimento, por lei, de um salário profissional, desde que não haja o escalonamento dos salários, o que é impossível fazer, por lei, sem ferir a Constituição.

Para maior clareza de tudo, ao parecer e aos numerosos votos que, sôbre a questão, foram emitidos, juntou o relator, muito judiciosamente, uma síntese da resolução da Comissão de Justiça, que o plenário da Câmara aprovou.

O projeto foi devolvido à Comissão de Legislação Social para que esta, de acôrdo com o resolvido na Comissão de Justiça e com o voto do plenário, organize novo projeto de salário mínimo profissional para os jornalistas, sem fazer, entretanto, o escalonamento, que é inconstitucional. Pois a Comissão de Legislação Social está sendo levada a fazer justamente aquilo que o plenário da Câmara, seguindo o parecer da Comissão de Justiça, declarou inconstitucional: o escalonamento de salários.

Jornais por via aérea

É DIFICIL a situação das emprêsas de navegação aérea. Mas, ainda levando em consideração as suas dificuldades, cabe estranhar a decisão da Panair do Brasil, cortando a remessa gratuita de alguns exemplares de jornais brasileiros para o exterior.

Embaixadas, consulados, escritórios comerciais, centros da colônia brasileira na Europa e nos Estados Unidos só recebem, pràticamente, notícias do Brasil através dêsses pouquíssimos exemplares de jornais brasileiros que a Panair lhes fornece. O pêso é ridiculamente pequeno. A utilidade dêsse serviço é imensa.

Por outro lado, não podem os jornais enviá-los gratuitamente, pagando o porte, assim como não podem os interessados assinar os jornais por via aérea. O porte aéreo para jornais é, ainda, uma dispendiosíssima extravagância no Brasil. Um jornal paga, do Rio a Paris, mais de 100 (cem) cruzeiros de porte aéreo!

Quando a Panair pleiteou do Congresso uma subvenção para as suas linhas no exterior, nós apoiamos a sua pretensão, porque era justa. Mas, evidentemente o atendimento dessa pretensão envolve um compromisso: o de prestar serviços à propaganda do Brasil no exterior.

Não há maior nem mais barata nem mais simples nem mais urgente propaganda que a de levar às representações do Brasil no estrangeiro a sua imprensa, espêlho dos fatos e das opiniões.

Eis por que nos parece que a Panair erra profundamente, contra os seus próprios interêsses, contra os da imprensa, contra os dos seus clientes e contra uma conveniência evidentíssima do Brasil, ao suprimir a remessa, que fêz durante todos êsses anos, de alguns exemplares de jornais brasileiros para o exterior.

VARIEDADES

A EVOLUÇÃO semântica muito frequentemente faz com que uma palavra venha a significar cousa totalmente diversa do seu sentido primitivo. Candidato, no velho latim, era o homem que se vestia de branco para angariar votos nas eleições. A televisão acaba de dar ao vocábulo a torcedura final de sentido, que o torna perfeito antônimo da palavra originária.

Entre os conselhos fornecidos aos politicos que se aprestam para disputar os cargos eletivos nos Estados Unidos, a Associação Nacional de Emissoras de Rádio e Televisão sugere o uso de camisas azul-claras ou cinzentas, porque o branco fica inteiramente borrado no "écran". Candidato será, de agora em diante, o homem que positivamente não se veste de branco.

A EXPEDIÇÃO britânica à Groenlândia Setentrional, que partiu do Reino Unido com o objetivo de efetuar investigações durante vinte e seis meses sôbre a camada de gêlo, a 940 quilômetros do polo norte, levou consigo quatro novos tipos de aparelhos transmissores-receptores de alta frequência, a fim de intercomunicar-se quando o grupo expedicionário trabalhar em unidades separadas.

Esses transmissores-receptores, fabricados pela Casa Marconi, já foram empregados com grande êxito pela policia que opera na selva da Malásia, onde funcionaram perfeitamente, a despeito do clima. Os fabricantes e projetistas levaram muito em conta, para o caso presente, as temperaturas extremamente baixas que se registram na Groenlândia Setentrional.

UMA nova série de acumuladores leves, especialmente recomendados para aviões, foi anunciada pela Timmes Switches Limited, de New Malden, Surrey.

Deverão ter apenas um quinto do tamanho e um sexto do pêso dos acumuladores comparáveis do desenho convencional.

Os elementos positivos dêsses novos acumuladores, descritos na presente distribuição como "Aeronautics", são de prata, preparados por um processo especial, e os elementos negativos em zinco metálico. Os dois elementos estão inseridos em membranas semi-permeáveis, que proporcionam isolação e separação.

A caixa externa do acumulador é de Perspex. Um acumulador de 6 volts, 10 amperes a hora, tem um pêso de 880 gramas. Um acumulador de 12 volts, de capacidade semelhante, pesa 1.7 kg. e 40 amperes por hora, uma bateria de 12 volts pesa justo 6 kg.

Fora seu baixo pêso, êsses acumuladores de prata e zinco têm a vantagem de não ferver em condições de grande altitude ou baixa pressão. Trabalham eficazmente em temperatura abaixo de 30 graus centígrados, e não sofrem avarias se atingirem o ponto de congelamento, o que ocorre a 59 graus centígrados.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Aleeu Amoroso Lima; Carlos de Lima Cavalcanti, L. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32 8188
Redação	32 8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32 8188
Oficinas	32 8185
Portaria	32 8184

ASSINATURAS

Anua	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Numero avulso	" 1,00
Numero atrasado	" 1,50

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte. EXTERIOR: noticiar e consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104/5 - Tel. 36-6472 — São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

FEDERAÇÃO, JUDICIÁRIO E PARLAMENTARISMO

UMA das mais frequentes objeções à adoção do sistema parlamentar no Brasil é a sua incompatibilidade com a Federação. E' êste um dos melhores exemplos de como um preconceito sem a menor base científica pode adquirir foros de cidade, ainda para pessoas de inteligência e cultura.

O sr. Afonso Arinos procurou explorá-la ao máximo, no erudito parecer que opôs à Emenda Parlamentarista. Mas nenhuma incompatibilidade conseguiu êle demonstrar entre federação e parlamentarismo, porque realmente nenhuma incompatibilidade existe entre os dois conceitos.

Que é, com efeito, a Federação? Uma forma de organização do Estado. O Estado federativo é um Estado complexo, formado pela reunião de certo número de Estados-membros, que renunciam à sua própria independência, e apenas se reservam a autonomia, para formarem uma unidade maior e mais poderosa. O Estado unitário é, por definição, um Estado simples, que não contém Estados de segunda ordem, nele coordenados, para formar uma unidade superior.

Que é parlamentarismo, que é presidencialismo? Formas de govêrno, mecanismos diferentes, graças aos quais, o govêrno se exerce.

Se um Estado unitário pode adotar indiferentemente um govêrno parlamentar ou um govêrno presidencial, que poderá impedir que um Estado federal e cada um dos seus Estados-membros adote indiferentemente um ou outro sistema?

CONSIDEREMOS primeiro um Estado simples, unitário, não federal, como a França, ou o Uruguai. Se é presidencial o seu govêrno, o Poder Executivo é representado pelo presidente da República, que, eleito diretamente pelo povo, escolhe livremente os seus ministros; e o Poder Legislativo, também eleito pelo povo, apenas elabora as leis e nenhum ingerência tem na administração. Se é parlamentar o sistema de govêrno, o povo elege o Parlamento, êste elege o presidente da República, o qual, de acôrdo com as indicações da maioria parlamentar, nomeia o gabinete e, de acôrdo com as indicações da mesma maioria, é obrigado a destituí-lo.

O Estado unitário comporta, pois, qualquer forma de govêrno: presidencial, parlamentar, colegial, etc. Não as comportará igualmente o Estado federal, o Estado mais complexo, resultante da união de certo número de Estados simples?

O que essencialmente caracteriza a Federação é a coexistência de duas esferas distintas e autônomas de govêrno: a nacional e a estadual, a dos interêsses gerais da Nação e a dos interêsses próprios de cada Estado federado. Daí decorrem várias consequências necessárias. A primeira é que seja cuidadosamente definida a competência de cada govêrno, e que se faça uma cuidadosa partilha das atribuições do Estado entre o govêrno federal e os governos estaduais. Isto se faz e não pode deixar de fazer-se por uma constituição escrita, que, sob certos aspectos, é um tratado entre soberanias que se coordenam. Assim a Constituição de um Estado federal é necessàriamente escrita e rigida, isto é, não admite inovação, senão em condições perfeitamente determinadas, contràriamente ao que sucede na Inglaterra, onde a Constituição, formada por textos esparsos e praxes mais ou menos antigas, é flexivel e pode ser a qualquer momento modificada por uma lei comum.

TÔDA lei, por mais completa e precisa, admite controvérsias na sua aplicação. Acontece isto entre particulares, entre particulares e o Estado; haveria de acontecer, também, entre o Estado federal e os Estados-membros, ou entre êstes. Se a Justiça é já quem dirime as primeiras questões, nada mais natural que à Justiça se deferissem as segundas e que, entre estas lhe coubesse, especialmente, julgar da constitucionalidade das leis que pudessem ferir o direito, quer dos Estados-membros, quer do Estado federal.

Tal foi a grande idéia, em que assentou a Federação norte-americana: por ela, passou o Poder Judiciário a exercer um papel acentuadamente político. Esta é a segunda consequência do regime federativo. Não se creia, porém, tenha sido esta uma criação inteiramente original dos americanos: ela nada mais é que o desenvolvimento lógico do que já se praticava na Inglaterra, onde aos juizes cabia defender os cidadãos contra o abuso das autoridades na aplicação das leis. O embrião do instituto, vamos encontrá-lo num país unitário e parlamentarista.

Assim, para que determinado país se possa organizar federativamente, é necessário:

1. Que haja constituição escrita e rigida;
2. Que tal constituição faça uma discriminação de competências entre o Estado federal e os Estados federados;
3. Que ao Poder Judiciário se defira a atribuição de julgar da constitucionalidade das leis e dos atos do govêrno e julgar as pendências entre as duas categorias de Estados que a Federação supõe.

Existem estas condições atualmente, no Brasil? E' certo. Suprime-as, ou modifica-as a Emenda Parlamentarista? De nenhum modo. A Constituição, depois de emendada, continuará a ser escrita e rigida; não se toca na atual partilha de competências entre a União e os Estados; conservam-se tôdas as atribuições atuais do Poder Judiciário. Mantêm-se, portanto, tôdas as condições necessárias à prática do sistema federativo.

POR que não poderá a União substituir, na esfera que lhe é própria, o mecanismo presidencial de govêrno, pelo mecanismo parlamentar, e não poderá cada Estado fazer o mesmo na sua esfera mais restrita, se as únicas modificações se dariam nas relações entre o Poder Executivo e o Legislativo? Em vez de um presidente, ou um governador a administrar pessoalmente, um gabinete de ministros ou de secretários a administrar sob a fiscalização direta e imediata do Congresso ou da respectiva Assembléia Legislativa?

Não há quem consiga explicar porque tal não se poderia dar. Entretanto continua se a afirmar a incompatibilidade entre o parlamentarismo e a federação. E, pior, continua-se a fechar os olhos à realidade que, ao lado de federações com govêrno presidencial, nos oferece uma Federação com govêrno colegial — a Suiça — e várias federações com governos parlamentares como o Canadá, a Austrália, a Nova-Zelândia. Não bastará isto para demonstrar que nenhuma relação necessária existe entre os tipos de organização do Estado e as várias formas de govêrno? Que idéia formarão da inteligência alheia os que vivem a remoer cansativamente tal objeção?

VEJAMOS, porém, como funcionaria a Federação com o sistema parlamentar, no Brasil. Atualmente, o eleitorado do país elege o presidente da República e, distribuido em circunscrições eleitorais correspondentes aos Estados, elege o Congresso; o eleitorado de cada Estado elege o governador e a respectiva Assembléia. Os governos estaduais são autônomos, não dependem do govêrno federal na sua esfera própria de ação. Pode o presidente da República pertencer a um partido e o governador a outro. Um não interfere, ou não deve interferir com o outro. Adotada a reforma, o eleitorado elege o Congresso e êste elege o presidente e constitui o gabinete de ministros; o eleitorado de cada Estado elege a Assembléia e esta, por sua vez, elege o governador e constitui o gabinete de secretários. E os governos estaduais não deixam de continuar autônomos, já que em nada dependem do govêrno federal, na esfera que lhes é própria. Em nada se modifica a situação atual, senão no modo como se forma o Poder Executivo.

Que acontece, porém, nos Estados, quando cai o gabinete federal? — esta é uma pergunta que tenho ouvido frequentemente. Nada, como nada acontece no govêrno da União, quando cai um govêrno estadual. As duas esferas são distintas e autônomas. A condição necessária e suficiente para que se mantenha o gabinete estadual é dispor êle da maioria da respectiva Assembléia Legislativa. Se, agora, no regime atual, a substituição do presidente da República nenhuma alteração determina no govêrno dos Estados, por que haveria de provocá-la a queda dum gabinete? Estamos, é preciso não o esquecer, em regime federativo e não mais temos a organização unitária do Império, onde a queda do gabinete determinava lògicamente modificações nos governos provinciais. Muita gente confunde parlamentarismo com unitarismo: daí as dúvidas.

E a dissolução do Parlamento — perguntam outros — não determinará modificações nos Estados? E' o mesmo o caso e idêntico o raciocínio. Quando se dissolve o Parlamento nacional, é para consultar o país a respeito de uma questão relativa à esfera federal; nada têm com esta questão, nem com a consulta, as assembléias legislativas estaduais, que pertencem a uma esfera política distinta. Extinguem-se, agora, porventura, as assembléias legislativas estaduais, quando termina uma legislatura federal? Não, evidentemente, porque nada tem uma coisa com a outra. Pois o mesmo sucederia adotado o sistema parlamentar. Não há, nem pode haver interferências entre as duas esferas.

OUTRA coisa que os presidencialistas procuram fazer crer é que, adotado o sistema parlamentar, perderia o Poder Judiciário a sua posição atual, deixando de exercer o papel político que ora lhe cabe na apreciação da constitucionalidade das leis e dos atos do govêrno. Procuram êles fazer crer que tal preeminência é própria do presidencialismo e incompatível com o parlamentarismo.

No voto com que contestei o erudito parecer do sr. Afonso Arinos e que passou a constituir o parecer vencedor da nova comissão especial, deixei claramente esclarecida a questão, valendo-me da autoridade de Dicey, constitucionalista britânico que o eminente sr. Afonso Arinos invocou erròneamente. O que é incompatível com o contrôle judiciário da constitucionalidade das leis é o sistema britânico da onipotência parlamentar, onde, não havendo uma Constituição escrita e rigida, vem a faltar tôda base para a intervenção do Poder Judiciário. E, contràriamente ao que se supõe ou se quer fazer crer, não foi o presidencialismo, mas o federalismo o que determinou a posição singular do Poder Judiciário no sistema constitucional americano. Demonstrei-o no meu trabalho. Quem ainda tiver dúvidas, leia a obra clássica de Dicey.

Assim, nada se opõe, realizada a reforma, a que o Poder Judiciário conserve a sua posição atual: não a modifica a Emenda e nenhuma alteração exige, neste ponto, o funcionamento do novo sistema.

RAUL PILA

Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

CARTAS DOS LEITORES

"Não há irregularidades"

Do sr. Umberto Peregrino, Rio.

"A propósito da nota "Não há irregularidades", ontem inserta nesse vespertino, segundo a qual o ministro interino do Trabalho, sr. Osvaldo Carijó de Castro, teria aprovado o relatório da comissão de inquérito que concluiu "não haver responsáveis individuais pelas falhas de que resultaram os créditos indevidos apontados no ofício n. 4.066-51 do diretor do SAPS", cumpre-me elucidar que se trata de inquérito mandado abrir para investigar fatos ligados ao período administrativo em que dirigi aquela autarquia.

E agora, que o inquérito chega a têrmo, concluindo pela improcedência das acusações levantadas, e que êsse resultado é divulgado de forma apagada, e mesmo inidentificável, em contraste com a espetacular divulgação que teve o pedido de inquérito, será oportuno fornecer ao público o roteiro do desenvolvimento dêsse caso, a fim de que fiquem patenteados os mesquinhos intuitos daquele que o criou.

Com efeito, dez meses após haver deixado a direção do SAPS, o meu substituto, sr. Edson Cavalcanti Pitombo, movido por confusos sentimentos de fracasso, despeito e revanche, provocou escandalosa denúncia de supostas irregularidades verificadas na minha gestão e para cuja apuração solicitava a nomeação de uma comissão de inquérito. Imediatamente revidei de público as aleivosas imputações do meu sucessor, desafiando-o a submeter-se a uma devassa que abrangesse a minha e a sua gestão, pondo-as em confronto na lisura e na operosidade. O senhor Pitombo, tão desenvolto na [illegible] vingativa, foi inteiramente insensível ao meu desafio. Como, porém, se anunciasse que o caso fôra levado ao presidente da República e que a ele determinara a abertura de inquérito, silenciei, passando a aguardar o desenvolvimento dessa providência. Mas três meses se escoaram sem que fôsse sequer designada a comissão de inquérito. Foi então que me dirigi, em carta, ao general Ciro Cardoso, a êsse tempo na chefia do Gabinete Militar da Presidência da República, historiando o que se passava e encarecendo que intercedesse junto ao presidente da República no sentido de se efetivar o inquérito, por a ele determinado, pois me sentia gravemente atingido na minha honorabilidade de cidadão e de homem público, em face das malévolas insinuações deixadas no ar pelo meu torturado substituto. E foi como consegui que fôsse, afinal, constituida a comissão de inquérito.

Os trabalhos da comissão tiveram curso normal. Todavia, o seu relatório final foi entregue à autoridade superior e dois meses decorreram sem que obtivesse o devido despacho. Novamente tive de recorrer ao general Ciro Cardoso, já então ministro da Guerra, e eis o conhecido despacho presidencial determinando que o inquérito tivesse andamento.

Cumpre esclarecer que o inquérito girou em tôrno de segundas vias de documentos de aquisições diversas, as quais, por falhas executivas no âmbito das secções, não haviam sido devidamente encerradas no momento em que os processos subiram a pagamento. Mas, sabidamente, nenhuma intenção dolosa se ligava a essas falhas. Tampouco haviam acarretado qualquer prejuizo ao SAPS. E, ainda por cima, haviam sido descobertas no curso de providências administrativas ordenadas pela minha própria administração.

O sr. Pitombo, embora a sua sólida impermeabilidade aos problemas administrativos do SAPS, sabia disso tudo, como devia saber porque era uma questão de memória, que no seu primeiro período à frente daquela autarquia também ocorreram os chamados "créditos indevidos", o que, aliás, [illegible] citei, com os documentos na mão, por ocasião do meu depoimento.

Não vingaram, porém, graças a Deus, os torpes expedientes [illegible] dores do sr. Pitombo, porque a verdade e a decência estavam comigo.

E, ironia do destino, no momento em que vejo meu nome oficial e publicamente liberto das [illegible] da insídia do sr. Pitombo, é ele quem se encontra em [illegible] posição, severamente interpelado por três ilustres parlamentares, [illegible] sendo cada interpelação um arrasador libelo contra a sua administração.

E' preciso, pois, que se [illegible] atitude da nota de ontem na TRIBUNA. O título, para ser verdadeiro, devia dizer: "Não havia irregularidades", porquanto se referia ao passado. Quanto ao presente, não será lícito dizer o mesmo... Cumpre aguardar o [illegible] inquérito, o que deve apurar as graves denúncias que ora pesam sôbre o diretor Pitombo".

O banquete

OS amigos de Sérgio Buarque de Holanda, sabendo que êle ia completar cinquenta anos, ...iveram oferecer-lhe um banquete ... semana passada. Sérgio fez cinquenta anos. O banquete fracassou como sempre acontece.

Sangue holandês

NÃO é apenas no nome que Sergio Buarque de Holanda tem negócios com a Holanda. E' também no sangue. Entre seus antepassados, encontra-se um daqueles cidadãos que vieram para o Brasil com Mauricio de Nassau e se estabeleceram em Pernambuco, criando raizes no Brasil.

A familia Buarque de Holanda é nordestina, ou melhor, alagoana. Êle é primo do escritor Aurelio Buarque de Holanda. Aconteceu que seu pai foi morar em São Paulo, e lá nasceu Sergio.

Monóculo

MESMO nos dias mais tumultuosos do modernismo, Sérgio Buarque de Holanda jamais dispensou o seu ar de austeridade. Foi sempre grave. Com um monóculo no olho direito, que lhe dava um ar de tranquila erudição, êle dizia em 1922:

— Shakespeare é uma besta!

Em casa, lia francês, inglês, espanhol, italiano, armazenava uma cultura que haveria de espantar os seus próprios companheiros de geração.

DESFILE

Viagem

UM dia, Mucio Leão, Sérgio Buarque de Holanda e outros resolveram ir à Rússia.

Era em 1929. Todos estavam com vontade de ir, mas todos tinham medo.

Mucio Leão, temendo que o presidente Washington Luis o demitisse do emprêgo, consultou seu padrinho de casamento Getúlio Vargas, governador do Rio Grande do Sul. E Vargas mandou-lhe dizer o seguinte:

— Pode ir descansado para a Rússia. Se o Washington Luis o demitir, eu lhe arranjarei um emprêgo muito melhor aqui no Rio Grande do Sul.

Sérgio na Alemanha

MUCIO não foi. Viajou apenas Sérgio Buarque de Holanda, que não foi parar na Rússia e sim na Alemanha, onde aprendeu o alemão, trabalhou na "Ufa" e numa agência telegráfica.

Lá, êle sofreu algumas dificuldades, chegando até a viajar como clandestino em trem internacional. Mas voltou ainda mais erudito.

Ensaista

EM sua juventude, êle fêz versos. Depois largou os poemas para ser ensaista, distinguindo-se na revista "Estética" com Prudente de Morais, neto.

Tinha uma grande biblioteca. Vendeu-a, guardando-a na cabeça. Agora, tem outra maior.

Deixou São Paulo, foi morar em Cachoeiro do Itapemirim. Um dia, quis ser professor de História do Ginásio de Vitória.

O govêrno estadual não concordou, e por causa disso os estudantes capichabas perderam uma excelente oportunidade para aprender História.

Casamento e estréia

SÉRGIO Buarque de Holanda casou-se, e tem muitos filhos.

Seu livro de estréia foi "Raízes do Brasil", um clássico de nossa brasiliana. Publicou ainda "Monções" e "Cobra de Vidro".

Hoje, Sérgio escreve particularmente sôbre a chamada "geração de 1945". E os rapazes estão loucos que êle reuna em volume os seus rodapés a respeito: será a consagração.

Seu estilo

SEU estilo causa invejas generalizadas. Há quem diga que êle o bebeu em Machado, ou nos clássicos portugueses. Manuel Bandeira acha que Sérgio foi buscá-lo nas atas da Câmara da Vila de S. Paulo, nas ordens régias e nos testamentos quinhentistas.

Não foi à-toa que êle pesquisou o passado paulista.

O romancista

POUCA gente sabe que Sérgio Buarque de Holanda, quando jovem, quis ser romancista.

Era um de seus grandes sonhos. Chegou a arranjar o titulo para seu romance. Seria "O automovel adormecido no bosque".

Outras aventuras

ALEM de publicar livros, casar-se, usar monóculo e ler, Sergio Buarque de Holanda fêz ainda as seguintes coisas: em Berlim, representou, de "smocking", no "trailer" do "Anjo Azul", com Marlene Dietrich; assistiu ao nascimento do nazismo na Alemanha; frequentou um clube de nudistas; entrevistou Thomas Mann para o Brasil.

Jornalista

SÉRGIO trabalhou muito tempo como jornalista, na Alemanha e no Brasil. Aqui, serviu à "Associated" e à "United Press".

Foi diretor de Divisão da nossa Biblioteca Nacional. Agora, em S. Paulo, é diretor do Museu Nacional. Nesse cargo, vitalicio, êle morrerá.

Viajantes

Está sendo esperado hoje, procedente de Nova York, num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, para uma viagem cientifica ao Brasil, no decorrer da qual fará importantes contribuições de terramicina e hidrazida a diversas organizações brasileiras, o sr. John McKeen, presidente do Laboratório Pfizer, fabricante daqueles importantes produtos. Virá em companhia do presidente-conselheiro do mesmo laboratório, John G. Powers, e deverá ser recebido no Aeroporto Internacional do Galeão por representantes do Ministério da Educação, da Prefeitura Municipal, do cardeal D. Jaime Câmara e da Legião Brasileira de Assistência.

Durante sua permanência na capital brasileira, o sr. McKeen fará doações de terramicina e de cotinazin àqueles órgãos do govêrno federal e municipal, bem como à L.B.A. e à Curia Arquidiocesana.

— Encontra-se nesta capital o senhor Amilcar Faria Cardoni, delegado regional do Ministério do Trabalho na Bahia, que ontem foi recebido pelo ministro Carijó de Castro, a quem fez um circunstanciado relatório das atividades de sua delegacia e da situação atual dos assuntos ligados à pasta do Trabalho naquele Estado.

Chegaram pela Pan American World Airways:

De Nova York: Luis Jaime Moreira Almeida — Harry Francis Baker — Shirley — Irene Baker — Marytza — Rocha Rangel — Emil Theodore Chani — Mário Júlio Martinez — Bassia Schneidermann — Henrique Waldemar — Ludwi Bussel — Alberto Pittigliani — Barbara Frances Mehrtens — David Mehrtens — John Peter Mehrtens — Marian Laizure Crotty — Frieda Gluek Kingsley — Donald Mc Intere Murray — Reginald James Parsons — Carlos Ernest Teal — Margaret Yoilla Radi — Eileen Doyle — Isidor Isaac Radi — Helene — Newmark Radi — Chana Luchs — Keith Mcbride — Mitsue Watapabz — Yoshichika Ichida — Luis Pigeard de Tullio — Eleonora Gyer de Tullio — Benedict Lustgarten — George Bdrwell Dutton Jr — Luiz Figueira de Quental — Jayme Leivas Bastian Pinto — Yoshimo Saito — Otoe Saito — Mitsukd Tanabe — Bunichiro Tanabe — Marjoria Lyon Lage — Eugenes Phillipi — Pantaleo — Scelza — Concetta Mammana D'Agostino — Josephine D'Agostinho — Wilbor Brown Sherman — Josephina Maria de Souza Leite Quadros — Bernardo Gluckmann — Margaret Malone Scheltzer — Daniel Kendrick Hughes — Justin Koppel — Pamela Cecilia Pobesson — Martin Deutsch — Watsmore Willcox — Raymond George Herb — Edward George Schempf — Raymond Katthew Fuose — Joseph John Peiss — Florence S. B. Davis — Douglas Lincoln Lockhart — Carl Leslie Sevenson — Barbara John Sevenson — Rose Eisner — Odette Augustine Menier e Samuel Ragart.

De Buenos Aires: Juan Guilherme de Winter — Pedro Constantino Yachelini — Otilia Mercedes Martinez de Begner — Martha Otilia Begher — Celia Rosa Maria Dentone — Lavern Clarence Courton — Enrique Alvarez — Margaret Harber Stovall — Rouben Robert Howren Nunn.

Partiram pela Pan American World Airways:

Para Montevideu: Augusto Chiaffitelli, C. — W. Penha Borges — Z. Ramalho Borges — W. Wessely — H. Garcia Mendez — M. M. Garcia Mendez — M. A. V. Requena Brignole — E. Fischer Mello — C. S. E. F. B. Molina — R. Poindexter Pace — J. C. Romboli Stala — F. Otermin — A. Gimenez Munoz — J. Rizzo Camejo — A. Guilhermina Joto — G. Ozanan — N. Pacifico de Oliveira Fernandes — A. Jauregui Hurtado — J. Joseph Hannan — M. Luciana Hannan — W. Gerson Rolim de Camargo e M. Veleo.

—Para Nova York: Charles N. Lofty — Lloyd C. Hawken — Lauro M. Parente — Tsunekichi Ito — Sutezo Ito — Mário de G. Ribeiro — Pedro Lunardelli — Rosa J. Winkler — Fausto F. Ajuria — John L. Vernon — B. Thereza Fadel — Edward R. Swobada — Martha J. Claypool — Marton H. Farnsworth — Donald G. Sislar — Emanuel Gruss — Barbara C. Jordan — Goussine S. de Tandikian.

Para Port of Spain: J. A. Pope — Rose M. Wood — Deloria S. Siebenaler e Theodore B. Dobbs.

Festa Nacional da França

NA Embaixada francesa realizou-se ontem a solenidade comemorativa da Festa Nacional da França.

Ao ato, compareceram os srs. Castelo Branco, secretário geral do Itamarati, representando o ministro das Relações Exteriores; o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, o ministro Osório Dutra, além de inúmeros diplomatas, intelectuais e jornalistas.

Dando início à solenidade, falou o sr. Mainguy, presidente da Colônia Francesa no Brasil e, em seguida, o embaixador Arvengas, que, após referir-se ao entrelaçamento entre o seu país e o Brasil, fêz um retrospecto da luta na Europa durante a última guerra.

Disse o embaixador que a obra desenvolvida pelo seu govêrno era uma obra de recuperação econômico-financeira.

CONDECORAÇÕES

Encerrando a solenidade o sr. Arvengas condecorou o general Edmundo Macedo Soares e Silva, e o ministro Osório Dutra.

Festa

Será no dia 28 e não no dia 24 o bingo monstro que será realizado no Tijuca T. C., no estádio coberto e nas quadras de tenis. Serão sorteados nessa mesma noite, além de vários prêmios de valor, dois automóveis, sendo um Dodge 1952, com rádio e forrado a couro, e um Austin 1952.

Associação do Ex-Seminarista Brasileiro

A DIRETORIA da Associação do Ex-Seminarista Brasileiro convida todos os ex-seminaristas a comparecerem à sua sede, à avenida Rio Branco, 181, 16.º andar, sala 1604, fone 42-6855, edificio Cineac Trianon, fim de que se pronunciem sôbre a estruturação definitiva do Setor Esportivo, do Conjunto Coral e do Conjunto Orquestral.

Informa ainda que já dispõe a nova Associação de ambiente apropriado para a parte estritamente social, estando à disposição de todos os sócios quites. Encarece, também, a diretoria da A.E.B. a necessidade de que cada ex-seminarista se articule a fim de serem ampliados os beneficios de ordem cultural como de ordem associativa. Reuniões semanais todos os sábados, às 15 horas, precisamente.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
Ao canto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

VITRINES DA CIDADE

PARA as meninas que ainda não usam chapéu, mas que sempre precisam ter uma boina, vi na Casa Sloper de Copacabana umas boinas de feltro de tôdas as côres, pespontadas de pontos grossos de feltro preto e com duas borlas. Muito chics para a estação. Preço: Cr$ 95,00.

GLORIANNA

Corrida noturna e ceia dançante no Jockey Club

CONFORME vem sendo anunciado, realiza-se amanhã, no hipódromo da Gávea, uma grande festa em benefício das obras sociais dirigidas pela sra. Darcy Sarmanho Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência.

Do programa da referida festividade consta uma corrida noturna, com diversos páreos, e uma ceia dançante, para a qual as mesas estão à disposição dos interessados, na sede do Jockey Club, à avenida Rio Branco.

Além disso, haverá uma exibição de saltos de obstáculos, realizada por membros da Sociedade Hipica, os quais darão sua colaboração voluntária para maior êxito da festa de amanhã, que terá o patrocinio da sra. Darcy Sarmanho Vargas.

Festival de dança e desenho

PROMOVIDO pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, realizar-se-á, domingo próximo, dia 20, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, mais um Festival de Dança e Desenho, organizado pelos professores Américo Pereira e Gertrudes Wolff, e com o concurso das alunas da Escola de Baile do Teatro Municipal.

Os Festivais de Dança e Desenho, que tanto interêsse despertam em nossos circulos artisticos, destinam-se a proporcionar aos artistas e estudantes de belas artes oportunidade de fixar, em rápidos flagrantes, os instantes de ritmo e beleza da dança.

O ingresso ao Festival de Dança e Desenho é facultado aos artistas e estudantes de arte em geral, mediante a simples apresentação de carteira das associações ou dos estabelecimentos de ensino de arte.

Participarão do Festival as seguintes alunas da Escola de Baile do Municipal: Rojan Cavina, Diclea Ferreira, Mariene Adamo, Shirley Menezes, Eloisa Menezes, Mirian Cavina, Tereza d'Aquino, Ioni Bellini, Georcella Mendonha e Luzia Victoria.

O programa musical, constituido de peças de Weber, Tchaikowsky, Sibelius, Schubert, Grieg, Gounod e Drigo, será executado pelo pianista George Ribalowsky.

Recepção

O CONSELHO Nacional de Pesquisas oferece hoje, das 19 às 22 horas, na ilha do Piraquê, na lagoa Rodrigo de Freitas, uma recepção aos participantes do Simposio sôbre "Novas técnicas de pesquisa em Fisica".

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

A SOCIEDADE realizará, em sua sede, na avenida Pasteur, 296, hoje às 20,30, sob a presidência do sr. Heitor Peres, a Seção de Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: 1) Márcio Pena Pereira e Roberto Candrina — "Leucotomia prefrontal na tuberculose pulmonar do psicopata (nota prévia)"; 2) Heitor Peres — "Alguns novos aspectos do tratamento do alcoolismo pelo antabuse"; 3) Jurandir Manfredini — "Imaginação e personalidade. Considerações a propósito do teste temático"; 4) Osvaldo D. Morais e Almir A. Guimarães — "O cardiazol como método de ativação em eletroencefalografia"; 5) Heitor Peres — "O moderno ambulatório psiquiátrico".

A colônia pernambucana a N. S. do Carmo

EM comemoração ao dia de N. S. do Carmo, que passa amanhã, a colônia pernambucana fará celebrar missa em louvor da excelsa padroeira do Recife, em seu templo à rua Primeiro de Março. A solenidade que se realizará às 11 horas, será oficiada por Monsenhor Arruda Câmara.

2.ª visita-conferência no Museu Nacional

REALIZA-SE hoje, dia 15, às 16 horas, a 2a. visita-conferência no Museu Nacional (Quinta da Boa Vista), organizada pela Difusão Cultural da Prefeitura, em cooperação com a ilustre diretora daquela casa de cultura, professora Heloisa Alberto Torres. Essa visita à coleção de mineralogia e geologia, será acompanhada do comentário da própria diretora do Museu.

Aniversários

FAZEM anos hoje — Senhores: Professor Henrique Batista Pereira, do hospital Hahnnemaniano; Luiz Leite Ferreira Pinto, contador geral da Caixa Econômica; Otávio Luiz de Sá Berenguer Costa, diplomata; Otávio de Sá Neves da Rocha, diplomata; Aureo Antunes Vieira, Abilio Ferreira de Almeida, Wilson Sales de Abreu, escrivão do Tribunal do Júri; Nestor Ferreira da Silva e Monsenhor Melo Lula; Manoel Antônio Teixeira; Jorge Pinto de Andrade; Antônio Ferreira da Rocha; Floriano Costa Brandão; Honorio Pimentel; Henrique Fersky; Henrique Batista Parente; José de Almeida, Aloisio Barata; Manoel Couto Duarte; Dagmar Aderaldo Chaves; Antônio Bastos Corrêa; Henrique Rodrigues Corrêa; José Pinto Cardoso; Próspero Silva Filho; João Lourenço; Ilidio Francisco Fleury Ferlio; Sebastião de Araujo; Mário de Morais e Francisco Lima e Silva.

Senhoras: Leontina Rebelo Torres; Regina Maria Olivieri Cozzolino; Guilhermina Jordão de Queiroz; Lourdes Soares dos Santos; Maria da Glória Barros Cirne; Júlia Carolina Barros e Isabel Magalhães Viana.

Senhoritas: Nilra Elias Junes; Moema Milano; Aladir do Espirito Santo; Hilda Cabral da Silva; Maria Moreira; Elen da Costa Pereira; Gilse Maria Gomes e Dirce Carvalho São Tiago.

Meninos: Agildo, filho do sr. Pedro Nolasco de Souza e sra. Conceição Iva de Souza; Rubens, filho do casal Rubens Luiz Pereira - Enedina Figueiredo Pereira; Antônio José, filho do casal capitão José Foch de Lima - Miriam Lemos de Lima; Rilmar, filho do casal Valdemar Moreira - Hilda Moreira.

Meninas: Ghrta, filha do sr. Roberto Rabichov e sra. Rosa Rabichov; Maria do Carmo, filha da sra. Nei Mariano Ribeiro; Iza e Ivone dos Santos; Elizabete, filha do sr. Ino Galorri e sra. Alice Amalia Galorri; Odelia, filha do casal Marcos Sampaio - Dina Bech Sampaio, e Léda Maria, filha do sr. Elmano Borges de Freitas e sra. Jandira Magalhães de Freitas.

— O presidente do "City Bank Club", sr. Norival Pinto da Silva, foi homenageado sábado, durante a festa mensal daquele clube, por motivo de seu aniversário.

— Faz 80 anos amanhã o general de divisão graduado Luiz José Martins Penha, residente à rua Lina e Vasconcelos 222. O general Luiz José serviu ao Exército 43 anos, tendo assentado praça em março de 1889.

A autarquia dos buracos

A MELHOR idéia da semana passada, digo mesmo dos ultimos tempos, foi sem duvida a noticiada num matutino, de alguns jornalistas credenciados junto à Câmara Municipal, que dirigiram ao vereador Levi Neves um abaixo-assinado, no qual lhe sugeriam a apresentação de um projeto de lei criando a "Autarquia dos Buracos", órgão independente que teria como única finalidade a resolução do problema dos buracos cariocas!

Pode à primeira vista parecer cômica, ridicula, uma brincadeira, mas na realidade é uma excelente, maravilhosa idéia, que há de encontrar o apoio de tôda a população, pois não pode existir aqui uma única pessoa que não reconheça a necessidade de alguma providência urgente, seja ela qual for, relativa aos buracos da cidade!

Insistindo em que não se trata de ironia ou piada, mas sim de iniciativa séria e "bem intencionada", os ditos jornalistas, comentando a triste situação esburacada do Rio (situação esta que não há quem não comente), chamam-no e com razão de "Capital dos Buracos"! Capital dos Buracos! E' perfeito o apelido! Não há rua que não tenha o seu, os seus "buracos"... No centro e nos bairros, na zona sul e nos subúrbios, em Santa Teresa e ao longo das praias há buracos nas ruas e nas calçadas. Buracos de todos os tamanhos, uns novos, recentes, outros velhos, antiquissimos. Na Avenida Ruy Barbosa, por exemplo, temos um que há mais de um ano torceu o pé do embaixador Freitas Valle e continua firme, torcendo diariamente o pé de numerosos incautos. Êsses buracos não só enfeiam a cidade e constituem uma ameaça para os transeuntes e veiculos, como também se tornam depósitos de lama e lixo... E' lamentável que de "Cidade Maravilhosa" o Rio tenha passado a "Capital dos Buracos"!

Diz o abaixo-assinado que, apesar da existência no orçamento da Prefeitura de uma verba de quatro milhões de cruzeiros especialmente destinada a seu conserto, os buracos, como qualquer um pode verificar, em vez de diminuir, dia a dia crescem e se multiplicam! Donde se conclui que a tal verba ou não está sendo empregada ou é mal empregada, podendo e devendo assim ser usada para o mesmo fim, mas de modo diferente. Num organismo próprio, numa autarquia, na Autarquia dos Buracos!

Seguirá ou não a sugestão o vereador Levi Neves? De qualquer maneira, quer resulte ou não num projeto de lei, a idéia terá sido benéfica pelo simples fato de chamar mais uma vez a atenção das autoridades e do público, sôbre um problema que, com ou sem autarquia, seja lá como for, tem que ser resolvido!

MALUH DE OURO PRETO

50 anos de vida religiosa
Homenagem a madre Josephina Coutinho

A IRMA Josephina Coutinho, das Filhas de São Vicente de Paulo, vai comemorar, no dia 20, o seu cinquentenário de vida religiosa.

Uma comissão foi constituida para organizar o programa de homenagens à irmã Josephina.

As 8 horas, será celebrada missa na Capela do Colégio da Imaculada Conceição. Depois, haverá distribuição de generos alimenticios e de roupas. As 12 horas, será servido um almôço aos pobres que, ao longo dêsses cinquenta anos de vida religiosa de Madre Josephina, nela têm encontrado uma grande amiga e benfeitora.

Os donativos de todos quantos queiram contribuir para essa festa podem ser enviados para o Dispensário dos Pobres da Imaculada Conceição, à rua Marquês de Olinda, 54.

I Semana Rural Clero Paulista

VAI ser realizada a I Semana Rural do Clero Paulista, de 21 a 26 do corrente em Botucatú, sob a presidência de honra do cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo.

O governador de São Paulo será hóspede de honra, cabendo a presidência efetiva a D. frei Henrique Golland Trindade, O.F.M., bispo de Botucatú, e a monsenhor José Melhado Campos, vigario geral daquela diocese.

O sr. José Arthur Rios, coordenador da Campanha Nacional de Educação Rural, estará presente à I Semana Rural do Clero Paulista.

A comissão organizadora é composta dos srs.: padre Emilio Immaas, coordenador da Semana Rural; padre Silvio Maria Dario, secretário; padre Angelo Ramires e Francisco Martins Filho, Equipes: padre Claudino do Nascimento, hospedagem; padre Luiz Andrade, Serviço Religioso; monsenhor José Melhado Campos, prefeito Emilio Peduti e Jaime de Almeida Pinto, encarregados da Festa de Santana.

O programa do dia 21 versará sôbre "O problema rural" e é o seguinte: 14,30 — Conferência inaugural: "A consciência do problema rural", pelo bispo dom frei Henrique G. Trindade, OFM; 16 horas — Seminário: "O problema rural brasileiro", pelo sr. José Arthur Dios; 19,30 — Mesa redonda para o clero: "O problema da paróquia rural"; 21 horas — Filmes educativos; Folclore.

Associação dos docentes da Faculdade Nacional de Medicina

NO próximo dia 7 de agôsto, às 17,30 horas, no Hospital Pró-Matre (Avenida Venezuela 159, Praça Mauá), será inaugurado o Curso de "Iniciação Obstétrica", a ser ministrado pelo Docente Guilherme de Carvalho Serrano, diretor clinico da referida Maternidade, com a colaboração dos drs. Esperança Rey Travassos, José Gonçalves de Souza e Mário Gonçalves Fonseca, Assistentes da Pró-Matre.

O Curso, que será dado sob os auspicios da Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, constará da explanação de temas de Propedêutica e Patologia Obstétricas, no anfiteatro da Pró-Matre. As aulas serão ministradas às 3as. e 5as. feiras, às 17h40m, durante um periodo aproximado de dois meses.

Poderão se inscrever médicos e estudantes de qualquer Faculdade de Medicina, do 4.º ao 6.º ano. Os alunos quartanistas poderão, caso tenham frequência, concorrer aos 21 lugares de internos, no concurso de dezembro próximo.

As inscrições estão abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur 250, Praia Vermelha.

Sociedade de Obstetricia e Ginecologia do Brasil

EM sua sede, à avenida Mem de Sá 197, realizar-se-á, sob a presidência do dr. Guilherme de Carvalho Serrano, na quinta-feira, dia 17, às 21 horas, mais uma sessão ordinária, com a seguinte ordem do dia:

a) Dr. Ary Novis — "Conduta no parto em bacias viciadas. Casuistica de 10 anos da Maternidade do Instituto Fernandes Figueira"; b) Dr. Frank Paranhos — "Ruptura de útero grávido no 7.º mês, por tentativa de versão".

Conferências só para homens

O bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Helder Câmara, a convite da Ação Social Arquidiocesana, realizará, no próximo mês de agôsto, uma série de conferências só para homens.

O local das palestras será o auditorio do Ministério da Educação, nos dias 5, 12, 19 e 22 de agôsto sôbre os temas contidos nas seguintes perguntas:

1. "A altura de seres cabeça da família e orientador do teu lar?"
2. "Em condições de contribuir para a honestidade dos serviços e a harmonia do trabalho?"
3. "Apto e colaborar para a moralidade e eficiência da vida politica de teu país?"
4. "Em dia com os grandes problemas universais e bem orientado quanto à solução dos mesmos?".

Homenagem

JUIZ DE FORA, 15 (Do correspondente). — Vai ser erguida na cidade de Ouro Preto uma herma ao estudante Carlos Prado, que dará também o nome a uma das ruas da ex-capital do Estado.

Carlos Prado era paulista e faleceu em Ouro Preto em 11 de junho de 1951. O seu entêrro teve o acompanhamento dos mais graduados membros do govêrno mineiro, comparecendo pessoalmente o presidente do Estado.

A familia Prado levou, depois, o corpo do estudante Carlos Prado para a cidade de São Paulo.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 670 — EM 15-7-952

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — Brisa. 3 — Lavra. 6 — Pronome. 7 — Propositos. 8 — Assistência Pública. 9 — Renque. 10 — Interjeição. 11 — Cerce. 13 — Ligue. 14 — Aquele em favor de quem se exerce o direito de colação. 15 — Vale. 15-A — Cachorro. 16 — Sobrenome. 17 — Mau cheiro. 18 — Desamparado. 20 — época da vida. 21 — Embrulhos.

VERTICAIS: 2 — Censura. 3 — Emparelhar. 4 — Lista. 5 — Que tem aspecto de palácio. 6 — Vara. 12 — Pronome. 13-A — Côlera. 14 — Ponto cardeal. 17-A — Oxido de calcio. 19 — Vazio. 20 — Andar. 21 — Estás.

NOTA — O problema acima é o primeiro de um concurso semanal (670-674).

CHARADAS SINCOPADAS

I — Uma interjeição que exprime desejo é bem diferente de uma interjeição que serve para chamar — 3-2.
II — Este soldado do papa está cheio de manchas no rosto — 4-2.
III — E' uma apoquentação para conseguir-se em Berlim uma porção de alimento precioso para a refeição de uma pessoa — 3-2.

CARTÃO DO DIA

O Remedio

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 14 (2.ª feira)

Novissimas: PERO — ARMADURA — BARRACAO.
Cartões: SALOUEIRO — MESSINA.
Principiantes (400) - Hor. e Vert.: SOROR — OCARA — RALAS — ORARA — RASAS.

DIOFRAN

Exposição dos trabalhos da A.S.A.

PARA a Semana de Ação Social que começará no dia 8 de setembro próximo, a Ação Social Arquidiocesana está organizando uma exposição de todos os seus trabalhos.

Serão expostas ao publico igualmente, obras de instituições de assistência social que trabalham em colaboração com a ASA no Distrito Federal, bem como painéis demonstrativos das suas atividades filantrópicas, nas paróquias.

No centro da exposição, será colocada a maquete da futura sede da ASA, na qual se instalarão os departamentos educativos, sociais e desportivos. Para a sua construção, será lançada, durante a Semana, uma grande Campanha Financeira, destinada a obter os recursos necessários às obras.

automóveis DE SOTO modêlo 1952 = confôrto + segurança + economia
distribuidores: CIBRACO
RUA SOUSA VALENTE, 15
TEL.: 28-7104

Ontem era assim...
Hoje é com Mangueiras GOODYEAR — para jardim!

Tècnicamente perfeitas, as mangueiras Goodyear para jardim são extraordinàriamente leves e tornam o serviço de jardinagem fácil e agradável. Tècnicamente perfeitas, as mangueiras Goodyear para jardim são duráveis, resistindo às torceduras, dobras, compressões e mesmo à ação quimica do solo adubado. Faça economia e sinta como é agradável e fácil regar o seu jardim com mangueiras Goodyear.

Experimente MANGUEIRAS GOODYEAR. Há um tipo adequado para cada serviço

AGORA! Construção trançada, em peças de até 150 ms., nos tipos "Pathfinder" para jardim e "Wingfoot" para ar e água.

GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDUSTRIA DA BORRACHA

Na Câmara de Vereadores

YEDDO FIUZA VAI DEPOR — O vereador Couto de Souza apresentou à Câmara um requerimento, em que solicita informações ao prefeito, sôbre os trabalhos executados pela comissão a que preside o sr. Yeddo Fiuza, para solucionar o problema da falta d'água no Distrito Federal. Esses trabalhos até agora permanecem em segrêdo.

O sr. Couto de Souza deseja saber quais os serviços executados e os resultados práticos obtidos, e também, por qual verba estão correndo as despesas da Comissão.

O pedido de informações termina por solicitar o comparecimento do sr. Yeddo Fiuza à Câmara.

A comissão já anunciou a abertura de 89 poços na zona sul da cidade, que, entretanto, continua a sofrer a maior falta d'água possível.

O sr. Couto de Souza declarou: — "Não quero atacar o sr. Yeddo Fiuza. Apenas desejo que diga em que pé estão os trabalhos executados pela comissão que dirige, pois até agora não foi solucionado o problema da falta d'água no Distrito Federal. O que desejo é uma explicação.

PARA TAPAR OS BURACOS — O vereador Levy Neves apresentou à Câmara um projeto criando o Serviço de Reparação Urgente das Superfícies Pavimentadas, que, subordinado ao secretário de Viação e Obras da Prefeitura, funcionará sob a chefia de um engenheiro, com dois assistentes.

Caberá ao Serviço a reparação urgente de buracos, pequenos trechos de calçamento e o consêrto de encanamento d'água em vazamentos. Esses serviços serão realizados com absoluta preferência nas vias públicas de maior trânsito.

Para atender às finalidades do Serviço, serão criadas três turmas permanentes de operários e tantas outras quantas forem necessárias para a reparação dos trechos esburacados da cidade. Cada turma deverá dispor, além do necessário pessoal especializado, de um caminhão devidamente equipado, para condução de cimento, pedra, areia, paralelepípedos, e outros materiais adequados para o serviço, como tanque de asfalto e betume.

O crédito a ser aberto para o funcionamento do Serviço será de Cr$ 20 milhões. A importância se destina à compra de caminhões, carros-tanques, equipamentos, material de obras e pagamento das gratificações a que fizerem jus os operários que trabalharem fora de hora de expediente.

O Serviço de Reparação Urgente de Superfícies Pavimentadas comunicará, semanalmente, ao prefeito os consêrtos realizados, discriminando sempre o tempo em que perdurou a avaria, sem as devidas providências do Departamento de Água e Esgotos.

SUSPENSA A SESSÃO — Com a notícia da morte do sr. Antonio da Rocha Leão, antigo vereador pelo Distrito Federal, foram encerrados, às 15 horas, os trabalhos da Câmara dos Vereadores.

Sôbre o morto, falaram os srs. Frederico Trota, Mario Martins, Alvaro Dias, Couto de Souza e Júlio Catalano.

O sr. Júlio Catalano propôs que se desse o nome de Rocha Leão a uma das ruas da cidade, o que foi aprovado.

Proeza de um "Colaborador" da Polícia-Política

ERROU O TIRO, POREM MATOU A FACADAS

Preso em flagrante pelo sargento da Polícia do Exército

COM uma facada, depois de errar um tiro de revólver, um "colaborador" da Polícia Política, dêsses que fazem, espontaneamente, tarefas anti-comunistas na DPS, matou um operário, na ponte de Deodoro, sendo, porém, prêso em flagrante.

A vítima, João Fidelis da Silva, 24 anos, residente à rua Mendonça Lima, 53, em Marechal Hermes, passava tranquilamente pela referida ponte, quando, como outras pessoas, foi abordado por Zazila Machado, também de 24 anos, casado, morador à rua Barbosa Lima, 24, que, armado de faca e revólver e exibindo cartão especial de serviço fornecido pela Polícia Política, revistava os transeuntes, tomando-lhes dinheiro, sob ameaças.

O operário João Fidelis reagiu à "abordagem" ilegal, sendo então alvejado com um tiro de revólver. O projetil, todavia, não atingiu o alvo. Mas o "colaborador" não se deu por satisfeito. Puxou a faca e com ela matou o trabalhador.

Zazila quis fugir, mas foi prêso pelo sargento da Polícia do Exército, Edgard Cardoso, e levado ao 25.º Distrito, sendo ali autuado em flagrante por crime de homicídio.

O cadáver da vítima foi removido para o necrotério, depois do exame da Perícia.

Carteira cassada

O DIRETOR do Trânsito em portaria, resolveu cassar a carteira do motorista profissional Francisco Fernandes Figueiredo, por motivo do exame médico do Serviço.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

SERA' PROMULGADO HOJE O PROJETO DA LOTERIA DO DISTRITO FEDERAL

"Não há motivo para o veto", declara a vereadora Lygia Lessa Bastos

DEPOIS de passar dez dias no gabinete do prefeito sem ser vetado ou sancionado, voltou à Câmara dos Vereadores, onde será promulgado, hoje, o projeto de lei que cria a Loteria do Distrito Federal.

NAO SERA' VETADO

Apesar do boato de que o projeto será vetado, por causa dos esforços envidados pelo concessionário da Loteria Federal, declarou-nos a vereadora Lígia Lessa Bastos que tal não ocorrerá, pois há um decreto-lei que considera as loterias verdadeiro "serviço público", isto é, a ser explorado ou concedido unicamente pela União e Estados.

TEXTO LEGAL

Os dispositivos que consideram serviço público as loterias, informou a vereadora, são os artigos 1º, 2º e 4º do decreto-lei n. 6.259, de 44: "Art. 1.º — O Serviço de loteria federal ou estadual, executar-se-á, em todo o território do país, de acôrdo com as disposições do presente decreto-lei. Art. 2.º — Os governos da União e dos Estados poderão atribuir a exploração do serviço de loterias a concessionários de comprovada idoneidade moral e financeira. Art. 4.º — Somente a União e os Estados poderão explorar ou conceder serviço de loteria".

IMPOSTOS MUNICIPAIS

Além disso, com a passagem do impôsto de vendas e consignações para a municipalidade, a loteria do Distrito Federal virá trazer mais renda para o erário municipal.

NAO HA' RAZAO PARA VETO — "Por isso" — concluiu a vereadora — "verificamos não haver razões para o veto, tanto mais quanto já houve no Distrito Federal loteria igual".

Procopinho será julgado

DEVERA ser julgado hoje, no Tribunal do Júri, Francisco Ferreira, vulgo "Procopinho", denunciado, há perto de 2 anos, juntamente com Cirio Ribeiro, como assassino da agitadora comunista Zélia Magalhães, depois de um comício realizado, em 16 de novembro de 1949, na Esplanada do Castelo. Quanto a Cirio Ribeiro, é acusado de, disparando a êsmo, na mesma ocasião, ter ferido diversos populares.

ONDE ENTRA GENEROSO

"Procopinho" se apresentou espontâneamente à Justiça e pediu garantias, alegando que havia elementos interessados em que êle não divulgasse o que sabia. Seu processo se desenrolou normalmente, e pouco antes do julgamento, seu advogado requereu fôsse submetido a reconhecimento por testemunhas, o investigador Ernani Generoso, que teria sido o verdadeiro matador de Zélia Magalhães.

ONDE SOME GENEROSO

O juiz Milhomens deferiu a petição. Mas Generoso, tendo sido, em março último, acusado do assassínio do [illegible]andro Jerônimo Santos, mais conhecido como "Carne Crua", está desaparecido, fugindo à ação da Justiça.

Afirma-se que várias testemunhas — [illegible] intimadas — reconhecerão Generoso como autor dos disparos que mataram Zélia Magalhães, incentando, dessa sorte "Procopinho".

Hoje, portanto, realiza-se seu julgamento, às 12 horas, sob a presidência do juiz Faustino Nascimento.

MATOU UM, FERIU OUTRO, BATEU NO MURO E TOMBOU

O motorista fugiu — Desastre na rua Barão de Bom Retiro

O caminhão no local em que tombo u, depois da façanha do motorista

Um caminhão, em contra-mão e excesso de velocidade, subiu a calçada, na rua Barão de Bom Retiro, atropelando um homem que estava no meio-fio, danificando a frente de um armazem e matando um taifeiro da Marinha.

Cêrca de 6,50, o caminhão 6-18-03, da C.C.P.L. corria, em grande velocidade, pela rua Barão de Bom Retiro, pela contra-mão. Ao se aproximar do n. 512, esquina de rua Maria Antonia, subiu a calçada, colhendo o feirante Kildo Eugenio Menezes, de 22 anos, morador à rua Henrique Boiteaux, 34. Em seguida, bateu na parede do armazem que fica ali na esquina, da firma Nelson S. Souza Trancado e foi atropelar o taifeiro da Marinha José Pereira Galvão, de 63 anos, casado, residente perto dali, na rua Maria Antonia, 54. Em continuação o caminhão tombou.

O taifeiro, que trabalhava no Hospital Nossa Senhora da Glória, da Marinha, sito à rua Conde de Bomfim, teve morte imediata.

O feirante, entretanto, fôra mais feliz, sofrera apenas ferimentos numa das pernas.

FUGIU

O motorista do caminhão, aparentemente incólume, conseguiu fugir.

O taifeiro deixa oito filhos, sendo quatro menores, e dois netos.

O cadaver foi removido para o necrotério da Polícia e no 19.º Distrito foi aberto inquérito.

CONDENADO A 10 ANOS

EM uma sessão muito curta, Francisco Lima foi condenado a 10 anos de reclusão, por haver cometido uma tentativa de homicídio e um homicídio.

Os crimes ocorreram em setembro de 1950, às 18.30, no morro do Salgueiro.

Francisco Lima tentou, primeiro, matar Manuel Alves. Este, porém, por circunstâncias alheias à vontade de Francisco, continua vivo até hoje. Os mesmos disparos que serviram para atingir Manuel, atingiram e mataram Catalino Damásio dos Santos.

DECISÃO UNANIME

A acusação foi feita pelo promotor Emerson de Lima, que sustentou o libelo. A defesa foi feita pelo advogado Gusmar Alberto V. de Araujo que sustentou, em favor do seu constituinte, a justificativa da legítima defesa.

A decisão dos jurados que possibilitou ao juiz Faustino Nascimento fixar a pena em 10 anos, foi unânime.

Ruas esburacadas na Gamboa

ENTRE todos os bairros cariocas, bate o recorde, no que diz respeito ao número de buracos nas ruas, o bairro da Gamboa. Realmente, não se depara com uma só rua do bairro que apresente condições normais de tráfego, uma vez que os buracos não o permitem. Congestionamentos são frequentes em tôdas as ruas da Gamboa.

Onde passam os trilhos da Light já se tornaram comuns os buracos. Em determinados lugares foram feitos mesmo por funcionários da emprêsa; em outros, porém, são consequentes da falta de reparos.

Além do congestionamento, os motoristas reclamam contra os buracos, que causam sérios estragos às molas de seus automóveis. As fotos são de buracos existentes na rua Santo Cristo, em frente ao número 37; (1) — Livramento, defronte do número 221; (2) — Avenida Cidade de Lima; (3) — e praça Marechal Hermes, em frente aos números 31 e 33; (4).

Vão diminuir as passagens dos transportes coletivos

Solução imediata para o caso das unificações dos preços dos ônibus e lotações

ESTÁ marcado para hoje, às 14.30, o comparecimento à Câmara dos Vereadores do senhor Carlos Freire, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, responsável pelo aumento das tarifas de ônibus, recentemente permitido às emprêsas de transportes coletivos da cidade.

O comparecimento do diretor do Departamento de Concessões foi solicitado pelo senhor Mario Martins, autor de várias mesas-redondas sôbre o assunto.

VÃO BAIXAR OS PREÇOS

Até agora, não receberam os vereadores que estão estudando a questão dos preços dos transportes coletivos e o projeto de sua unificação as informações sôbre o movimento das emprêsas de transportes, solicitadas ao Departamento de Concessões. E' provável que, com os dados fornecidos hoje pelo sr. Carlos Freire, seja feita uma imediata redução nos preços das passagens de ônibus e lotações.

UMA JA' REDUZIU

E' tão razoável e imperiosa a redução dos preços das passagens de ônibus e lotações que a Emprêsa São Paulo, concessionária da linha Inhauma-Candelária, já reduziu, espontaneamente, de Cr$ 3,50 para Cr$ 3,00, o preço de suas passagens.

Também uma das emprêsas de lotações, que faz a linha Lins-Mauá, já se prontificou a reduzir para Cr$ 3,00 o preço de suas passagens, desde que o Departamento de Concessões lhe conceda autorização para estender suas linhas até o Engenho de Dentro.

SOLUÇAO IMEDIATA

Os vereadores que estudam o assunto estão certos de que, na base das informações prestadas pelo diretor do Departamento de Concessões, haverá uma solução imediata para a unificação dos preços dos ônibus e lotações.

— PUBLICIDADE —

Eberhard Faber Industrial do Brasil S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Eberhard Faber Industrial do Brasil, S.A. a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, no Caminho de Itaoca n.º 955, Inhaúma, nesta capital, no dia 23 de julho de 1952, às 9,30 horas, para o fim de deliberar sôbre a eleição do Diretor-Secretário.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1952. — Pela Diretoria, Richard P. Momsen, Diretor-Secretário.

— PUBLICIDADE —

S. A. Casa Pratt

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da S.A. Casa Pratt, à rua da Quitanda n.ºs 46-48, nesta Capital, no dia 29 de julho de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1952. — Pela Diretoria, João Baylongue, Diretor-Vice-Presidente.

— PUBLICIDADE —

S. A. Casa Pratt

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da S.A. Casa Pratt, à rua da Quitanda, n.ºs 46-48, nesta Capital, no dia 25 de julho de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da diretoria para aumento de capital e assuntos correlatos.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1952. — Pela Diretoria, João Baylongue, Diretor-Vice-Presidente.

Na Justiça o processo contra Jorge Amado

O processo contra o escritor comunista Jorge Amado, por seu "Mundo da Paz", e que responsabiliza também os livreiros editores, foi enviado a juizo criminal pelo diretor da Divisão de Polícia-Política e Social.

O relatório do inquérito acusa Jorge Amado de haver infringido a Lei de Segurança Nacional. Ele, o escritor comunista, por ter escrito o livro; os editores, por o terem editado e lançado à venda.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Racionamento de energia

Agrava-se a crise — Punição dos infratores — Vai ser reduzida ainda mais a iluminação da cidade

O CORONEL Alcir Coelho, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, já dispõe de poderes para aplicar sanções aos infratores do racionamento de luz e fôrça e cujos editais de intimação foram publicados no mês passado.

GRAUS DE PUNIÇAO

O coronel Alcir Coelho declarou que fará as punições de acôrdo com as infrações cometidas. Primeiro, será feita uma advertência e, depois, a suspensão do fornecimento da energia, aos infratores reincidentes.

MAIOR ECONOMIA

Para reduzir o número de infratores, que já atinge a 500, o coronel Alcir vai mandar a Light proceder a maior fiscalização no consumo de energia.

MAIOR ECONOMIA NAS RUAS

Colaborando com a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, o Departamento Nacional de Iluminação já determinou a redução da iluminação nas ruas e logradouros públicos da cidade.

O sr. Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento de Iluminação, vai mandar retirar muitas lâmpadas da própria avenida Rio Branco. A iluminação da cidade passará a ser mais tarde, pois a crise de energia está cada vez maior.

ULTIMO dos MOHICANOS — ESTRÉIA! — Olho de LINCE — NO PAÍS DO BUDA-VIVO! NOVAS AVENTURAS DE ALEX — No Número 53 de BAMBA — CR$ 2,00 — A VENDA EM TODAS AS BANCAS — O AVENTUREIRO AUDAZ

Será interrogado amanhã o tenente Franco Bandeira

Marcha do processo até chegar a julgamento pelo Júri — Nome de cinco mulheres junto ao cadáver do bancário — Continuará a negar

O TENENTE Franco Bandeira será interrogado amanhã, no Tribunal do Júri, pelo juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, atualmente juiz sumariante da 1.ª Vara Criminal.

Apesar de algumas notícias que, com insistência, informavam que o tenente iria, em juizo, confessar o crime, podemos adiantar que isso não acontecerá. O tenente continuará afirmando que não matou o bancário Afranio Arsenio de Lemos.

DEFESA PREVIA

Dentro de um prazo de três dias, após a realização do interrogatório, deverá o advogado, conforme estatui o Código, apresentar a defesa prévia do tenente.

Neste documento, serão apresentadas, então, as testemunhas de defesa, isto é, pessoas cujos depoimentos interessam à defesa de Bandeira Franco.

O interrogatório do tenente versará sôbre se êle reconhece verdadeira a denúncia e sôbre outros fatos relativos ao processo. A lei não comina pena ao acusado que falseia a verdade. Ao contrário, êle pode, se quiser, mentir ou calar.

Após a defesa prévia, será iniciada a instrução criminal, propriamente dita, isto é, a prova de acusação e a de defesa, respectivamente.

A PRONUNCIA

Terminada a instrução criminal, apresentarão as partes alegações finais e o juiz ficará apto a conceder a sentença de pronúncia, mandando o tenente a julgamento pelo Tribunal do Júri.

Caso, porém, nessa altura do processo, o juiz não estiver convencido das provas alegadas pela acusação, poderá impronunciar o tenente, isto é, absolvê-lo "in limine".

OUTRAS MULHERES

O advogado Romeiro Neto, além de várias críticas à feitura do processo, afirma que sumiram misteriosamente cinco papeis com o nome de cinco mulheres, encontrados junto ao cadáver de Afranio.

Esses papéis — que não estão apensados aos autos — contêm os seguintes nomes: Dirce, Ieda, Neuza, Amelia Andrioni e Marina — esta, apontada pela polícia como causadora do crime.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Onde anda Mário do Amaral Savaget ?

DIZENDO que iria trabalhar na horta, um de seus passatempos preferidos, Mário do Amaral Savaget, de 14 anos, residente à rua General Canabarro, 405, saiu de casa, sexta-feira passada, e não mais voltou.

Mario havia voltado de fazer umas compras, mudou de roupa, vestindo um calção azul com o número 6 e um velho blusão branco e, mesmo descalço, saiu para não mais voltar. Como o menino não tivesse motivos para fugir de casa, sua família acredita que tenha sido raptado, razão por que o procuram incansavelmente.

Um de seus parentes esteve em nossa redação a fim de pedir aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA que possam fornecer qualquer esclarecimento sôbre o paradeiro de Mário que liguem para o tel. 48-9750, chamando o sr. Benjamin Martins Ferreira, ou para 22-3829, chamando Nilton.

TENTATIVA DE SUICIDIO — Por haver sido reprovada numa prova feita na repartição em que trabalha, Guanaira Vieira, de 30 anos, solteira, funcionária do IAPI, da rua Torres Homem 306, casa 2, aproveitando um momento em que estava só em casa, abriu as torneiras do gás tentando suicidar-se.

O cheiro de gás foi sentido por Osvaldo Caldas, morador na casa n. 1, que impediu seu gesto quando ja desfalecia.

Guanaira, após medicar-se no Pronto Socorro, retirou-se para sua residência, tendo o comissário Milton Lopes da Costa, do 18.º Distrito, registrado a ocorrência.

POR CAUSA DE UMAS GALINHAS — O pintor Jorge Gonçalves da Silva, de 22 anos, solteiro, da rua Imburi 535, em Cascadura, quando discutia com José Alencar de Souza por causa de umas galinhas desaparecidas ontem na travessa São Pedro, foi por êste esfaqueado.

Com um ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, Jorge foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, de onde foi removido para o Pronto Socorro.

O comissário Lago, do 23.º Distrito, tomou conhecimento do fato, iniciando diligências a fim de prender o agressor que se acredita resida em número ignorado da travessa São Pedro.

ATROPELADA — Maria Carmelita Verona Jacobina, de 17 anos, solteira, da praça Saiti 177, em Vila Valqueire, foi internada em estado grave, com fratura do crânio, com perda de substância e contusões e escoriações generalizadas, ontem, no Hospital Carlos Chagas.

A moça fôra atropelada por um caminhão na praça Aranha, tendo o comissário Fernando Carreira, do 25.º Distrito, registrado a ocorrência.

CONTO DO VIGARIO — 26 mil cruzeiros foi o prejuizo de Aristides Gonçalves do Carmo, da rua Antônio do Carmo 37, casa 5, vítima de um "conto do vigário", ontem, na praça da Cruz Vermelha.

Queixando-se ao comissário Machado, do 6.º Distrito, Aristides não soube explicar que espécie de "conto" lhe passaram, dizendo apenas saber que um dos vigaristas é baixo, bem trajado e que usava óculos "ray-ban".

ATROPELAMENTO — Ana Lucia de Carvalho, residente à rua João Caetano 40, foi atropelada, ontem, na rua Mariz e Barros, em frente ao Instituto de Educação, pelo ônibus 8-13-73 da Viação Relâmpago, sofrendo um ferimento contuso na cabeça. O motorista, Washington Pereira Cabral, casado, de 24 anos, da rua Quiriê 116, após socorrer a vítima conduzindo-a ao Pronto Socorro, foi autuado pelo comissário Gastão, do 13.º Distrito.

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 127 (Esquina de Buenos Aires)

O "Ceará" é um dos nossos petroleiros construídos na Inglaterra, nos estaleiros de Glasgow. Desenvolve a velocidade de 14,5 nós horários e tem a capacidade de 16.300 toneladas

Assegurado transporte para 50% do petróleo consumido no país

Alugados às emprêsas estrangeiras, os nossos petroleiros estão produzindo divisas em dólares e libras — Cinco unidades a caminho do Brasil, num total de 90 mil toneladas

O PROBLEMA do transporte encontra-se intimamente ligado à exploração do petróleo. Em 1950, o govêrno iniciou estudos e posteriores negociações, no intuito de dotar o país de uma frota de petroleiros que assegurasse o abastecimento de combustível a todos os Estados.

O plano previa a encomenda de 22 unidades. Criada a Frota Nacional de Petroleiros, subordinada ao Conselho Nacional de Petróleo, foram adquiridas duas unidades, uma na Suécia, de 16.500 toneladas, e outra na Alemanha, de 1.200 toneladas. Também foram mandadas construir, sob a supervisão de técnicos brasileiros, vinte unidades, sendo nove no Japão, de duas mil toneladas cada; cinco na Suécia, de 16.500 toneladas; quatro na Inglaterra, de 16.300 toneladas e duas na Holanda, de 20.000 toneladas.

APENAS UMA CONDIÇÃO: DAR LUCRO

Quando o sr. Vargas assumiu o govêrno, em princípios do ano passado, convidou para administrar a Frota de Petroleiros o comandante Isaac Cunha. Este aquiesceu com uma condição: carta branca e, portanto, inteira liberdade no cargo. Vargas concordou, exigindo, porém, que o balanço das contas anuais da Frota acusasse "superavit". E isto o comandante Isaac Cunha conseguiu no primeiro ano da sua administração.

Como, atualmente, o único Estado do Brasil que produz petróleo é a Bahia, sendo o óleo bruto refinado em Mataripe e distribuído para as fontes de consumo da própria região, sem auxílio do transporte marítimo, o comandante Isaac resolveu alugar os navios da Frota às emprêsas estrangeiras, como a Shell, a Standard Oil e outras, para o transporte do petróleo da Venezuela para o Brasil. O pagamento do frete é feito em dólares e libras.

O DESTINO DOS PETROLEIROS

Com a criação da "Petrobras", a Frota Nacional de Petroleiros passará à sua administração. E, com a consequente exploração do petróleo em grande escala e a posterior conclusão das obras da refinaria de Cubatão, em São Paulo, a finalidade principal dos petroleiros será o transporte do petróleo bruto, extraído na Bahia e nos demais Estados, para a refinaria de Cubatão, a fim de ser beneficiado e, depois, distribuído para o consumo.

BATIZADOS COM OS NOMES DOS ESTADOS

Das 22 unidades encomendadas, 20 foram batizadas com os nomes dos Estados da Federação e as outras duas com os nomes de "Presidente Dutra" e "Bittencourt Sampaio". Dêsse total, 17 já se encontram a serviço do país. Os cinco petroleiros restantes devem ser entregues até outubro do corrente ano. Trazem êles os nomes de "Maranhão", "Pará", "Mato Grosso", "Goiás" e "Minas Gerais", perfazendo um total de 90.000 toneladas.

Com essas vinte e duas unidades em serviço, teremos assegurado 50 por cento do transporte de petróleo do nosso consumo.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

PERGUNTAS E RESPOSTAS

IVANILDE Primola Pedrosa nasceu na capital do Estado da Paraíba. Começou a trabalhar na Emprêsa de Propaganda Poyares Ltda., em 1944. Era, então, secretária do diretor-presidente. Hoje, na mesma agência, ocupa o cargo de secretária-geral.



TRIBUNA DA IMPRENSA perguntou:

— "Foi a vocação que a levou a escolher a publicidade como profissão?"

Ivanilde Primola Pedrosa respondeu:

— "Não. Meu ingresso na publicidade foi coisa puramente acidental. Mas, passei de tal maneira a apreciar a profissão publicitária, que, se, por acaso — o que sei não acontecerá, — precisasse deixar a agência em que atualmente trabalho, procuraria oferecer meus serviços a outra do mesmo gênero.

Apenas creio serem limitadas as possibilidades da mulher, na publicidade como em qualquer das modernas profissões que conquistou, uma vez que, nelas, a mulher tem menor liberdade de ação".

DISTRIBUIÇÃO

UM índice do alto progresso que as atividades publicitárias estão ganhando no Brasil pode ser procurado nas cifras de distribuição das diversas agências. A agência-líder que atua no país distribui, anualmente, Cr$ 150 milhões. A agência genuinamente nacional que encabeça a lista das distribuições dispõe, por ano, de Cr$ 50 milhões.

OBRA ÚTIL

TÃO complexa se tornou a organização de uma emprêsa de publicidade, que impossível se torna, pelo menos nas páginas de um jornal, inscrevê-la num quadro sinótico. Existe, no entanto, um livro que descreve com perfeição o funcionamento de uma agência, com abundância de ilustrações e textos explicativos. Trata-se de "Advertising Work", editado por Lester Olsen. Não pode faltar na estante de um publicitário. E está a exigir uma tradução para o português.

DICIONÁRIO

ANGULAR — Esta palavra, quando se trata de publicidade, vem sempre ligada à palavra "problema". "Angular um problema" significa estudá-lo sob todos os aspectos, em extensão e profundidade. Da angulação de um problema depende, não raras vêzes, o êxito de uma campanha a ser lançada. Na campanha já lançada, êsse estudo visa eliminar qualquer defeito que a prejudique.

"SLOGAN"

AS agências de propaganda, encarregadas de criar "slogans" para seus clientes, acabaram por descobrir um para si mesmas, o qual encerra uma verdade incontestável e deve ser repetido sempre: "Quem não anuncia se esconde".

ARMA PERIGOSA

DISSE-NOS um estudioso dos problemas da publicidade:

— "Só alguns homens esclarecidos perceberam que tremenda arma representa a publicidade, nos tempos modernos. Seu poder, conforme a orientação que leve, pode ser instrumento de benefício ou de malefícios de consequências imprevisíveis. Seu maior perigo reside na mecanização, na automatização, na coletivização da opinião. Essa descoberta fêz que os ditadores lançassem mão da propaganda como base de seu regime, que é a negação do indivíduo.

A publicidade bem orientada pode conduzir a, digamos, uma boa campanha de educação, a um movimento de caridade, a uma correção de princípios morais. Mas, usada para integrar a opinião do homem na opinião da massa, torna a humanidade dócil para todo e qualquer fim, por desumano que seja.

E' preciso que os homens de publicidade pensem bem no mal que poderão causar, mesmo involuntàriamente. E' preciso pesar o perigo da arma de que dispõem. Não foi atoa que Huxley, em "Brave New World", colocou o Departamento de Propaganda em alta posição de importância, na sociedade desumanizada que descreve ali. Chega a nos apavorar o poderio dessa arma, que pode cair em mãos de inconscientes, e cujos resultados estamos vendo a todos os momentos, levando os homens à guerra, à privação da liberdade e às piores coisas que se possam imaginar.

A publicidade é uma grande arma, que deve ser dirigida exclusivamente para o bem".

Urnas volantes nas eleições dos jornalistas

ATE' ontem não havia sido alcançado quorum para a eleição no Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Daí, ter a diretoria em exercício adotado diversas medidas especiais para que fôsse colhido o maior número de votos possível.

Urnas volantes foram distribuídas por diversas salas de imprensa, inclusive do Senado, das Câmaras Federal e dos Vereadores, redações de jornais, etc.

No restaurante da ABI o voto do professor e antigo jornalista Raul Pederneiras foi recebido sob palmas.

As eleições terminam hoje às 19 horas em ponto, confiando a diretoria do Sindicato em que seja atingido o quorum exigido pela lei.

Novo Ministro

TOMOU posse ontem, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, o vice-almirante Armando Pinto Lima, que foi saudado pelo ministro general Ari Pires.

O ministro da Marinha estêve presente ao ato.

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

DE PORTUGAL

MORRE UM PRIMO DE CAMILO CASTELO BRANCO

Com 76 anos de idade morreu o sr. João de Sousa Botelho, que era primo do escritor Camilo Castelo Branco.

PROFESSOR HEBERT BALDUS

O professor Hebert Baldus, antropologista brasileiro que se encontra em Lisboa, visitou a Sociedade de Geografia onde apreciou as coleções etnográficas do Museu e algumas espécies etnográficas daquela instituição.

FESTAS DO COLETE ENCARNADO

Decorreram muito concorridas as festas do Colete Encarnado em Vila Franca de Xira. Registraram-se as peripécias de sempre com a largada de touros e os toureiros amadores. A noite, desfilaram as marchas populares e houve um arraial.

PEREGRINO JUNIOR

A caminho da Holanda passou por Lisboa o dr. Peregrino Júnior. Na entrevista que deu à imprensa considerou excelentes **as atuais relações entre Portugal e Brasil. Entende que se deve intensificar o trabalho em curso de intercâmbio de missões culturais.**

DA COLÔNIA

Na quarta-feira o Sporting jogará com o Penarol, campeão uruguaio. O Sporting, que tanto surpreendeu no domingo, está disposto a não se deixar impressionar pelos campeões e a marcar uma posição honrosa.

No Centro Trasmontano vão ser introduzidas várias modificações no sentido de estruturar, segundo esquema hábil, os trabalhos de auxílio que êsse Centro presta a organizações portuguesas das diferentes províncias que a êle recorrem para melhoramentos locais.

Amanhã, realiza-se a reunião do Gabinete Português de Leitura em que se vai discutir a modificação dos estatutos, a fim de alargar o quadro associativo dessa instituição e dar-lhe novas perspectivas de ordem cultural.

Foram admitidos como sócios na Casa dos Poveiros o sr. José Manuel Martins e a sra. Ambrosina Lopes Dias da Fonseca.

Tribuna Econômica

ENCALHADO O ALGODÃO DO BANCO

ATE agora o Banco do Brasil ainda não vendeu sequer um quilo do algodão paulista que comprou. Tudo está em estoque, sem que apareça cliente para a fibra adquirida dos cotonicultores paulistas. E não é por falta de empenho da direção do Banco. Nada menos de três circulares já foram enviadas aos fabricantes de tecidos. A primeira, comunicando que o algodão seria vendido diretamente pelo Banco; a segunda, remetendo a tabela de preços pelos quais o algodão poderia ser adquirido; e a terceira, comunicando que a atual tabela de preços será mantida até o dia 25.

Esta última circular constitui como que uma ameaça aos industriais têxteis. E' como se o Banco dissesse: "Ou vocês começam logo a comprar ou nós vamos vender para o exterior e depois não nos responsabilizamos pelos preços mais altos".

No entanto, segundo pudemos apurar entre os fabricantes desta capital, os industriais não pensaram ainda em adquirir algodão no Banco do Brasil. Existem boas quantidades em estoque com os particulares, aos preços correntes na Bolsa de São Paulo, muito mais baixos do que os tabelados pelo Banco. E enquanto houver fibra no mercado livre, os fabricantes não irão procurá-la no Banco do Brasil.

Telefones

A CEXIM denegou dois pedidos de licença de importação da Companhia Telefônica Brasileira para alguns milhares de aparelhos. Motivo alegado: "carência de moeda".

Avestruz

A FIRMA Irmãos Carvalho Representações S.A. solicitou à CEXIM licença para importar penas de avestruz. A licença foi denegada, por estar a firma suprida do produto.

C.D.I.

HOJE é dia de reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial. Depois de sete ou oito semanas sem conseguir "quorum", será difícil fugir ao hábito.

Capital

A CERES Edificadora Industrial S.A. aumentou o seu capital de Cr$ 5 milhões para Cr$ 10 milhões.

Sindicato

É A SEGUINTE a nova diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Niterói: presidente, Carlos Guida Risso; secretário, Francisco Andrade; tesoureiro, Antonio José Xavier; Conselho Fiscal, Manoel Cândido da Silva, Francisco Afonso Pintado e Paulo da Silva Pimenta; suplentes da diretoria, Alcebíades Pereira Martins, José Ascenção de Oliveira e Eurípedes Chaves de Lelio; suplentes do Conselho Fiscal, Mário Dutra de Araújo, Antônio Moura Lima e Juracy Oliveira Viana. Essa diretoria tem mandato para o biênio 1952-54.

Portugal, Londres e Paris

Impressões de Grieco, chegado pelo "Vera Cruz"

AGRIPINO Grieco chegou ontem pelo "Vera Cruz", após uma viagem de dois meses a Portugal, onde pronunciou uma série de quarenta conferências sôbre a literatura luso-brasileira. Foi a sua primeira visita a Portugal onde contou com a colaboração de Nuno Simões.

O escritor, que visitou também Londres, declarou à reportagem que, "na capital da Inglaterra, os automóveis não businam, os cães não latem e a sua população são dez milhões de espectros".

Quando se referiu a Paris, disse ser a capital francesa a cidade onde se paga por tudo.

RENOVAÇÃO DE VALORES

Na sua estada em Portugal verificou o escritor que há uma renovação de valores no campo da poesia e do romance. Considera Antônio de Souza, um poeta moderno, magnífico. Diz que Portugal lê, mas não fala.

AS SUAS CUSTAS

O escritor fêz questão de frisar que viajou às suas custas, que não foi em missão oficial, nem levou mensagem anticomunista. Prometeu voltar à crítica literária em breve, de onde se afastou, para escrever a história da literatura brasileira, rever as suas obras completas e as suas próprias memórias, livro que breve estará nas livrarias.

O EMBAIXADOR da Suécia no Brasil, sr. Knut Thybherg seguiu, ontem, por via aérea, para seu país, em gozo de férias. O embaixador demorar-se-á dois meses na Suécia, regressando depois para reassumir seu pôsto nesta capital.

Êxito, para muito breve, do "coração artificial"

Especialista argentino faz conferências no Centro de Estudos Paulo César de Andrade - Sua opinião quanto às futuras operações cardíacas - Circulação extracorpórea

ENCONTRA-SE no Rio, vindo dos Estados Unidos, onde participou da reunião anual da Associação American.. de Cirurgia Torácica, o dr. Fernando Tricerri, especialista argentino em cirurgia cardiovascular.

O dr. Tricerri realizou, no Centro de Estudos Paulo César de Andrade, uma conferência sôbre cirurgia da estenose mitral, que mereceu entusiásticos elogios dos nossos cardiologistas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Ouvimos o dr. Fernando Tricerri, que acaba de visitar os maiores centros especializados da América do Norte a respeito das possibilidades do tratamento cirúrgico das doenças do coração.

Declarou o nosso entrevistado que a nova especialidade médica tem uma grande importância em face de constituírem as doenças do coração uma das causas mais frequentes de morte, como o atestam as estatísticas.

— "A duração média da vida humana aumentou nesses últimos anos, graças ao combate mais eficiente obtido com os antibióticos e outros medicamentos de descoberta recente, assim como ao progresso da medicina" — disse-nos o dr. Tricerri. E prosseguiu:

— "Devido a êsse fato aumenta cada vez mais a importância das afecções do coração, que atingem os indivíduos idosos".

DOENÇAS INFANTIS

Além disso, a aplicação do tratamento cirúrgico pode ser feita em crianças com lesões cardíacas congênitas. Os seus resultados são os mais animadores.

Acredita o dr. Tricerri que em futuro próximo, seja dado o passo decisivo para a solução de numerosos problemas, graças à aplicação de novos métodos.

CORAÇÃO ARTIFICIAL

O coração artificial é, por exemplo, um dos recursos de que dentro de alguns anos, poderão lançar mão os cirurgiões. Por meio do coração artificial, o médico poderá desviar a circulação do sangue de tal forma que a correção de lesões congênitas ou adquiridas possa ser feita com o órgão exangue. Após a operação, será restabelecida a circulação normal.

CIRCULAÇÃO EXTRA-CORPORAL

Disse-nos ainda o dr. Tricerri que trabalhou, em 1948, na Jefferson Medical School de Filadélfia, Estados Unidos, em estudos experimentais acêrca da circulação extra-corporal.

— "Tive oportunidade" — declarou-nos — "de observar os notáveis progressos que fazem prever o êxito da aplicação do coração artificial para muito breve".

TRABALHOS DE BRASILEIROS

Ao terminar, salientou o dr. Tricerri que conhece os trabalhos publicados pelos cirurgiões brasileiros, entre os quais os dos drs. Domingues Pinto e Zerbini, de S. Paulo, e José Hilário, do Rio de Janeiro.

Referiu-se ainda com entusiasmo, às condições técnicas e ao magnífico equipamento que encontrou na Casa de Saúde São Miguel, onde realizou, com êxito, duas intervenções cirúrgicas.

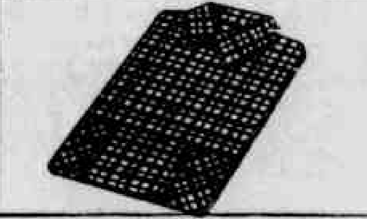
NOVIDADES ESPORTIVAS
para o inverno

CASACOS ESPORTE
20 padrões diferentes
10 modelos originais

Sempre com a nossa
Tradicional
Qualidade



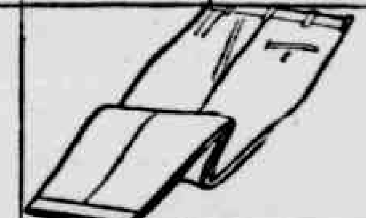
EPSOM



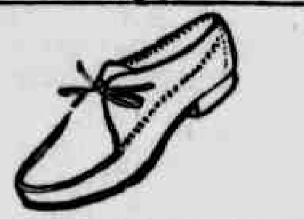
Camisa Esporte de pura lã Australiana. Desenhos modernos.



Blusão de camurça com fecho eclair.



Calças Esportivas de corte moderno.



Sapatos Esporte com sola fina.

Casa José Silva
SERVE BE..

R. MIGUEL COUTO, 3 e 5
R. ARQ. CORDEIRO, 320
RIO DE JANEIRO

R. SÃO BENTO, 51
AV. R. PESTANA, 1330
SÃO PAULO

TEATRO

"LES THEOPHILIENS"

CLAUDE VINCENT

EM novembro de 1932, Gustave Cohen, professor de história da literatura medievel na Sorbonne, convidou os seus alunos a encenar "Le Miracle de Théophile", de Ruteboeuf.

Os estudantes gostaram da idéia, e sob a direção de Leon Chancerel, fundador dos "Comédiens Routiers" (comediantes ambulantes), começaram o trabalho. Jacques Chailley escreveu uma partitura inspirada nas musicas polifônicas do século XIII. E a primeira representação foi feita no anfiteatro Louis Liard, da Sorbonne.

Sôbre a plataforma onde Cohen dava seu curso de literatura, os "Theophiliens" tinham erguido um cenario muito simples: a reprodução de uma vidraça, cujos personagens, cada um de sua vez, se animaram para tomar parte na ação. Jacques Chailley, vestido de alba branca, dirigia "La Psalette Notre Dame". O sucesso foi notável.

Gaston Baty e Pierre Bertin (que veio recentemente ao Brasil com Jean-Louis Barrault) não esconderam a emoção causada pela descoberta do primeiro teatro francês, esquecido por um periodo demasiado longo. E desde 1934 os "Theophiliens" têm dado, cada ano, uma nova peça de literatura medieval francesa.

'Irving Theatre Club'

ESTE pequeno teatro perto de Leicester Square, centro do distrito teatral de Londres, continua com seu programa de peças de teatro internacional. Depois de apresentar Rabindranath Tagore, e uns dramaturgos irlandeses, apresenta "They'll Arrive Tomorrow" (Chegarão amanhã), de Natan Shatham, escritor de Israel. O critico inglês diz que um titulo melhor para a peça seria "A Sétima Mina", porque se trata de sete pessoas assediadas sôbre uma montanha semeada de minas durante a guerra entre Israel e os árabes. Embora tenha havido momentos sem dramaticidade na peça, como na interpretação, J. C. Trewin, o critico, diz que a obra de Shatham, dirigida por Sam Bunin, e representada por Gordon Gostelow e Peter Wynyard (novos nomes no mundo teatral de Londres), tem honestidade, inteligência, e certo "suspense", já que qualquer um dos sete personagens, ao sair do "quartel general", na colina, pode encontrar a morte imediata, por meio de uma destas minas...

Notícias de Ruggero Jacobbi

O JOVEM diretor italiano, que trabalhou com o Teatro dos Doze antes de ir para S. Paulo, tinha-se afastado do Teatro Brasileiro de Comédia, mas ali voltou para a 'reprise' de "O Mentiroso", de Goldoni, antes do atual sucesso no TBC, "Amigos intimos" ("Ami-ami", de Barillet e Grédy). Está confirmado que agora ficará com o TBC, mas o seu primeiro trabalho será um filme, que dirigirá para a "Vera Cruz".

"Vai levando, curió"

SEXTA-FEIRA, no Teatro de Madureira, estréia a peça de Alfredo Brêdas, às 21 horas. No elenco, contratados por Zaquia Jorge, estão Evilásio Marçal, João Martins, Carmen Lamar e o cantor Adyr Soares.

Maria Casarès, "Jeanne d'Arc" em Lyon

UM público de 3.000 espectadores aclamou Maria Casarès no "Jeanne d'Arc", de Charles Péguy, em frente da Catedral de Saint Jean de Lyon. Uma instalação elétrica muito audaciosa criou um ambiente excelente para a longa peça. E Casarès representa a santa com uma sinceridade, uma intensidade notaveis. Com ela trabalharam Beatrice Dussane em Mme. Gervaise e Fernand Ledoux no bispo Cauchon.

"RETRATO DE VALÉRIA"

ESTE é o título da peça em três atos, apresentada na semana passada por Maria Wanderley Menezes Carlos Brant e Hélio Rodrigues, os empresários dos Artistas Unidos. Diz Carlos Brant:

— "Os três atos são tão bons que não se sabe qual dos três é o melhor. A autora nos leu a peça, a nós e a madame Morineau, e ficamos encantados. Aceitamos a peça imediatamente, e é bem possível que a montemos logo depois de "Lorsque l'Enfant Parait" a comédia de André Roussin programada para seguir-se à "Jezabel" — mas ainda, não. "Jezabel" está fazendo carreira, tão grande é o interêsse para a obra de Anouilh. Penso que todos confirmam a boa opinião da peça e de madame Morineau, no grande papel, opinião expressa por Georges Chamarat e por Jacques Clancy, da "Comédie Française", quando de sua visita ao Teatro Copacabana".

A respeito da Maria Wanderley Menezes, lembremos que seu monólogo "Valete de Ouro" foi interpretado por madame Morineau antes de sua ida para filmar em S. Paulo.

Fala Graça Melo

SAO PAULO, julho (Sucursal) — "Não mais faremos fusão com a Cia. Nicete Bruno" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Nelson Graça Melo.

— "Por isto, continuaremos no Teatro S. Paulo, apresentando "Massacre", seguido de "Mulher sem pecado" "O biruta" e "O... magnifico"

Diàriamente, estamos levando também, em vesperal, a peça infantil "O principe medroso", de Graça Melo e Miroel Silveira.

Logo mais, estrearemos "Luciana e o açougueiro", no Teatro Colombo, assim como "Casa do Diabo". Depois disso, faremos temporada pelo interior. Percorreremos as cidades de Campinas, Lins, Botucatu, Bauru e outras".

Dercy Gonçalves adia o espetáculo

"A TUNICA de Venus" devia estrear no Teatro Regina quarta-feira. Mas, devido à montagem, que vai ter repuxos e outros efeitos cênicos complicados, a primeira récita está adiada para sexta-feira. Os cenários são de Pernambuco de Oliveira e a direção de Chianca de Garcia. Haverá um elenco de 25 pessoas, figurando entre os mais detacados Luiz Cataldo, Pedro Dias, Cirene Tostes e Elvira Figueiredo.

"O freguês da madrugada"

A PEÇA de Ladislau Fodor, no Serrador, está fazendo sucesso. Eva Todor, na peça, tem um papel que lhe assenta bem, e no qual está trabalhando com muito 'charme'. Os cenários e figurinos são de Eduardo Loeffler e a direção de Willy Keller. O horario 20.15 e 22 horas com vesperais às 16 horas, quintas, sábados e domingos.

"Moulin Bleu" e Alberto Ribeiro

O CANTOR português Alberto Ribeiro, criador de "Coímbra" e que até recentemente aparecia no Recreio, vai agora ser apresentado pelo empresário Luiz Galvão, no República. As vesperais serão às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Sessões continuas das 20 às 24 horas.

O Teatro Duse

AS obras que estão sendo efetuadas no Teatro Duse permitirão a êste pequeno teatro fornecer poltronas para 100 pessoas. Terá, também, um pequeno bar envidraçado. Prosseguem em ritmo acelerado as obras, a serem terminadas a tempo para que "João Sem Terra", de Hermilo Borba, possa estrear no dia 26 de julho.

Os convidados serão — segundo Pascoal Carlos Magno, o fundador — a crítica especializada e pessoas de destaque no mundo artístico e literário do Rio de Janeiro.

Hermilo Borba virá de Pernambuco para a estréia da peça, dirigida por José Maria Monteiro.

"Hedda Gabler" no Rio

A GRANDE peça de Ibsen, que não mais foi vista no Rio desde o tempo da mocidade de Italia Fausta, está sendo ensaiada por Jorge Kossowski para o Kammerspiele, que a levará no Teatro Copacabana, no dia 28 de julho. As primeiras marcações foram feitas por Werner Hammer, que também fará o importante papel de Tessmann. Hedda será Lilian Berley, atriz que se destacou na peça de Sartre, "Huis Clos", mostrando que tem muita experiências em papeis dramáticos.

Também em papel importante Lieselotte Henke, cujos desempenhos com o Kammerspiele são bem conhecidos, inclusive o da "Clara" de "Amanhã Será Diferente", de Paschoal Carlos Magno, que impressionou a todos. Richard Brauer e Walter Hardt são outros elementos deste elenco.

A peça está sendo esperada com o maior interêsse.

Dercy Gonçalves, no papel da Aspasia, na "Túnica de Venus", que vai estrear sexta-feira, no Teatro Regina

CINEMA

O FILME DE MENOTTI

DANILO RAMIRES

POR causa de Anna Maria Alberghetti, que desde ontem o carioca escuta no filme de Bing Crosby "Orfãos da tempestade", nos lembramos de "A medium", de Gian Carlo Menotti, que os Estados Unidos mandaram para Cannes, integrando sua seleção cinematográfica. O filme passou pelo Festival sem provocar comentarios e reações. Mas foi uma pena. Dentro da sua hora e meia de duração, há momentos admiráveis e a revelação dum diretor que faz música, escreve cenário cinematográfico e dirige.

A fita não é produto de laboratório, nem nada que se assemelhe a Orson Welles, De Sica ou Hitchcock. Mas, tem uma série de situações que Menotti, como autor e diretor, soube frisar e apresentar ao público cem vêzes melhor do que na ópera.

"A medium" é uma ópera, e seu lançamento mundial foi, recentemente, em Bruxelas, e logo em seguida em Roma, sob a direção do autor. Trata-se de uma partitura modernissima.

A ópera mostrava, em bruto, sòmente as vozes e os cenários teatrais. O filme desce aos pormenores da história da vidente que acaba vendo espiritos, ela que estava acostumada a embrulhar meio mundo e arrancar dinheiro com as suas mentiras.

Gian Carlo Menotti respeita o público, mas atinge e fere os que exploram a "vida além da morte".

Anna Maria Alberghetti faz a filha de Madame Flora, no filme. Canta e toma parte nas sessões espíritas. Sua voz de criança, interpretando as doces e estranhas melodias de Menotti, é um dos melhores trechos de "A medium".

Com essa filha que canta e lhe ajuda as trapaças, Madame Flora embrulha sua freguesia imensa. Mas, um dia, mão invisível aperta-lhe o pescoço, e ela julga ser um rapaz mudo que a ajudava no estúdio, nas horas de "invocação". A ameaça daquele "espirito assassino" se torna tão forte que Madame Flora, apavorada, resolve dizer tudo aos clientes. Desesperada, tentando matar o espírito, atira no surdo-mudo que tomba sem vida, enquanto ela grita:

— "Então, era você... Era você!"

Madame Flora estava louca. Talvez castigada.

Menotti tira sua história do teatro e a traz para o cinema. Mas podemos também dizer que êle encontrou na técnica cinematográfica êsse drama de Madame Flora, e levou-o para o palco, colocando música onde queria escutar árias e duetos em vez de monólogos e diálogos.

O estilo de "A medium" é dos melhores em matéria de "suspense", e isso coube a Georges Mikhevitch e a Enzo Serafin, que fizeram o "decor" e os efeitos de fotografia.

Anna Maria Alberghetti é Monica, e Leo Coleman interpreta o garoto surdo-mudo que se chama Toby.

Quando "A medium" estará nas telas cariocas? O público precisa de produções melhores e mais dignas do que essas "reprises" que entopem os cinemas da cidade.

De Londres: PARADA DE AMOR

NAO pode haver melhor terceto do que êsse, que a London Filmes juntou para apresentar "Maytime in mayfair" ("Parada de amor"). Anne Neagle abre o elenco de braço dado com Herbert Wilcox, seguida de Michael Wilding. Dizem de Londres que essa é uma das mais fortes contribuições do teatro inglês ao seu irmão mais moço, o cinema.

Êste filme será apresentado aos cariocas pela UCB, muito breve.

E assim deve ser, para que não tenhamos que suportar essas reprises bobas.

"Ultimato" ainda não chegou

DEPOIS de passar mais de três meses em cartaz de publicidade, com estréia marcada, e sempre adiada, "Ultimato" sumiu de repente dos anúncios da Cinelândia. Agora, estão, novamente, falando nele, mas muito por alto. Será que ainda não vem desta vez? Ou é por causa das reprises que atrasam a fita?

"Ultimato" é da London-Films, e Barry Jones, Olive Sloane, Sheila Manahan e Andre Morell são os artistas.

Dois italianos e uma americana

MASSIMO Serato e Tony Centa, e a loura Janis Paige, todos astros de "Os dois lados da vida", que, desde ontem, está em cinemas da cidade. Este filme continua a série de produções italo-americanas em que artistas e diretores dos dois países procuram resultados artísticos e financeiros para os produtores.

HOJE

O MILAGRE DO QUADRO — Da Metro — Ate quarta-feira, quando sairá para dar lugar ao filme nacional "Era uma vez um vagabundo". Um quadro famoso e roubado duma igreja e os ladrões acabam mais ou menos regenerados por causa da moça que é Anna Maria Pierangeli. O herói é Stewart Granger e o chefe dos ladrões Georges Sanders. Direção de Richard Brooks. Nos cinemas da Metro. A partir de meio-dia no Passeio, e de 14 horas no Metro Tijuca e Copacabana.

VENDE CARO O TEU AMOR — Produciones Calderon - México — Atração: Ninon Sevilla. Igual a outros filmes dessa "estrêla". Uma traição e música de cabarés. Ninon Sevilla canta números do carnaval carioca e dança, enquanto Vitor Junco, Pedro Vargas, Ana Maria Gonzalez, também dão conta dos seus recados — AZTECA, IPANEMA, AVENIDA, REX, IRIS, FLORIDA, TIJUCA e MARACANA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O GÊNIO E OS FUGITIVOS — Da 20th Fox — Direção de Henry Koster. Uma comédia para rir, tendo Clifton Webb como atração garantida. Por causa dum par de namorados, tôda uma familia em polvorosa. Anne Francis estréia no cinema e William Lundigan e o moço. Charles Bickford e o pai do noivo. PALACIO, ROXY, IDEAL, AMÉRICA, BOTAFOGO e ICARAÍ (de Niteroi) — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

AS PRECOCES — Art Films - França — A história enfrenta um dos mais discutidos problemas de educação e adaptação de jovens condenadas. Danielle Delorme é primeira figura do elenco, onde ainda encontramos Jackie Pyvit, Noel Roquevert e Louise Laurence. ART PALACIO, PRESIDENTE, MAUA, PARA TODOS e BARONESA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VALENTINO — Da Columbia — Em terceira semana, sòmente num cinema, o Pathé. A vida e os amores do famoso galã do cinema mudo. O "Valentino", de Anthony Dexter, é vulgar. Salva-se um tango bem dançado. Eleanor Parker é a estrêla — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

OS ORFAOS DA TEMPESTADE — Paramount - EE. UU. — Direção de Frank Capra, que reaparece em grande estilo, trazendo Bing Crosby, Alexis Smith e a jovem cantora Ana Maria Alberghetti. Comédia com alguns traços de sentimentalismo e muita música — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PARISIENSE, PRIMOR e MASCOTE — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OS DOIS LADOS DA VIDA — Republic - EE. UU. — Tem "suspenses" esta história policial. A principal atração é o ator Eduardo Ciannelli, famoso na Broadway. Ação na Itália e nos Estados Unidos. Massimo Serrato é o galã, Jenis Paige a mocinha. VITORIA, MIRAMAR, SAO PEDRO, CAPITOLIO (de Petrópolis) e ODEON (de Niterói) — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

A MARCA DO ZORRO — Fox - EE. UU. (Reprise) — Velha produção que, naquele tempo, já era uma velha copia das aventuras dos filmes de Douglas Fairbanks pai. Ruben Mamoulian é o diretor. Espadas e lutas, sòmente. Linda Darnell e Tyrone Power SAO LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON e CARIOCA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FILHO PERDIDO — Columbia — Sôbre um jogador que quer regenerar-se, com Elizabeth Scott a seu lado. Edmond O'Brien é o rapaz. RIVOLI, ALVORADA, SANTA ALICE e LEME — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MUSICA

Karl Elmendorff

O ACONTECIMENTO musical da segunda quinzena do mês será, sem dúvida, a apresentação do maestro Karl Elmendorff, num concerto sinfônico, com a Orquestra do Teatro Municipal e o concurso do pianista Walter Gieseking, atualmente no Rio para uma série de recitais no nosso maior teatro.

Karl Elmendorff, uma das figuras de destaque da atualidade musical alemã, foi contratado, há vários meses, pela Comissão Artistica e Cultural do Teatro Municipal para dirigir as óperas do repertório alemão — "Navio Fantasma" e "Tristão e Isolda", de Wagner; e "Fidelio", de Beethoven, que serão cantadas pelos artistas do Teatro de Wiesbaden, achando-se o regente, há mais de duas semanas, no Rio, onde iniciou, imediatamente após sua chegada, os ensaios com a Orquestra, os quais se acham, em consequência, já muito adiantados.

A Orquestra do Teatro Municipal apresentar-se-á nesse concerto sinfônico já reforçada por um grupo de músicos especialmente contratados na Europa pela Comissão Artística do Municipal, prometendo assim execução orquestral na próxima temporada de excelente qualidade.

O programa do concerto sinfônico de apresentação do maestro Karl Elmendorff é de grande atrativo, tendo a seguinte constituição: Sinfonia da ópera "Navio Fantasma", de Wagner; Prelúdio e Morte de Isolda, de Wagner; Quarto Concerto para Piano e Orquestra, de Beethoven (solista, Walter Gieseking); "Don Juan" (poema sinfônico), de Richard Strauss; Prelúdio da ópera "Os Mestres Cantores", de Wagner.

Os bilhetes de ingresso estão à venda na Bilheteria do Teatro.

Temporada lírica internacional

CONFORME foi divulgado, a tomada de assinaturas para as diversas récitas da próxima temporada lirica internacional, que estreia no dia 8 de agôsto, com a ópera de grande montagem "Navio Fantasma", de Richard Wagner, vem constituindo um sucesso excepcional, pois ultrapassa o resultado obtido em anos anteriores.

Para as poucas localidades que ficaram livres nas récitas de gala e vesperais, continua aberta a tomada de assinaturas.

Na próxima segunda-feira, 14, abre-se, às dez horas, assinatura para seis sábados noturnos, a preço reduzido, traje de passeio, com seis óperas diferentes, escolhidas entre as seguintes: "Turandot", "O Navio Fantasma", "Gioconda", "Traviata", "Tristão e Isolda", "Rigoletto", "Andrea Chenier", "Aida" e "Don Giovanni".

Os assinantes dos sábados noturnos do ano passado terão direito de preferência para suas localidades até às dezessete horas do dia 19, sábado; findo êste prazo, serão postas à disposição dos novos inscritos as localidades que não forem confirmadas.

As inscrições de novos assinantes para localidades que ficarem vagas serão feitas na Secretaria do Teatro, a partir da segunda feira próxima, às dez horas.

TEATROS para HOJE

SERRADOR — Telefone 42-6442

EVA e seus artistas em

"O Freguês da Madrugada"

3 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler — Mise-en-scène de Willy Keller

PALCO GIRATORIO

EVA encantadora no papel de Gisà, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES

TEL. 22-7581
A Emprêsa Paschoal Segreto apresenta amanhã, às 21 horas
DULCINA MORAES — ODILON AZEVEDO
Numa temporada de 15 dias, no maior sucesso do seu repertório

CHUVA

Famosa peça de Somerseth Maugham, tradução de Genolino Amado. DULCINA MORAES com Conchita de Moraes — Manoel Pêra, Suzana Negri e um grande elenco.

POLTRONA Cr$ 15,00

Vesperal às 17 horas todos os dias, a começar de quinta-feira
BILHETES A VENDA

Espetáculos **Moulin Bleu** — a maior novidade teatral do século

REPUBLICA — Espetáculos brejeiros e maliciosos — Preços de cinema

Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado na chanchada

"Um Bêbado no Paraíso"

a maior fabrica de gargalhadas destes ultimos tempos e um sensacional programa de atrações onde se destacam GEORGE GREEN e OS LUTADORES ATÔMICOS. Diariamente sessões Vermouth às 17 horas, com preços reduzidos e sessões continuas das 20 às 24 horas com preços de cinema — Impróprio até 18 anos.

CASABLANCA

apresenta o "show" arrojadíssimo

"DIVERTISSEMENT"

Texto, música e direção geral de

ARY BARROSO

[illegible] Irmãos Guaras e Maria Angela Martinez
Ballet com David Dupret
[illegible] Lopes & Gloria, apresentando e ensinando o Ju Jitsu

CASABLANCA

A "BOITE" DA PRAIA VERMELHA
Reservas: 26-1783 — 26-7437
(Descanso semanal aos domingos)

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

BOM, com nebulosidade, passando a chuvas e trovoadas

Máxima 29,2
Mínima 17,0

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11 diariamente das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensario do Meier e Ilha do Governador.

Concurso de escriturário no TRE

A PROVA de Português e Matemática do concurso para provimento de cargos de Escriturário do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, será realizada no dia 19 do corrente mês, às 14 horas, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, sita à rua do Catete, 243.

Os candidatos de 1 a 80, farão a prova na sala 1; os de número 81 a 160 na sala 2; os de número 161 a 240, na sala 3; os de número 241 a 320, na sala 4; os de número 321 a 420 na sala 5; os de número 421 a 520, na sala 6; os de número 521 a 570, na sala 7; os de número 571 a 618, na sala 8.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 16, quarta-feira, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 2.953 - 2.954 - 2.955 - 2.956 - 2.958 - 2.959 - 2.960 - 2.961 - 2.962 - 2.963 - 2.964 - 2.965 - 2.966 - 2.967 - 2.968 - 2.969 - 2.971 - 2.972 - 2.973 - 2.974 - 2.975

COMUM EFETIVO (Código 21 — Segunda Chamada)

Proposta: 2.583

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 22)

Propostas: 2.411 - 2.497 - 2.498 - 2.499 - 2.500 - 2.501 - 2.502 - 2.503 - 2.504 - 2.505

COMUM EXTRANUMERARIO (Código 22 — Segunda Chamada)

Proposta: 2.359

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 23)

Propostas: 2.237 - 2.238 - 2.239 - 2.240 - 2.241

COMUM EXTRANUMERARIO (Código 23 — Segunda Chamada)

Matr.: 64.461

EMERGENCIAS

Matr.: 113 — 230 — 848
1.781 — 2.027 — 3.125 — 3.888
4.238 — 6.892 — 7.405 — 7.880
8.618 — 9.286 — 9.687 — 11.087
11.877 — 12.046 — 12.181 — 12.505
13.222 — 13.309 — 13.881 — 14.617
15.274 — 16.221 — 16.344 — 17.329
18.014 — 18.446 — 19.415 — 20.243
21.756 — 22.854 — 22.892 — 22.057
23.825 — 24.223 — 24.565 — 24.748
25.243 — 25.380 — 26.409 — 28.084
28.276 — 28.443 — 33.411 — 34.160
35.763 — 38.416 — 39.482 — 39.844
44.571 — 44.577 — 45.314 — 45.327
46.372 — 46.529 — 46.667 — 46.756
49.464 — 50.477 — 55.505 — 56.723
59.384 — 60.221 — 61.052 — 61.392
64.356 — 64.700 — 65.843 — 65.982
67.645 — 70.984 — 99.321 — 2.002
24.147 — 32.882

CASAMENTO

Matr.: 28.093 — 43.383

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CASAR NAO E' 'SOPA'... DIZ O GENIO!
Clifton WEBB — Joan [illegible] FRANCIS BICKFORD LUNDIGAN
O GENIO E OS FUGITIVOS
HOJE — HORARIO
PALACIO — ROXY — IDEAL — AMERICA — BOTAFOGO — ICARAI

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Politico do Exército Popular Espanhol, Comissário Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

— QUE significa tudo isto? — Será uma maneira divisionista, visando à separação do povo alemão de seu chefe, com o fito de facilitar a vitória sôbre o fascismo, ou uma perspectiva onde se prevê e se prepara uma aliança entre a U.R.S.S. e a Alemanha vencida, ou, quem sabe, a transformação da Alemanha derrotada, em satélite da U.R.S.S.? — Talvez sejam certas tôdas as hipóteses...

Estou de acôrdo com o primeiro caso; é um problema de tática elementar. Não concordo, porém, com o segundo. Não é possível separar Hitler do Estado alemão, nem este ultimo do povo.

Começo a ver claro. A U.R.S.S. necessita, para seus planos futuros, dos recursos humanos e industriais da Alemanha. Com esta sob sua influência, poderá dominar tôda a Europa.

Se fôsse em mercê da vitória do socialismo...

Se fôsse para o socialismo, haveria lido com alegria a ordem número 55 do Comissariado do Povo para a Defesa. Mas não pode ser para tão alto fim, pôsto que aqui não existe socialismo. E' apenas uma manobra para estender, pelo resto da Europa, um regime que nega os valores humanos e ignora os mais rudimentares direitos do homem... Por que, então, me alegrar?

Hoje trabalhei sem nenhum entusiasmo.

A tarde, depois de nosso trabalho, teve lugar uma reunião, em meu escritório, sob a presidência de Stepanov. Presentes Alard, Antón, Segis Alvarez, Echenique, Moncho, Pertegaz, Irene Toboso, sua irmã e eu. Objetivo da reunião: o estudo da ordem número 55. Todo mundo se pronunciou. Quando chegou minha vez, fiz esta pergunta, friamente:

— Acreditas, camarada Stepanov, que, no parágrafo que diz não sentir o exército vermelho nenhuma hostilidade contra o povo ou o Estado alemão, se esboça a possibilidade de um perdão para êsse povo e para êsse Estado? Crês que faz prever um futuro onde a U.R.S.S., para garantir e estender sua influência, terá necessidade de chegar a um acôrdo com os alemães?

Stepanov olhou-me, refletiu um pouco e sorriu:

— Camarada Castro, renunciarias a fazer algumas concessões a teus inimigos se estas pudessem debilitá-los e tornar mais fácil tua vitória?

— Não, camarada Stepanov. Porém desejaria saber se é êsse o intuito dêste parágrafo que, sem dúvida, terá uma enorme repercussão em meio dos nossos aliados e entre os povos dominados pelo fascismo alemão.

— E por que teria outro?

A reunião terminou.

De regresso ao hotel, meditei sôbre tudo que foi debatido. Não enganei a Stepanov, nem êle a mim... Recordo-me que, nos dias difíceis da defesa de Madrid, Gere, o conselheiro soviético do general Miaja, disse-me, depois de conhecer alguns dos meus escrúpulos: — "Camarada Castro, é necessário ser realista. Para vencer é licito aliar-se até com o diabo, se fôr preciso...". A guerra terá como resultado eliminar o fascismo, nada mais, e para o que venha depois, a U.R.S.S. necessitará da Alemanha. Quanto à vingança dos povos oprimidos contra seus algozes, não mais se falará! Stalin já começou a conceder anistia por antecipação. O perdão para os que bombardearam Guernica, Almeria, Barcelona, deram o poder a Franco, afundaram a França na miséria e na dor e destruiram a Europa inteira...

Vi Stalin uma vez, a vinte metros de mim. Hoje a distância que nos separa é bem maior...

Os dias correm. Dentro de dois meses começará o degêlo. Quanto à marcha da guerra, diminuem-me as inquietações. Espero o momento em que a maquinaria americana tiver atingido o máximo de seu rendimento. Nêsse dia, nem os noventa milhões de alemães e mais os oitenta milhões de japoneses, pesarão muito na balança. E terá soado a hora da derrota fascista.

1º de março. Acabado meu trabalho, regressei devagar ao hotel. Não tenho nada para ler. Não desejo conversar com ninguém. Decidi lavar minha roupa: algumas meias, lenços, uma camisa, cuecas que, com a roupa do corpo, é tudo que possuo. A água está gelada e queima-me as mãos, mas os piolhos incomodam-me mais. Portanto, suporto a dor e prossigo. Neste momento o telefone toca.

— Quem fala?

— Sou eu, Kety. Estás deitado?

— Não...

— Então venha [illegible] aqui. Dolores espera-te.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Voroshilov, Malenkov e Beria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Ufa, que se tornou sede das rádios comunistas, mascaradas de "independentes", Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Gaiko. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são [illegible] pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério e levado para outro onde é tratado, depois de saber as privações por que passa sua mulher, Delgado conta que El Campesino, outro herói da revolução espanhola, tornara-se magarefe de cachorro para poder vender carne em Tachkent. Relata depois as cenas de prostituição mascaradas no hotel em que está hospedado, que é um autêntico bordel.

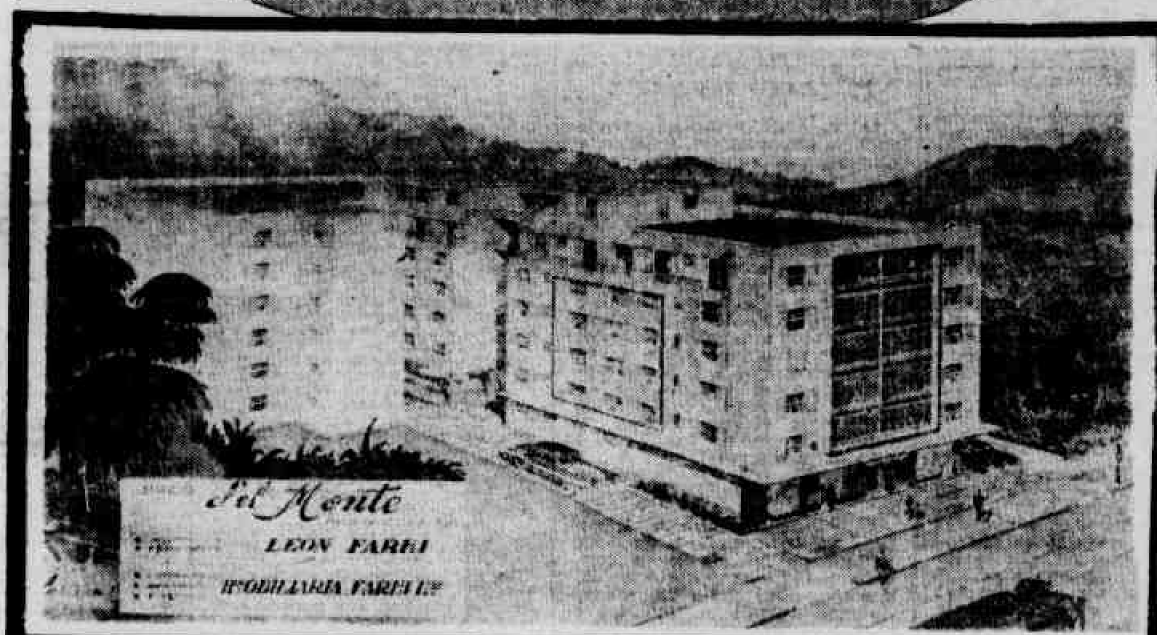
O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 80,00.

Seção IMOBILIÁRIA

Edifício DEL MONTE

RUA URUGUAI, 339



APARTAMENTOS EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO

- Com previsão para televisão
- "Play-ground"
- 4 elevadores

—

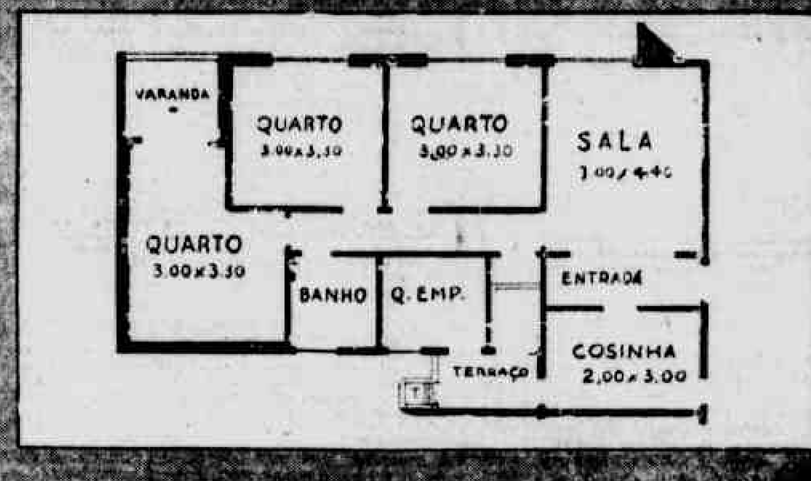
Preços a partir de Cr$ 430.000,00 financiados

Sinal Cr$ 25.000,00

24 prestações mensais de Cr$ 3.000,00 durante a construção

No ato da entrega das chaves Cr$ 15.000,00

O restante em 15 anos. Tabela Price



Vendas exclusivas da

IMOBILIÁRIA FARHI LTDA.

Financiamento de LEON FARHI

RUA DA ALFÂNDEGA, 247, LOJA

Telefone: 43-1126

Em Petrópolis (Araras) estendem-se as terras férteis do

VALE DAS VIDEIRAS!

Nesse local privilegiado V. pode adquirir AGORA uma granja de 2000 m2 pelo preço de

Cr$ 36.000,00

pagando apenas

Cr$ 500,00 MENSAIS

NOTA - O primeiro conjunto do Vale das Videiras compreende 3000 granjas. A preferência na escolha das granjas não vendidas, será feita pela ordem de numeração do recibo inicial de Cr$ 500,00.

Vale das Videiras é ideal para sítios granjas, chácaras e pomares. Clima de montanha. Água em abundância. Florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais!

Além desses fatores, a aquisição de lotes no Vale das Videiras representa uma sólida aplicação de economia numa região de VALORIZAÇÃO SEGURA

UM EMPREENDIMENTO DA

CIA. AUREA BRASILEIRA e do **BANCO OLIVEIRA ROXO**

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º and. Rio — Rua Mi... uto 7 Rio

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-12 — Tel. 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108 8. 7.º andar sala 713 — Tel. 42-2633

B O T A F O G O

RUA VISCONDE DE OURO PRETO N.º 61

Próximo à SEARS e da Praia de Botafogo

FINAL DE ACABAMENTO

ENTREGA EM AGOSTO PRÓXIMO

Vendem-se ótimos apartamentos, em Edifício de 4 pavimentos, c/2 apartamentos por andar

1 SALA — 2 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — QUARTO E W. C. DE EMPREGADOS — TERRAÇO DE SERVIÇO C/TANQUE

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 425.000,00

TABELA PRICE 10% JUROS

Facilita-se o pagamento da parte não financiada em 4 prestações
Ver no local com o vigia e tratar diretamente com os proprietários e construtores:

H. C. CORDEIRO GUERRA

AV. RIO BRANCO, 173 — 14º ANDAR —— TELS. 42-2407 E 52-0119

IMPORTANTE

Cia. Imobiliária, tendo adquirido grande área à beira da mais bela praia do Estado do Rio, a 40 minutos de Niterói, dá oportunidade a 20 novos colaboradores de venda

INSCRIÇÕES:

AV. RIO BRANCO, 114 -- 15.º ANDAR

TELEFONES: 52-5862 e 22-5727

PRECISA O ASILO ISABEL DO AUXILIO DOS CARIOCAS

Atividades da Campanha Pró-Reconstrução do Asilo cujos resultados, infelizmente, não estão sendo os esperados — Conseguidos, até o momento, pouco mais de cem mil cruzeiros

"O ASILO Isabel precisa, deve ser e será reconstruído, pois é uma grande obra de caridade" — disse o comendador Alfredo Ferreira Chaves, em seu discurso feito ontem, durante a reunião diária realizada na sede da Campanha Pró Reconstrução do Asilo Isabel.

"Faço votos a Deus" — disse ainda o comendador Ferreira Alves — "que a Campanha, cujos resultados até o momento são pequenos, chegue a um final feliz".

A CAMPANHA

Iniciada pelo cardeal Dom Jaime Câmara, vem sendo empreendida uma campanha financeira, por senhoras da nossa sociedade, com a finalidade de conseguir verba para a reconstrução do asilo. Desde o dia 7 deste mês, dezenas de senhoras e pessoas de destaque têm-se reunido, à tarde, na sede da Associação Comercial, a fim de combinar os meios de que podem lançar mão, para conseguir donativos.

RESULTADOS DA CAMPANHA

O relatório lido durante a reunião de ontem, pelo sr. Antonio Henrique, cientificou os presentes de que, até o momento, foram conseguidos Cr$ 157.843 para a Campanha.

O grupo da sra. Luiz Galloti continua na frente dos demais, tendo totalizado já a importância de 47 mil cruzeiros.

Em segundo lugar está o grupo da srta. Yedda Guimarães, com um total de 37.300 cruzeiros.

E' POUCO

— "Essa importância é muito pequena" — disse-nos o sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, secretário da Campanha. — "Esperamos, porém, que, de hoje em diante, os resultados sejam mais animadores".

"PATRONESSES"

São as seguintes as "patronesses" da Campanha, as quais estão encarregadas de solicitar donativos ao comércio da capital: Sras. Luiz Galloti, Ernesto Pereira Carneiro, Jorge Nascimento Silva, Max do Rego Monteiro, José Luiz Guimarães Ferreira, Rubens do Amaral Portela, Antonio Simões da Costa, Nelson Romero, Artur Hortencio Bastos, Jorge Bandeira de Melo, Olímpio da Fonseca, José Vivacqua Neto, Américo Joaquim de Almeida, Luiz Alves de Castro, Mauro Ribeiro Viegas, Damasceno de Carvalho e srtas. Maria Antonieta P. de Freitas, Maria Luiza Gouveia e Yedda Guimarães.

NOVA REUNIAO

Hoje, mais uma vez, os membros da Campanha, suas "patronesses" e demais colaboradoras se reunirão no salão nobre da Associação Comercial, à rua da Candelária, 9, 13.º andar, a fim de tomar conhecimento dos resultados financeiros do dia e traçar planos para o prosseguimento da campanha.

Durante a reunião haverá, como de costume, um chá, oferecido pela Campanha Pró Reconstrução do Asilo Isabel aos seus colaboradores.

"MESQUINHO E EGOISTA"

Vargas na opinião dos dutristas — Dutra responderá —

"O GENERAL Dutra não desistiu do propósito de responder aos discursos do sr. Getúlio Vargas na Bahia" — declarou-nos, hoje, o deputado Lopo Coelho. — "A desistência seria um recuo, o que não se enquadra na psicologia do ex-presidente. O general está concluindo o seu relatório, a que êle chama de "prestação de contas". E quando julgar oportuno fará a sua divulgação.

RECEBIDO COM FRIEZA

Quanto ao discurso do sr. Vargas em Cubatão, revelou apenas um comezinho senso de justiça. Dizer menos, seria faltar de novo à verdade.

Não têm fundamento, nem a notícia da desistência, nem a da alegria com que teriam sido recebidas pelos dutristas as declarações do presidente da República em São Paulo.

Recebemos com frieza o discurso do sr. Getúlio Vargas, que revelou, mais uma vez, a sua capacidade de ser mesquinho e egoísta".

Bandeirantes de todo o Brasil estão reunidas em Campinas

Espírito de iniciativa e senso de responsabilidade — Trabalho e diversão — Vida salutar, ao ar livre —

CAMPINAS, S. Paulo, julho — (Luiz Ernesto, enviado especial da Sucursal) — 147 moças, pertencentes a 9 Estados brasileiros, enfrentando a violência do clima de Campinas — onde é verão inverno e outono todo dia — estão reunidas na Fazenda Mato Dentro, onde se realiza a Concentração Nacional de Chefes da Federação das Bandeirantes do Brasil.

O acampamento está dividido em 4 campos, um para as chefes das "fadas", outro para as chefes "bandeirantes", mais um para as chefes de "guias" e ainda outro para a chefia geral. Dona Maria Luiza Vasconcelos, do Distrito Federal, é a chefe das 147 "bandeirantes" acampadas.

A CICERONE

Quem nos recebeu no acampamento das "bandeirantes" e nos serviu de cicerone foi a carioquinha Ana Maria Bozzano que, com sua carregada gíria carioca-gaúcha, nos mostrou todo o serviço até então realizado.

Em sua companhia Araci Abreu Amaral — que ocupa o cargo de chefe de publicidade — ia suprindo os lapsos de memória de sua coleguinha, auxiliando-a na tarefa de satisfazer a bisbilhotice do repórter.

TRABALHO E DIVERSAO

A medida que as informações vão sendo dadas, vamos admirando, além da graça e beleza das moças, o seu espírito de iniciativa, a sua capacidade de trabalho, a coragem com que enfrentam o duro e pesado "batente".

Para levantar o acampamento, o trabalho foi árduo. Elas cortaram lenha, desdobraram barracas, esticaram "sleeping-bags" (lagartos), fizeram banheiros e cozinhas, estipularam programas, horários e quartos de serviços.

PROGRAMA

As 6,30 horas é a alvorada, às 12 o almôço e às 18 o jantar. À tarde são feitos vários exercícios.

— "Agora está tudo em ordem" — prossegue ela, mudando, com graça, de um assunto para outro —, "tudo bem, tôdas se divertindo e aprendendo um bocado numa vida de campo salutar e instrutiva".

As cariocas sofreram a violência do clima campineiro e algumas mineiras baquearam, pois o frio a que estão acostumadas é sêco. Mas uma garota de Juiz de Fora explicou:

— "Também, pudera... essas mineiras não aguentam nada. Se fôssem de Juiz de Fora, sim, seriam mais duras. Vê lá se frio derruba!"

TORRE DE BABEL

Num lugar onde existem mineiras, cariocas, baianas, paulistas, goianas, pernambucanas, gaúchas, fluminenses, paraibanas — cada qual com sua fala particular, com seus modos próprios, muita coisa pode acontecer.

O acampamento, realmente, parece uma torre de Babel em miniatura. No primeiro dia, uma menina perguntou à outra se não cios de campo e, depois do jantar, o programa é vário e divertido: fogo de conselho, canções, representações — entremado tudo isso com sermões.

Tôda a noite é representado um ato do "Direito de Nascer", puxado à carioca. Já foi realizado um jantar à fantasia, com vários Luís XV, Maria Antonieta, Cirano de Bergerac, Nero, etc.

Pela manhã, diàriamente, realiza-se a missa diária.

VIDA SALUTAR

A cozinha central — informa-nos Ana Maria — fornece o café pela manhã, feijão para o almôço e a sopa, servida à noite. O resto, cada cozinha faz.

trouxera o seu atilio, "Meu atilio? Como? Aqui não há homem!"

Só depois de muito riso é que se soube que atilio é, na Paraíba, liga para segurar meias femininas.

E quando outra nortista perguntou à paulista se tinha um carpim, esta respondeu que não havia nada para carpir. Mas carpim, no norte, é meia soquete.

As paulistas acham que as nortistas falam cantando; as mineiras acham engraçado o "r" carregado das paulistas; as pernambucanas dizem que as goianas falam mole e as cariocas, no fim de tudo, "gozam" a valer.

A discussão mais ferrenha acontece quando a sobremesa é mexerica: será mesmo mexerica, tangerina, bergamota ou fruta silvestre?

O CHUVEIRO CAIU

Acontecimento grave e que provocou certo pânico, principalmente na moça que se banhava, foi a queda da lona que cerca o chuveiro. Foi um Deus nos acuda. Mas agora isso não acontece, pois as cordas que a seguram foram reforçadas.

O chuveiro tem um nome pitoresco: "Niagara Falls" e foi construído pela paulista Diva Rodrigues. Compõe-se de um regador suspenso e um complicado jôgo de cordas.

Acontecimento também importante foi a queda da bandeirante Edy Resende, no lago da Fazenda. Ela pretendia hastear a bandeira do acampamento e, andando para trás, não viu o lago, tomando um banho inesperado.

Assim, são as bandeirantes: alegres, graciosas, sorridentes, compenetradas do que fazem, enfrentando os trabalhos diários e preparando-se para no futuro melhor servir o Brasil.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 3

uma represália pela mistura de farinha de trigo a que fomos levados, por fôrça da falta de trigo.

No entanto, os responsáveis pela medida, na Argentina, declaram que a mistura do café está sendo feita tendo-se em vista a escassez do produto no mercado mundial.

A Câmara de Comércio Argentino-Brasileira enviou ao Ministério da Indústria e Comércio da Argentina um longo memorial, expondo as razões pelas quais não deve ser vendido café misturado.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 4

caram os interêsses do Peru e de Cuba, em Lima e Havana.

O ato de ontem significa, portanto, o coroamento das nossas gestões diplomáticas.

POVOS IRMAOS

Historiando os passos dados pelo Brasil para o reatamento de relações entre os dois países americanos, disse o chanceler João Neves da Fontoura que nosso país não poderia conformar-se que dois povos amigos, como os de Cuba e Peru estivessem distanciados. São povos irmãos — disse o ministro — com laços históricos indestrutíveis, que em nenhum momento poderiam relaxar-se, muito menos nessa etapa de ampla solidariedade continental.

DESEJO

O ministro do Exterior declarou que desejava se olvidassem as circunstâncias que levaram os governos dos dois países a interromper relações diplomáticas, salientando que o novo govêrno de Cuba, tendo à frente o general Batista, foi alheio aos acontecimentos passados.

Lembrou ainda o sr. João Neves as conversações pessoais que mantivera com os embaixadores de Cuba e Peru, nesta capital.

AGRADECIMENTOS

Os dois embaixadores agradeceram a intervenção amistosa do ministro brasileiro, declarando, após, aceitar a sugestão do Brasil e considerar reatadas a partir daquele momento, as relações diplomáticas entre os dois governos.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 1

mo tempo, para desafogar os tribunais regionais e o Superior, que julgam em grau de recurso ordinário e extraordinário.

2 — O Tribunal Superior do Trabalho será ampliado também, sofrendo, além disso, uma modificação em sua estrutura. O número dos seus membros será elevado de 11 para 15 e o Tribunal será dividido em três turmas com a mesma competência para julgar recursos extraordinários. O Tribunal pleno julgará somente em grau de embargos, caso que será muito limitado pela nova lei.

Os quatro novos membros do Tribunal Superior do Trabalho serão dois classistas (empregado e empregador) e dois alheios aos interêsses profissionais, preferencialmente bacharéis em Direito.

UMA DÚVIDA

Os redatores do projeto estão apenas com uma dúvida quanto ao aumento do número dos membros do Tribunal Superior do Trabalho para 15 membros. Aquêle Tribunal ficará, se vingar a idéia do aumento, com um número de juízes superior ao do Supremo Tribunal Federal, que tem apenas onze ministros. Constitucionalmente, isto pode ser feito, pois não há, na Constituição nada que o proíba. Os redatores do projeto estão procurando saber, entretanto, se isto não poderá criar qualquer espécie de ressentimento entre os ministros do Supremo, ao verem um tribunal, que lhe é hieràrquicamente inferior, com um número maior de membros.

Acreditam, porém, que tal não acontecerá, uma vez que o volume de trabalho e a natureza urgente dos julgamentos trabalhistas aconselham, realmente, o aumento.

O ACÚMULO DE PROCESSOS

Quando o sr. Getulio Vargas fêz o seu discurso em Santos estava de posse de informações precisas sôbre o acúmulo de processos, à espera de julgamento no Tribunal Superior do Trabalho. Sabia, inclusive, do seguinte fato: o juiz Edgar Sanches vai entrar de férias, tendo em suas mãos, mais de setecentos processos que não foram julgados.

Desafio de Marino Machado ao deputado José Bonifacio

Quer uma comissão de representantes partidários para estudar as acusações que lhe são feitas no inquérito do Banco do Brasil

— "O SR. José Bonifacio está convidado a convocar uma reunião de representantes de todos os partidos (cada partido indicará dois) para, juntos, examinarmos o inquérito do Banco do Brasil. Desde já me declaro submisso à conclusão a que se chegar. Não sou homem de bravatas. Sinto-me tranquilo".

Com essa declaração o deputado Marino Machado respondeu à nossa interrogação sôbre a ameaça do sr. Bonifacio de fazer escândalo, caso o deputado paulista aceitasse a nomeação para o Tribunal de Contas, por meio da qual o sr. Getulio Vargas esperava levar à Câmara o sr. Cirilo Junior.

— "Claro que o exame deverá abranger todo o processo" — prosseguiu, respondendo a outra pergunta nossa. — "O inquérito é um todo e como tal precisa ser encarado. Nem se admite que apenas a minha pessoa, das que se fizem envolvidas no caso, seja submetida à discussão. Seria um tratamento que eu não admitiria.

BODE EXPIATÓRIO

Conheço o inquérito. As acusações à minha atuação, como diretor do Banco do Brasil, são irrelevantes.

Como diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial concedi aproximadamente 33 mil financiamentos. Dêsses, 7, segundo o inquérito, deram prejuízo ao Banco. Ainda assim o saldo a meu favor me parece apreciável.

Não tenho o que temer. Agora, o que não aceitarei é o papel de bode expiatório que me querem atribuir, numa questão em que os personagens visados são outros".

QUEM MOSTROU O PROCESSO?

Do inquérito há 4 cópias. Uma está com o sr. Miguel Teixeira, presidente da respectiva comissão; uma, com a própria comissão; uma, com o sr. Ricardo Jafet; e uma com o sr. Getulio Vargas.

Perguntamos ao sr. Marino Machado quem lhe facilitara a leitura do inquérito. Não quis responder.

Quanto ao sr. José Bonifacio, também se nega a dizer quem lhe forneceu a cópia que possui.

Expedição ao "Presidente"

PARTIRA, depois de amanhã, para o local do desastre do "Presidente" da Pan American, a caravana do Ministério da Aeronáutica, que transportará para o Rio os restos das 50 vítimas.

A fim de fiscalizar os serviços que estão sendo efetuados nas proximidades do local do acidente — o que proporcionará possibilidade de aterrissagem de aviões da FAB — partiu para a ilha do Bananal o brigadeiro Raimundo Aboim, chefe da expedição.

A CARAVANA

Além dos técnicos da PAA, que vieram dos Estados Unidos especialmente para estudar as causas da queda do "Presidente", tomam parte na expedição diversos jornalistas, elementos da Aeronáutica e pessoas das famílias das vítimas.

Atividades comunistas nas Fôrças Armadas

Recursos denegados — Estranha o ministro Alencar Araripe a atuação do Promotor e do Procurador Geral — O militar, o juramento e o comunismo

EM sua sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar negou provimento aos recursos interpostos contra a prisão dos majores Júlio Sérgio Machado de Oliveira e Leandro José de Figueiredo Júnior acusados de atividades comunistas, no inquérito policial-militar instaurado na 1a R. M.

Votaram contra o recurso os ministros Castelo Branco, Alencar Araripe, Otávio de Medeiros e Armando Trompowski, votando favoràvelmente os ministros Mural de Resende, Cardoso de Castro e Boraiuva Cunha.

FATO ESTRANHAVEL

O relator, ministro Cardoso de Castro, votou pela concessão do recurso por não ter o encarregado do inquérito indicado o crime praticado, que não foi enquadrado pelo promotor, e por haver o procurador geral se manifestado contra a prisão preventiva. Não havia enquadramento possível no Código Penal Militar, podendo ser, talvez, ulteriormente aplicada a lei de reforma de militares que exerçam atividades subversivas.

Contrariando êsse ponto de vista, o ministro Alencar Araripe estranhou a não-requisição do promotor para acompanhar o inquérito policial-militar e a ausência, no recurso, de sustentação da decisão recorrida, por parte do Ministério Público. Declarou lamentar que promotor e procurador se tivessem transformado em advogados contra os interêsses do Estado. Sugeriu a nomeação de um "curador", para que êsses interêsses não permanecessem sem defesa.

Manifestou-se, em seguida, não contra a liberdade de pensamento, mas favorável à repressão de uma ideologia que põe em xeque a estabilidade social, pela desobediência, pela indisciplina, pela prática do crime. O caso do militar, então, preso à ordem por um juramento, oferece caráter particular, nesse panorama.

Está marcado para amanhã o julgamento do recurso interposto contra a prisão preventiva do capitão Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, acusado também da prática de atividades subversivas nas fôrças armadas.

Contra os demais implicados, o promotor Leonam Nobre, que substituiu seu colega Amador Cisneiros, afastado pelo procurador geral, apresentará denúncia dentro em pouco.

Consta que o promotor Amador Cisneiros requerera mandado de segurança contra o ato que o afastou do inquérito e que foi motivado pelos inúmeros incidentes criados em tôrno da atuação do sr. Cisneiros.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 2

Poderia dizer que chegarão em 30 dias, no máximo, pois ficou bem esclarecido que se pode marcar êsse prazo, no parecer dos mais eminentes constitucionalistas, conforme TRIBUNA DA IMPRENSA tem divulgado, em repetidas entrevistas.

O CASO

O decreto-lei 7.024, de 6 de novembro de 1944, incorporou definitivamente ao patrimônio nacional o acêrvo da Costeira (frota, imóveis, ilhas do Viana, Santa Cruz, Engenheiro, Manoel João, Caximbau e Fazenda Sapucaia), por Cr$ 250 milhões; o acêrvo do Lóide Nacional, por Cr$ 45 milhões; o da Cia. Serras de Navegação, por Cr$ 1 milhão e 840 mil; os estaleiros Guanabara, por Cr$ 5 milhões; as docas de Imbituba, por cêrca de Cr$ 13 milhões; um navio, registrado em nome de Henrique Lage, por Cr$ 500 mil.

Essa incorporação fôra solicitada pelo próprio Henrique Lage, pouco antes de morrer, em carta dirigida ao sr. Getulio Vargas, carta essa transcrita no parecer do procurador Ascoli e na TRIBUNA DA IMPRENSA de 27-11-51, e que desapareceu do processo de indenização pleiteado pela viuva Henrique Lage. Era datada de 29-6-41.

O govêrno assumiu o passivo das emprêsas e deduziu dos bens acima os débitos de Lage com o Tesouro (Cr$ .... 316.238.053,40).

NADA FEITO

Pouco antes de o Legislativo começar a funcionar, o presidente Dutra assinou o decreto-lei 9.521, de 26 de julho de 1946, pelo qual ficaram "definitivamente desincorporados do patrimônio nacional", para serem entregues "a quem de direito" o acêrvo das emprêsas indicadas e os remanescentes do espólio Lage.

SEM RECURSO

Pelo mesmo decreto-lei, ficou instituído um Juízo Arbitral, para o fim especial de julgar, "em única instância e sem recurso", as impugnações do espólio Lage, seus herdeiros e legatários à incorporação havida. Êsse dispositivo é o do art. 12 do decreto-lei e é fortemente confirmado no art. 16, que diz textualmente: "Da sentença do Juízo Arbitral nenhum recurso será admissível, constituindo decisão final e definitiva, que será executada independentemente de homologação".

PROJETO N.º 4

Encontra-se no Senado o projeto n.º 4, de 1951, oriundo de mensagem presidencial, abrindo o crédito de perto de Cr$ 50 milhões para pagamento de despesas relativas a requisições feitas pelo Juízo Arbitral. Aprovado êste, constituirá o precedente, atrás do qual outros virão, alcançando o total de Cr$ 1 bilião (um milhão de contos), que é quanto pleiteia receber, como "indenização" o grupo Besanzoni Lage. Dinheiro do povo.

MARCHA E CONTRA-MARCHA

O projeto estava na ordem do dia em novembro do ano passado, com o parecer contrário do procurador geral da Fazenda, sr. Haroldo Renato Ascoli, escamoteado ao conhecimento dos senadores, que não podiam decidir em consciência sem o conhecimento dessa peça. Já havia pareceres favoráveis ao projeto, das Comissões de Justiça e Finanças do Senado, quando foi retirado da ordem do dia, por ter o ministro Horácio Lafer encaminhado ao Senado um ofício com o parecer Ascoli.

ENTREVISTA E CARTA

Numa entrevista então concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Café Filho, presidente do Senado (29-11-51), declarou que o parecer Ascoli seria publicado, "não só no "Diário do Congresso" como também em avulso, para perfeito conhecimento dos senadores". Disse ainda que não poderia lançar mão da urgência, sem ferir o Regimento. E que eram dois os pareceres, um pró e outro contra a matéria que se ia votar.

Repetiu tudo isso o sr. Café Filho, em carta dirigida ao diretor dêste jornal e estampada em nossa edição de 4-12-51. Havia, pois, um compromisso formal do vice-presidente da República em trazer à luz um documento da maior importância, capaz de interceptar as manobras que visavam lesar em Cr$ 1 bilião o Tesouro Nacional.

O PARECER

No mesmo dia, TRIBUNA DA IMPRENSA publicou um resumo do parecer Ascoli, radicalmente contrário à espoliação intentada pelo grupo encabeçado pela sra. Besanzoni Lage. Provava duas coisas essenciais, que não podiam ser furtadas à apreciação do Senado:

1 — Que, dos Cr$ 295 milhões alcançados pelas dívidas passivas das emprêsas Lage, Cr$ 72 milhões eram para com o Tesouro Nacional e Cr$ 100 milhões para com o Banco do Brasil.

2 — Que o Juízo Arbitral não poderia funcionar fora do alcance do Judiciário, pois, havendo uma pendência entre um grupo de herdeiros e a União, ao Judiciário, e não ao Legislativo, cabe decidi-la.

O parecer é, em suma, a prova da nulidade da decisão de um Juízo Arbitral também nulo, sôbre a qual não pode assentar uma decisão legislativa, que, no caso, atinge uma alta soma e contraria frontalmente o interêsse público.

SILÊNCIO DE CAFÉ

O sr. Café Filho não cumpriu o compromisso, pública e espontaneamente assumido, de publicar o parecer Ascoli.

Agora, o senador Mozart Lago lhe cobrou a promessa feita à TRIBUNA DA IMPRENSA e resolveu ler, da tribuna do Senado, a peça que tanto se procura esconder. Mas vai esperar que, primeiro, o senhor Horácio Lafer dê as informações solicitadas pelo senador Hamilton Nogueira sôbre quanto já despendeu a Fazenda Federal no pagamento dos herdeiros e legatários de Henrique Lage e "se há conveniência em resolver-se por via legislativa e na justiça normal".

OS LÍDERES

O senador Ferreira de Souza, líder da UDN naquela Casa do Legislativo, manifestou-se contra qualquer adiamento da questão, novamente na ordem do dia. Como adiamentos, é bom se esclareça, são considerados os requerimentos Mozart Lago e Bernardes Filho, êste pedindo a anexação do projeto a outro correlato.

Quanto ao líder do PSD, da maioria e do govêrno, sr. Ivo d'Aquino, está claramente favorável às manobras do grupo Besanzoni Lage, cujo interêsse é deslocar a órbita da questão, do Judiciário para o Legislativo. A posição do senhor Ivo d'Aquino deveria ser a de defensor dos interêsses da União, dever que incumbe a qualquer senador, mas a êle de maneira muito particular, uma vez que lidera, ou deve liderar, todos os movimentos de defesa do patrimônio nacional.

BAIXARA' AINDA MAIS O PREÇO DA HIDRAZIDA

— "A NOSSA indústria farmacêutica, na sua generalidade, está entregue a direções respeitáveis e honestas, e não subsistiria nem se imporia junto à classe médica, se tivesse como objetivo lançar no mercado produtos contendo apenas água" — assim iniciou o dr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, sua resposta a uma carta do prof. Marcelo Silva Júnior, catedrático de Higiene e Legislação Farmacêutica da Faculdade Nacional de Farmácia, e na qual êste fêz severas críticas aos nossos produtos farmacêuticos, sustentando que o povo, ao recorrer a remédios, vive tomando água.

FALTA O NOME

Disse o dr. Roberval Cordeiro de Farias que o prof. Marcelo Silva Junior não indicava um produto, sequer, nas condições referidas na sua afirmativa. Entretanto, em sua carta desferia ataques ao diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, chamando para êste a atenção de autoridades administrativas e parlamentares, inclusive o ministro da Educação.

A propósito dêsse aspecto da carta, o dr. Cordeiro de Farias afirmou peremptòriamente que seu cargo em comissão sempre estivera à disposição do ministro, e muitas foram as vêzes em que êle solicitou demissão, sem ser atendido. Nenhum empenho pessoal põe em sua confirmação no pôsto, tanto assim que tem apresentado pedidos de exoneração tôda vez que a autoridade superior é substituída.

OS EXAMES

— "As conclusões que o prof. Marcelo Silva Junior tirou dos resultados de análises prévias e fiscais realizadas de 1942 a 1951 no Instituto Osvaldo Cruz não podem ser aceitas no sentido que êle lhes quer emprestar. Só em casos de absoluta necessidade, quando há dúvida sôbre a fórmula, solicitamos ao Instituto Osvaldo Cruz a análise da especialidade farmacêutica, assim se explicando a percentagem de condenação, a qual não pode, portanto, servir de base para uma conclusão geral.

LABORATÓRIO PRIVATIVO

Só quando dispuser de um laboratório privativo de contrôle de medicamentos é que poderá o S. N. F. M. estabelecer um plano geral de análises de produtos farmacêuticos em uso no Brasil. Deverá ser emprestado, porém, a êsse laboratório um caráter de assistência técnica à indústria farmacêutica brasileira, e não ter como objetivo apenas reprimir fraudes e fiscalizações, dentro de uma mentalidade exclusivamente fiscal. Deve saber o prof. Marcelo que grande número de nossos laboratórios já dispõe de secções de contrôle, onde é feita rigorosa verificação de suas preparações, desde a matéria-prima até o produto em sua fase final de manipulação".

DEFENDENDO A INDUSTRIA

Prosseguindo em suas declarações, disse o dr. Roberval Cordeiro de Farias:

— "Erra o prof. Marcelo ao afirmar a existência "clínica e impune de concorrência da má indústria, luxuriantemente vegetante sob os olhos complacentes da autoridade pública". Posso afirmar-lhe que de ano para ano vem diminuindo esta má indústria, graças à fiscalização exercida por uma comissão encarregada especialmente da correição dos laboratórios industriais farmacêuticos, muitos deles fechados e suspensos de suas atividades, até preencherem as exigências regulamentares".

OS ANUNCIOS

Informou o entrevistado que o S.N.F.M. não pode impedir a difusão de anúncios de especialidades farmacêuticas, de venda livre, em jornais leigos e estações de rádio, em vista do decreto 4.113, de 1942.

Existe, não obstante, um serviço permanente de censura de anúncios médico-farmacêuticos no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, que o prof. Marcelo pode visitar quando quiser, e que vem conseguindo resultado apreciável dentro de sua especialidade — acentuou o dr. Cordeiro de Farias.

Disse ainda o entrevistado que tomara parte na comissão elaboradora do anteprojeto que veio a constituir o referido decreto 4.113, e que as medidas restritivas que propusera não foram aceitas. Sugere então ao prof. Marcelo, autor de um projeto de lei sôbre contrôle de drogas e medicamentos, apresentado em 1946, que, com o seu prestígio, consiga também uma lei proibindo o anúncio de medicamentos na imprensa leiga e no rádio.

O CASO DAS HIDRAZIDAS

— "A respeito do caso das hidrazidas do ácido isonicotínico, motivo também de censura do prof. Marcelo ao S.N.F.M., pelas precauções que se viu obrigado a tomar por ocasião dos primeiros pedidos de licenciamento daquela droga, cabe-me também uma explicação" — declarou o dr. Cordeiro de Farias. E prosseguiu:

— "Em março dêste ano, a ação terapêutica daquelas hidrazidas era completamente desconhecida em nosso meio e até mesmo nos países em que elas foram descobertas sua aplicação clínica era ainda muito limitada. Nos Estados Unidos não está êste medicamento em uso há mais de um ano, como afirma o prof. Marcelo, pois o início de sua experimentação clínica data de outubro de 1951, no "Sea View Hospital", com os trabalhos de Robitzeck e Selikoff.

Assim, não poderia o S.N.F.M., em março dêste ano, sem documentação científica estrangeira suficiente, sem observação do Serviço Nacional de Tuberculose e dos tisiologistas brasileiros, licenciar produto daquela natureza, sôbre cujo valor terapêutico até hoje não se pôde chegar a um juízo firmado.

Os tisiologistas acham-se ainda em fase de observação sôbre os efeitos que as hidrazidas do ácido isonicotínico poderão produzir no tratamento da tuberculose. Os preparados americanos que pleitearam licenciamento no Brasil, só agora, em junho, obtiveram nos Estados Unidos licença para ser lançados no comércio.

MAIS BARATO

Não havia assim razão para que o S.N.F.M. licenciasse tais produtos sem conhecimento de sua ação terapêutica, premido apenas pela propaganda leiga que os apresentava como o remédio milagroso. Nem mesmo o receio do câmbio negro no mercado de tais produtos, referido pelo prof. Marcelo, felizmente se concretizou. Ao contrário, a demora justificada do licenciamento veio proporcionar aos tuberculosos a aquisição do remédio mais barato, dada a queda vertiginosa que se vem verificando no preço da hidrazida do ácido isonicotínico, cujo quilo vendido, a princípio, a 500 dólares, atinge hoje apenas 50, com tendência ainda a baixar".

ANTES DA LEGISLAÇAO

Afirmou o entrevistado que a organização do laboratório de contrôle de medicamentos, a ampliação do quadro de farmacêuticos do S.N.F.M. e a obtenção de certos recursos materiais necessários devem anteceder a revisão da legislação farmacêutica federal.

PRESCRIÇAO MÉDICA

— "Deve-se conseguir um meio de evitar a venda livre de medicamentos que só devem ser usados sob prescrição médica. Com os recursos, de que o S.N.F.M. dispõe atualmente, é completamente impossível evitar tal abuso. Sòmente quanto aos produtos entorpecentes, graças à legislação especial, não é possível controlar a venda, exclusivamente sob receita médica.

DESCONHECE A LEI

Declarou o entrevistado que o prof. Marcelo Silva Junior desconhece o decreto 26.149, de 2 de janeiro de 1949, uma vez que já gozam de isenção de impôsto de consumo os medicamentos destinados ao combate dos verminoses, malária, lepra, tuberculose e outras endemias.

Falecimentos

Dr. Fernão Souza da Silveira

ESTA manhã, em sua casa, à rua das Laranjeiras 536, faleceu, em consequência de colapso cardíaco, o médico Fernão Souza da Silveira, assistente de cadeira de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

O enterro sairá amanhã, às 9 horas, da casa da família.

Muito estimado por sua extrema bondade e tocante simpatia, o dr. Fernão estava já há tempos doente. Depois de trabalhar, desde muito moço, com os professores Leitão da Cunha e Agenor Porto, estava agora reduzido a uma vida que se apagava aos poucos, e que êle enfrentou com exemplar resignação e serenidade.

Foi um amigo perfeito e um médico de incessante dedicação aos seus clientes. Simples e natural, tinha a preocupação de não se impor, de não afetar importância, não podendo, no entanto, esconder uma sensibilidade incomum e uma fina compreensão das pessoas e das situações. Havia, assim, na sua discrição, uma ponta de ironia, com a qual encarava a vida ao mesmo tempo humilde e superiormente.

Homem sem ambições pessoais serviu à sua família e à medicina com fidelidade inalterável. Não se impor, passar suavemente pela vida, como uma visita assídua mas amável, parece ter sido o seu traço dominante.

Casado com d. Beatriz Araujo da Silveira, deixa o dr. Fernão dois filhos, um que tem o seu nome, e d. Maria da Glória Mandelert, casada com o sr. Pierre Mandelert.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Seção IMOBILIÁRIA

Vendeu duas vezes a mesma casa

A propósito do caso da venda do imóvel pertencente ao capitalista João Leopoldo Modesto Leal, situado à rua das Laranjeiras, 328, comprado pelo sr. Matos Pimenta presidente da Bolsa de Imóveis, de que nos ocupamos na edição do dia 2 do corrente, recebemos acompanhada de três fotocópias, a seguinte carta do capitão João Alberto de Oliveira, o qual, citado nas declarações prestadas à imprensa pelo sr. Modesto Leal, assim esclarece o assunto:

"Rio de Janeiro, de 3 de julho de 1952. Sr. redator de "A Noite". Citado nominalmente pela "A Noite" de ontem e em defesa de meu nome e da verdade irretorquível, peço-lhe a publicação das seguintes declarações minhas:

I — Fui de fato, "autorizado por carta com firma reconhecida e cuja fotocópia aqui junto", a vender o imóvel da rua das Laranjeiras, 328, de propriedade do sr. João Leopoldo Modesto Leal.

II — Após ter fechado o negócio com o meu comprador vim a saber que tal imóvel já havia sido vendido cinco meses antes, em 1º de outubro do ano findo, pelo sr. Modesto Leal ao dr. Matos Pimenta "conforme fotocópia do recibo assinado por Modesto Leal e que aqui junto".

III — Diante disso depus na Delegacia de Roubos e Falsificações na queixa-crime apresentada em 16 de maio do corrente ano contra o sr. Modesto Leal o qual, na verdade prometera vender também o mesmo imóvel aos srs. João Donato e Dionisio Setti em 1 de fevereiro último, "conforme recibo assinado por Modesto Leal e cuja fotocópia aqui junto".

IV — Só agora, 5 semanas após a queixa-crime apresentada em 16 de maio do corrente ano contra o sr. Modesto Leal por ter vendido duas vêzes o mesmo imóvel e que êste premido pela Delegacia de Roubos e Falsificações devolveu a quantia recebida ao primeiro comprador, o qual, por isso, generosamente desistiu da queixa-crime, sem o que o processo teria inevitável prosseguimento por se tratar de crime de ação pública.

Como se vê aqui com inteira lisura, embora vítima também da lamentável conduta do sr. Modesto Leal.

(a.) Capitão João Alberto de Oliveira".

(Transcrito d'"A Noite", de 4 do corrente).

IMPERMEABILIZAÇÕES
3/PLY = ASFALTO
Terraços — Subsolos — Caixas d'agua
(garantia: 10 anos)
ARMANDO RAMOS & CIA. LTDA.
RUA MEXICO, 3, SALA 1710 — TELEFONE 52-3388

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRACAO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO, 129, 1º
Tels.: 52-8241, 52-2767

IRMÃOS PELLEGRINO LIMITADA
RUA SENADOR BERNARDO MONTEIRO Nº 14
PEDIDOS AO TELEFONE: 28-9389
OFERECEM A FAMOSA PORTA
INVULNERÁVEL
• ECONOMIA •
• EFICIENCIA •
GARANTIA •
FABRICADA NO BRASIL, ITALIA, FRANÇA, SUISSA, ALEMANHA, BELGICA, INGLATERRA ETC

GUALICHO, A PRINCIPAL ATRAÇÃO DA DOMINGUEIRA

UMA DATA DO TURFE

ONTEM, com assistência numerosa e entusiasta, o Hipódromo da Gávea viveu grandes momentos. O 26.º aniversário do Hipódromo foi destacado no "Grande Prêmio 11 de Julho" e nas homenagens prestadas a Linneo de Paula Machado, cuja estátua se encontrava artisticamente ornamentada. O presidente Mario Ribeiro, executor da obra ao lado de Linneo, foi acompanhado de diretores da Sociedade à tribuna de imprensa, onde fêz o elogio do empreendimento e de seus autores. O cronista Alberto Garcia, diretor de "Vida Turfista", em nome de seus colegas, solidarizou-se com a manifestação, ressaltando, também, as figuras de Linneo e Mario Ribeiro. Foi servido aos presentes uma taça de "champagne". No clichê, um aspecto da solenidade.

Estréia o craque da Coudelaria Almeida Prado & Assumpção como fôrça absoluta no G. P. "16 de Julho" — Pràticamente sem adversários o pupilo de Manoel Branco

Finalmente, teremos, no próximo domingo, na Gávea, a estréia do craque argentino *Gualicho*, vencedor, de maneira espetacular, do Grande Prêmio "São Paulo", dominando, por larga margem e em tempo recorde, Panther, Fort Napoleon e o invicto Yatasto.

NUMERO UM

Essa demonstração de Gualicho, unanimemente aplaudida pela crônica especializada, tal a classe e os predicados demonstrados, fazem do craque cuidado por Manoel Branco o cavalo número um do turfe brasileiro atual, sendo apontado por todos os entendidos como a barbada do Grande Prêmio Brasil.

O filho de The Druid chegou à Gávea na terça-feira passada, sendo visto todos os dias nos exercícios matinais, em galopes suaves de saúde. Sexta-feira deu uma passada de 600 metros em 36" e ontem, trabalhando para o compromisso de domingo, fêz 2400 em 160", com 104" para os derradeiros 1600 metros.

Esse privado de Gualicho, presenciado por inúmeros corujas, agradou plenamente, evidenciando que o castanho nada sofreu com a mudança de ares, mostrando-se alegre e bem disposto, embora algo nervoso.

RIVAIS FRACOS

Malgrado a fraqueza da turma em que irá debutar, os turfistas cariocas terão oportunidade de ver um grande cavalo em ação, um verdadeiro craque, um corredor de méritos indiscutíveis.

Sua estréia no Rio de Janeiro constitui por si só um espetáculo a parte na reunião de domingo, sendo de lamentar apenas que os seus adversários não lhe possam oferecer resistência, obrigando-o a dar tudo o que sabe.

Sun Valley, Mancebo, Homero e Gatilho nada poderão fazer frente ao campeão do "São Paulo", devendo lutar pela formação da dupla com o "faixa" Ferino, que boa impressão deixou em sua performance de domingo passado.

Clubes em REVISTA

FLAMENGO

Tendo em vista os seus compromissos no Torneio Quadrangular Rio-São Paulo, a Direção Técnica do clube fará cumprir ainda essa semana uma série de exercícios individuais com intensivos bate-bolas. Para a semana vindoura serão iniciados os treinos em conjunto e nessa oportunidade estarão já em ação Jordan e Benitez. Por seu turno amanhã à noite em Carangola estará em ação o misto do clube. Para esse amistoso, Oto Vieira alinhará a mesma equipe que domingo venceu o S. C. Capixaba de Guaqui por 6 a 1 ou seja: Arlindo, Japonês e Cido; Ribamar, Jadir e Beto; Hamilton, Neca, Aloisio, Clovis e Itamar.

AMÉRICA

O técnico Juca movimentará amanhã pela manhã em Campos Sales o plantel de profissionais. Nessa ocasião estará em ação o goleiro paraguaio Gavilan que foi recentemente recrutado no Hayas de Assunção.

BOTAFOGO

Regressou de Barra Mansa, onde venceu o A. A. Juventus por 9 a 1 o misto integrado de suplentes e aspirantes. Contudo para domingo há possibilidade de novo "match" nessa localidade. Desta vez seu adversário será o Barra Mansa F.C.

BANGU

Regressou ontem de Vitória a equipe de profissionais, onde cumpriu destacada temporada, pois logrou vencer as equipes do Vitória, Rio Branco e o Combinado desses dois clubes.

Todavia hoje realizar-se-á um ensaio coletivo, pois é pensamento da Direção Técnica efetuar ainda este mês uma série de exibições no interior paulista, e para tal que manter o quadro bem articulado.

BONSUCESSO

Os profissionais do clube estiveram ontem em ação num treino coletivo. Durante 60 minutos exercitaram-se os jogadores e o exercício terminou com a vantagem dos titulares por 8 a 2, tentos de Malinho (2), Saladuro (2), Gringo (2), Naninho e Hélio, enquanto que Mendonça foi o marcador dos pontos dos suplentes. Nessa oportunidade os efetivos apresentaram-se com Paulista, Elias e Flavio; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Malinho, Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio.

VASCO

Os cruzmaltinos iniciaram hoje de manhã seus preparativos para o quadrangular em "São Paulo." Antes da prática de educação física os "players" submeteram-se à revisão médica. Está programado para amanhã de manhã o primeiro coletivo da semana.

Cotações para amanhã
(NOTURNA)

1.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 21 HORAS.

			Ks	Cts
1—1	Polivia, F. Bahia		54	40
	2	D. Durbin, S. Lourenço	52	50
2—3	Formiga, D. Silva		54	20
	4	Poranga, C. Calleri	48	25
3—5	Bruce, P. Fernandes		50	30
	6	B. Dourada, L. Domin.	50	40
	7	Isleda, J. Tinoco	50	60
4—8	Marajy, U. Cunha		48	60
	9	Bizarra, J. Graça	50	50
	10	D. Indalécia, S. Mach.	56	60

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 21,30 HORAS.

			Ks	Cts
1—1	Estalo, A. Brito		56	20
	2	Alvor, D. Moreira	58	25
2—3	Velho Pobre, L. Rigoni		58	20
	4	Harem, J. Tinoco	48	40
3—5	Grisu, U. Cunha		52	30
	6	Cancioneiro, J. Portilho	54	60
	7	Populino, J. Bafica	48	40
4—8	Caoré, A. Aleixo		48	50
	9	Lumen, C. Moreno	52	60
	10	Bruìus, C. Souza	58	30

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 22 HORAS.

			Ks	Cts
1—1	Best, D. Moreira		54	15
2—2	Reveur, J. Portilho		54	30
3—3	Buonaroti, não corre		58	—
	4	Anubis, C. Moreno	54	30
4—5	Master Bob, A. Ribas		58	40
	6	Fogala, U. Cunha	52	60

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 22,30 HORAS. (BETTING).

			Ks	Cts
1—1	Espadarte, J. Tinoco		56	30
	"	Waldorf, A. G. Silva	52	20
	2	Samina, J. Graça	52	50
2—3	Cracóvia, D. Silva		56	30
	4	Bandoleiro, A. Reyna	54	60
	5	Folíador, C. Moreno	56	30
3—6	Cleveland, não corre		56	—
	7	Montenegro, não corre	54	—
	8	Arapuan, C. Calleri	54	80
	"	Poranga, U. Cunha	48	30
4—9	Pilanira, A. Araújo		58	25
	10	Erin, P. Fernandes	54	80
	11	Mau, L. Rigoni	58	20
	"	Mazy, M. Nappo	48	20

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 23 HORAS. (BETTING).

			Ks	Cts
1—1	Letrado, W. Meirelles		54	35
	2	Bemvista, S. Machado	54	40
	3	Goayanaz, A. Ribas	54	30
2—4	Surubiu, D. Moreira		56	30
	5	Jazz, J. Bafica	[illegible]	40
	6	Faroleia, J. Tinoco	[illegible]	50
3—7	Theóphilo, E. Silva		56	40
	8	Ojeriza, D. Silva	54	60
	9	Home Fleet, não corre	54	—
	10	C.G.T., U. Cunha	48	40
4—11	Gladio, L. Lelion		56	30
	12	Indolente, não corre	58	—
	13	Good Friend, J. Graça	50	40
	14	Macedônia, N. Pereira	48	40

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 23,30 HORAS. (BETTING).

			Ks	Cts
1—1	Rio Verde, L. Rigoni		54	30
	"	Carinho, Red. Filho	52	30
2—2	Morain, S. Lourenço		56	30
	3	Sol Bonito, C. Moreno	54	40
3—4	Alpina, B. Ribeiro		48	40
	5	Balancin, não corre	54	—
	6	Estalo, J. Portilho	50	40
4—7	Ecelero, P. Coelho		50	50
	8	Minguinho, J. Graça	52	35
	9	Tapajó, P. Souza	50	30

NOTAS TURFISTAS

Procedentes do Rio Grande do Sul, chegaram à Gávea os animais Poderoso, Mondrango e Faroleiro. Poderoso pertence à Coudelaria de Espinheiro e foi entregue ao treinador Antônio Barbosa.

* * *

O cavalo Porfio foi submetido, na manhã de sábado, a rigorosa prova, em virtude de seu hábito de parar, nas provas superiores a 2000 metros.

Sob as vistas do sr. José Carlos Lemos Marcondes, o pupilo de O. Feijó, dirigido por Francisco Marchant, deu umas voltas na raia, passando no "test".

Em consequência, poderá ser inscrito novamente, pois obteve perdão.

* * *

Está na Gávea o cavalo Warring, de propriedade do Stud Seabra, que se encontrava atuando no Rio Grande do Sul.

Foi entregue ao treinador Juan Zuniga.

* * *

Não foi boa a atuação de Marumbi, na tarde de domingo, no prado de Cidade Jardim.

O pensionista de Claudemiro Pereira, estranhando talvez a mudança, entrou descolocado no G. Prêmio "Antenor de Lara Campos", vencido por Ogre e Kaesong.

* * *

O garoto Manoel Henrique obteve o seu primeiro triunfo no Hipódromo paulistano.

Dirigiu, domingo, a égua Gasconha, obtendo expressiva vitória, sendo vivamente aplaudido.

* * *

O português está cursando a Escola de Aprendizes de São Paulo.

* * *

Mesmo com suspensão de Luis Gonzalez, o jóquei Omario Reichel não passou para a liderança das estatísticas.

O pilôto nacional só obteve uma vitória, ficando com 51 sucessos, enquanto que Gonzales está com 52.

* * *

Em benefício das obras sociais da sra. Darcy Vargas, realiza-se amanhã à noite, no Hipódromo da Gávea uma festa hípico-social que obedecerá a bem organizado programa. Uma das suas partes é um jantar dançante que terá lugar na Tribuna dos Sócios.

Candido Moreno suspenso por duas reuniões

Atrevidaço proibido de correr — As resoluções da Comissão de Corridas

Em sua reunião de ontem, resolveram os srs. comissários tomar as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores de Jeruqui, Bosphorino, Karib, Indolente, Javanês e Egil, sendo os dois últimos pela derradeira vez;

b) — não aceitar a inscrição do animal Atrevidaço, em virtude da sua indocilidade na partida, até parecer favorável do starter;

c) — suspender por duas (2) corridas os jóqueis Lajos Mezaros e Cândido Moreno; por uma (1) os jóqueis Cipriano de Souza, Osvaldo Ulloa, Euclides Silva, Ilton Pinheiro, Luiz Leighton, Olavo Rosa e José Portilho, todos por infração do artigo 153 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Cangapé, — Happy Boy e Retang —, Jacobeus, Onix, Caju, Toé, Galo, Ferino e El Gin;

d) — multar em Cr$ 1.400,00 o jóquei Francisco Irigoyen; em Cr$ 700,00 o jóquei Emigdio Castillo; em Cr$ 400,00 o aprendiz Luiz Domingues; em Cr$ 200,00 os jóqueis Reduzino de Freitas Filho, Benedito Ribeiro, Pedro Coelho e Adão Ribas, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais — Kasbah e Acropole —, Araripe, Atrevidaço, Chumbo, Delba, Gold Dream e Guadalquivir;

e) — multar em Cr$ 200,00 os jóqueis Francisco Irigoyen e Cândido Moreno; em Cr$ 100,00 o jóquei Emigdio Castillo, todos por infração do artigo 145 do Código (perda de boné), montando os animais My Lord, — Jocosa e Lupan —, e Pewter Platter;

f) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Manoel Raphael, por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo determinado o compromisso de montaria para o seu pensionista Attacker);

g) — deferir os requerimentos dos aprendizes Alberto Dornelles, Odilon Thomaz e Aloysio Figueiredo, onde solicitam sejam transferidos para a categoria de jóquei, tendo em vista não poderem manter o pêso estabelecido na letra "I" do artigo 72 do Código;

h) — multar em Cr$ 300,00 o jóquei Reduzino de Freitas Filho, por infração do § 2.º do artigo 165 do Código (ter chegado à repesagem, no quarto pareo em que montou o animal Grumete, com excesso de pêso, superior a 500 gramas);

i) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5 e 6 do corrente mês.

NOTA — Os jóqueis que foram suspensos na sessão de hoje e já tenham montarias compromissadas para a reunião noturna do dia 16, cumprirão as respectivas penalidades a partir da corrida do próximo sábado, dia 19.

AVISO

O segundo páreo da corrida de domingo será destinado a aprendizes de 3.ª categoria.

PROGRAMA DE SABADO

1 PAREO — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13.20 horas (7.ª prova especial de éguas).

			Ks
	1	Duly	59

2º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13.45 horas.

			Ks
1—1		Dona Ilza	55
2—2		Dodeca	55
	3	Ulanna	55
3—4		Ovation	55
	5	Flezelá	55
4—6		Iná	55
	7	Frisa	55

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14.10 horas.

			Ks
1—1		My Lord	56
	2	Jangadeiro	50
2—3		Grumete	50
	4	Mundick	52
3—5		Irresistível	54
	6	Cabo Frio	54
4—7		Don Euvaldo	50
	8	Attacker	50

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14.35 horas.

			Ks
1—1		Starway	56
2—2		Frama	56
3—3		Miss Jude	56
	4	Lode Baby	56
4—5		Pelipe	56
	"	Peta	56

5º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00 — Às 15 horas.

			Ks
1—1		Caculo	58
2—2		Senta a Pua	50
3—3		Madrigal	54
	4	Zanzibar	50
4—5		Philidor	52
	6	Path Finder	54

6º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15.30 horas — "Rol Bandeuia" — Handicap Especial.

			Ks
1—1		Garulero	50
2—2		Panchito	52
	3	New Comer	50
3—4		Shahpur	54
	5	Kurdo	48
4—6		La Coruña	51
	"	Tirelés	45

7º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas. (Betting).

			Ks
1—1		Panqueca	54
	"	Igino	58
	2	Sombra Grande	48
2—3		Delba	52
	4	Cruzmaltino	58
	5	Paisano	55
3—6		Chumbo	54
	7	Pantagruel	50
	8	Fogo Belo	58
	9	Cheia	45
4—10		Marabu	56
	11	Mazy	52
	12	Jacobeus	58
	13	Don Fradique	56

8º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16.30 horas. (Betting).

			Ks
1—1		El Toro	58
	"	El Manachin	58
	2	Monte Alegre	54
2—3		Novigo	54
	4	Creouio	54
	"	Visão	58
3—5		Albernos	54
	6	Tangedor	52
	7	Igino	56
4—8		Crambe	54
	9	Jeruqui	58
	10	Formiga	56

9º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

			Ks
1—1		Parthenon	57
	2	Herodiade	51
2—3		Jeca	52
	4	Madrigal	51
3—5		R. Novarro	58
	6	Caião	51
4—7		Marshall	57
	"	Manguarito	53
	"	Kurdo	55

Jockey Club Brasileiro

Amanhã, 16, corrida noturna, com atraente programa. Em benefício das obras sociais da Sra. Darcy Vargas

Inicio das corridas às 21 horas — No final será disputado um páreo de "Steeple-Chase", com o concurso de cavaleiros da Sociedade Hípica Brasileira, havendo valiosos prêmios para os quatro primeiros colocados.

Os preços dos ingressos são os das corridas comuns, havendo nas Sociais jantar dançante, cuja reserva de mesas para os snrs. Sócios e seus convidados deve ser feita na Gerência com o Sr. Demerval, fone 42-1927 e 22-7640. Traje de passeio. Terão livre acesso à Tribuna Social os sócios da Sociedade Hípica Brasileira. Aos srs. Sócios e seus convidados que comparecerem à Tribuna Social, de 20 às 21.30 horas, serão distribuidos cartões numerados para o sorteio dos seguintes presentes: 1 — Estola em vison platinée, 1 — Relógio com pulseira de ouro "Universal", 1 — Piteira de ouro (para senhoras), 1 — Relógio Patek Philippe de ouro, 2 — Binóculos Zeiss (para cavalheiros).

Os portões do Hipódromo serão abertos às 17 horas para o movimento de apostas de concursos, "bettings" e acumuladas.

Há um "betting" duplo acumulado na importância de Cr$ 698.250.00.

Novo ponto de estacionamento

EM face da premência de espaço para o estacionamento de automóveis, na parte central da cidade, o prefeito João Carlos Vital determinou ao engenheiro Alim Pedro, secretário geral de Viação e Obras, providências no sentido de aproveitamento da área fronteira ao aeroporto Santos Dumont, local onde estava instalada a exposição do Ministério da Viação e Obras Públicas.

CARTAZ OLÍMPICO

De HELIO LOBO, LUCIO GUIMARAES e LOURIVAL PEREIRA

As exigências em dólares, estão dificultando o acôrdo entre Silvio Magalhães Padilha e os atletas norte-americanos, convidados a participarem dos festejos do cinquentenário do Fluminense, aí no Rio.

O diretor do Departamento de Esportes de São Paulo, está autorizado pelo clube carioca, a convidar os mais destacados valores das Olimpíadas, a se exibirem no Estádio das Laranjeiras. Sejam quais forem as dificuldades encontradas, Silvio Padilha enviará as propostas para que os dirigentes do Fluminense resolvam.

* * *

O capitão Leal Medeiros superou o recorde finlandês em tiro de pistola, alcançando 197 pontos. Essa marca repercutiu bastante na Vila Olímpica, por serem os locais os campeões do mundo na especialidade.

— Serão iniciadas amanhã as eliminatórias de futebol, tendo como atração o prélio entre Brasil x Holanda, na cidade de Turku.

Outro país sul-americano, o Chile, também fará sua estréia jogando contra a equipe do Egito.

Completando a etapa inicial do futebol, serão efetuadas estas partidas: — Russia x Bulgária, Polônia x França, Rumânia x Hungria, Iugoslávia x India, e Dinamarca x Grécia.

— O juiz brasileiro Cesar Porto (Gatinho), foi o primeiro a entrar em atividade oficial, dirigindo o prélio Canadá x Itália, fazendo-o com acêrto e sendo cumprimentado pelas duas equipes.

Alias, começaram ontem as eliminatórias do basquetebol, apresentando êstes resultados: Cuba 80 x Bélgica 51; Canadá 68 x Itália 57; Egito 64 x Turquia 45; Filipinas 57 x Israel 48; Bulgária 69 x Suiça 56; Hungria 75 x Grécia 38.

* * *

O VOLEIBOL NAS OLIMPÍADAS

O Voleibol será integrado nas Olimpíadas, a partir de 1956, em Melbourne, na Austrália.

Essa a proposta que o Brasil fará e que o Congresso, segundo os delegados que aqui se acham aprovará plenamente.

* * *

Já foram indicadas as séries para os primeiros atletas brasileiros.

Na 7.ª de 400 com barreiras, Wilson Gomes Carneiro competirá contra Arafha (Turquia), Fernandes (Portugal) e Schwarz (Suiça). Na 6.ª série dos 800 metros rasos, Argemiro Roque disputará com Ulzheimer (Alemanha), Dhanoa (India), Liska (Tchecoslováquia), Demuynch (Bélgica), Landy (Austria) e Kwancharoen (Finlândia). Finalmente, na 7.ª série dos 100 metros rasos, Helena Cardoso de Menezes correrá com Fontam (Argentina), Foulds (Inglaterra), Decampou (França) e Hardyes (Estados Unidos).

Nas duas provas masculinas classificam-se os três primeiros. Na prova feminina as duas primeiras.

Atletismo, Basquete e Natação Visitariam Lisboa no Regresso

LISBOA, 15 (U.P.) — O diretor geral dos Desportos, tenente-coronel Sacramento Monteiro, acolheu com a maior simpatia a idéia da exibição em Lisboa dos atletas brasileiros de Atletismo, Natação e Basquetebol, depois dos Jogos Olímpicos de Helsinki.

O representante do Clube de Regatas Vasco da Gama, em Portugal, José Antônio Herdeiro, solicitou o apoio do diretor geral dos Desportos para que a Panair do Brasil, gentilmente, demore em Portugal uma semana com os atletas brasileiros.

A notícia da possibilidade duma próxima exibição em Lisboa dos referidos atletas brasileiros, causou grande contentamento nos meios desportivos.

Esportes diversos

VOLEIBOL

A parte de classificação do Campeonato Carioca Masculino será encerrada esta noite. Na primeira divisão, Flamengo e Fluminense (Série "A") e Sirio e Tijuca (Série "B") já garantiram seus lugares para o super-campeonato. Na 2.ª divisão, Série "A", o Fluminense está classificado. O outro pôsto, porém, depende do resultado de Flamengo x Grajaú, respectivamente com 3 e 4 derrotas. Na Série "B", está classificado o Tijuca. Para outra vaga decidirá o resultado do encontro Sirio x América, respectivamente com 2 e 3 derrotas. Como se observa, ainda poderão empatar (obrigando a um jôgo extra) Flamengo e Grajaú e Sirio e América. Os jogos desta noite, serão êstes: Flamengo x Grajaú, Riachuelo x Vila Isabel, Sirio x América e Jequiá x Fluminense.

BASQUETEBOL

Fluminense x Vasco da Gama, Botafogo x América, Flamengo x Madureira e Carioca x Quintino, serão os jogos da primeira rodada do Campeonato Carioca Feminino, programada para a noite do dia 30 do corrente. O certame deverá ser disputado todas as quartas-feiras, com início às 21 horas. Logo após o encerramento do Campeonato Feminino de Voleibol, os jogos passarão a ser disputados aos sábados, às 16 horas. Isso deverá suceder a partir de 30 de agôsto, pois o voleibol tem sua última etapa prevista para o dia 23.

BOLETIM DA COPA RIO

Os suiços do Grasshoppers nada de especial farão com relação no embate de quinta-feira à noite com o Fluminense. Não há problemas na equipe e o seu treinamento será efetuado nas areias do "posto 6". Bate-bola e ligeiras "peladas" serão realizadas nas manhãs que antecedem ao compromisso, e isso será suficiente segundo a Direção Técnica para manter a equipe em forma.

* * *

Sem qualquer problema em seu quadro os austríacos aguardam o prélio de amanhã com o Saarebrucken. A performance do Austria contra o Libertad foi tida como satisfatória pela Direção Técnica, razão pela qual nenhuma providência especial de ordem técnica será tomada para o compromisso com os alemães no Pacaembu.

* * *

Tendo em vista o resultado do "match" de apresentação, os dirigentes do Saarebrucken já deliberaram fixar a data de regresso pois não estão nada otimista em obter classificação para as disputas semi-finais. Assim já foram reservadas na B.O.A.C. passagens para o dia 23.

* * *

Idêntica situação ocorre com os "guaranis". Contudo apesar da baixa produção do quadro, o técnico Gerardo Rivas espera plena recuperação para seus pupilos no contenda com o Corintinas. Nessa oportunidade o Libertad jogará as suas últimas possibilidades de classificação na "Copa Rio".

* * *

Por sua vez os corintianos apesar de animados com o resultado do "match" com o Saarebrucken não se descuidarão, pois sabem que quinta-feira se defrontarão contra um quadro vivamente empenhado na reabilitação. Assim para o "match" com o Libertad formarão todos os titulares, e serão aproveitados os dias que antecedem o compromisso para um treinamento especial.

* * *

Após o cumprimento da rodada inaugural da "Copa Rio" a matemática do certame oferece os seguintes números:

COLOCAÇÕES

Chave Rio — 1.º — Peñarol com 0 p.p.; 2.º — Sporting e Fluminense com 1 p.p., e em 3.º, o Grasshopper com 2 p.p.

Chave S. Paulo — 1.º com 0 p.p. Corintinas e Austria; 2.º com 2 p.p. o Libertad e Saarebrucken.

ARTILHEIROS

1.º — Baltazar com 5 tentos; 2.º — Claudio, Pichler, Melchior, Huber, Stojaspal (Austria), Fernandez, Gomez (Libertad), Biniert (Saarebrucken) e Horberg (Peñarol) todos com apenas um "goal".

ARQUEIROS MAIS VAZADOS

1.º — Strempel (Saarebrucken) 6 tentos; 2.º — Dominguez (Libertad) com 4 tentos; 3.º — Schweda (Austria) com 2 tentos; 4.º — Cabeção e Preiss (Grasshopper) com 1 "goal" cada um e, em 5.º com suas metas ainda invulneraveis surgem Castilho, Carlos Gomes (Sporting) e Pereira y Natero (Peñarol).

RENDAS

Até o momento foram arrecadados Cr$ 3.076.713,00 assim distribuidos: Maracanã Cr$ .... 2.135.103,00; Pacaembu Cr$ .... 941.610,00.

Falências e Concordatas

NO Juizo da 13.ª Vara Civel, José Feliciano de Araújo requereu a falência do negociante Antônio Saraiva, da avenida Marechal Floriano, 21, 2.º andar, sala 9, com negócio de joias.

O requerente diz-se credor da importância de Cr $1.500.

Marcos Holender — No Juizo da 15.ª Vara Civel, José Feliciano de Araújo, dizendo-se credor da importância de Cr$ 500 mil, requereu a falência do negociante Marcos Holender, da rua Ipiranga, 104, apto. 4.

Editora Guarany — Nos autos de falência da Editora Guarany Ltda., o juiz da 14.ª Vara Civel nomeou síndico, em substituição, o Banco Pan-Americano.

Festa dos hansenianos

REALIZOU-SE ontem, na Colônia de Curupaiti, em Jacarepaguá, a festa promovida pelos hansenianos que foram beneficiados pela Lei 705, que lhes assegura a reintegração no serviço público municipal.

Compareceram à solenidade o sr. Jorge Bandeira de Melo, representante do prefeito, e o vereador Alvaro Dias, autor do projeto de lei que beneficiou os hansenianos.

VOLTA DO HANSENIANO

Durante a solenidade falou o diretor da Colônia de Curupaiti que ressaltou as dificuldades encontradas pelos egressos dos hospitais e sanatórios de cura hanseniana, que sempre encontram repulsa da sociedade, apesar de estarem perfeitamente curados.

Novos rumos de financiamento

A CEXIM contribuiu no ano passado com créditos à importação no valor de Cr$ 465.317.252,00 contra Cr$ 116.509.627,40 em 1950, o que bem demonstra o desenvolvimento das compras no exterior incentivadas pelo organismo oficial. No entanto, os auxílios à exportação baixaram de Cr$ 447.713.201,90 para Cr$ .... 380.204.884,90.

MODIFICAÇÕES

A CEXIM, agora, vai proceder a um reexame da sua política financeira, resumindo-se no seguinte os pontos principais a serem modificados: importação — financiamento de produtos essenciais para importadores que se comprometam a baixar preços; exportações — financiamento para produtos em dificuldade de escoamento, ressalvando-se os ramos de produção antieconômicos; desenvolvimento do comércio latino-americano.

Improcedentes as reclamações

FORAM consideradas improcedentes, pelo DASP, as reclamações dos antigos funcionários do Departamento Nacional do Café, quanto à contagem de tempo, classificação e vencimentos fixados para aquêles que foram aproveitados na Divisão de Economia Cafeeira do Banco do Brasil ou permaneceram como servidores da comissão que orientou a liquidação do DNC, ainda hoje em funcionamento.

Para prestigiar o crédito público

O SR. Claudionor de Sousa Lemos, diretor da Caixa de Amortização, teve a sua proposta visando o reerguimento do crédito público, aprovada pelo ministro da Fazenda. Segundo essa proposta os bancos e corretores receberão os juros de acôrdo com os cupons de que forem portadores. O pagamento será feito mediante têrmo de responsabilidade, devendo ser repostas as quantias recebidas a mais. Só serão considerados, pela proposta aprovada, os Bancos admitidos na Câmara de Compensação.

Obstruído o canal da Lagoa Rodrigo de Freitas

A AREIA voltou a obstruir o canal da lagoa Rodrigo de Freitas, havendo ameaça de nova mortandade de peixes, como no princípio dêste ano, pelo envenenamento das águas.

Da vez passada, a areia retirada do canal foi em tão grande quantidade que bastou para cobrir as margens da lagoa, tornando-a em encantadora praia.

Mas a dragagem do canal não continuou e voltou a ameaça do entupimento do canal.

Hidrazida para os servidores municipais

AMPLIANDO a rêde de benefícios em favor dos contribuintes do Montepio dos Empregados Municipais, o diretor dessa autarquia, eng. Sergio Nunes Magalhães, adquiriu grande quantidade de hidrazida, produto destinado ao tratamento da tuberculose, tendo-se iniciado ontem a distribuição do medicamento.

Para os servidores colocados até o padrão H, a hidrazida será entregue gratuitamente; quanto aos ocupantes de padrões superiores àquele, pagarão apenas o preço de custo.

A medida em causa foi bem recebida no seio do funcionalismo da Prefeitura, pois virá atender às necessidades de todos aquêles que necessitam dêsse moderno tratamento.

Mais uma cez

MAIS uma vez anuncia-se que a crise madeireira está para ser solucionada. Conforme assegura o presidente do Instituto Nacional do Pinho ainda esta semana tudo estará resolvido devendo-se levar em conta a influência do ministro do Trabalho na solução do caso.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO

Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 335 — Tels.: 42-2993 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO

Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel: 52-5066.

PROF. ROBERTO LYRA

Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501 e 4 — Tel.: 32-3362.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO

Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel 52-1355 das 16 às 18 horas. Resid. 37-8385.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA

Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3181 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO

Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 3as, 5as e sábados — das 14 às 16 hs. — Res: 26-6664

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA

Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs

DR. JOSE' HILARIO

Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina - Chefe da Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 32-2230 — 46-1801 — 52-8538.

DR. SAHIONE FILHO

Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/108, s. 1011, 10.º andar — 2as, 4as e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 36-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA

Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefone: 52-1104 — Res: 22-8967.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO

Largo da Carioca, 5 - 6.º and — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. S. GRAÇA MELLO

Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-7686 - 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO

Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and s. 1002 — 2as, 4as e 6as, das 3 às 6 horas — Tel: 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA

Assistente Clinica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and - salas 519/520 Tel. 42-5353 — 3as, 5as e sábados das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 - s. 72 — Tel. 42-1671 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'

Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 13 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA

Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA

Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

Urologia

DR. RUY GOVANNA

Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 29-3219

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES AMANHÃ SABADO : CR$ 2.000.000,00

Pela primeira vez, uma representação brasileira de iatismo tem possibilidades de ganhar a Taça Olímpica

POSSIVEL EM 1955 A "I COPA DAS NAÇÕES"

WILSON GOMES CARNEIRO SEM BOAS CONDIÇÕES FÍSICAS —

HELSINKI, 15 — De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Encontra-se enfêrmo o barreirista Wilson Gomes Carneiro, cujo estado físico está causando apreensões ao técnico Oswaldo Gonçalves, responsável pelo setor de atletismo. Também o saltador José Teles da Conceição está sob cuidados médicos, embora não inspire os mesmos receios que seu companheiro. Por outro lado, a compensar, sabe-se que os exercícios de Wanda dos Santos estão sendo quase excelentes. Tudo indica que, mantendo o mesmo ritmo, possa atingir às finais dos 83 metros com barreiras, e até mesmo o salto em distância. Outros dois valores que se vêm preparando muito bem são Geraldo de Oliveira e Ari Façanha de Sá, cujos resultados demonstram estarem em boa forma físico-técnica. A delegação de atletismo deixará esta cidade no dia 1.º de agôsto com destino a Bruxelas. No dia 2, competirá em Antuérpia e a 3 em Charloroi. A 5 seguirá para Paris.

Solução para o caso de o Congresso da F.I.F.A. vetar sua realização ano que vem — Nessa hipótese a "III Copa Rio" será em 1953 — Portugal já deu sua adesão

HELSINKI, 15 — (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A primeira "Copa das Nações" ficará para 1955, se a pretensão da C.B.D., de realizá-la no ano que vem, fôr deferida pelo Congresso da F.I.F.A.

Essas dificuldades para a realização do certame de seleções em 53, surgiram em virtude de estar programada para 1954, na Suiça, a "V Copa do Mundo", certame que — segundo as vozes oficiais — ficaria prejudicado em sua expressão pela "Copa das Nações".

"COPA RIO" EM 1953

Desde que a hipótese acima seja a definitiva, os srs. José Maria Castelo Branco e Celio de Barros, delegados da Confederação Brasileira de Desportos, visitarão a Escócia, Espanha, Italia e Portugal, a fim de conseguirem participantes para a "III Copa Rio", que seria efetuada em 1953.

UMA ADESAO

O presidente da Federação Portuguêsa já antecipou o seu voto favorável aos brasileiros, para a efetivação da "Copa das Nações", como também assegurou que seu país estará presente ao certame.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 781 — TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1952

EMILSON NA INTERMEDIARIA DO FLUMINENSE

Possível a sua inclusão no pôsto de Edson - Permanência de Didi como "ponta de lança"

Há possibilidade de serem efetuadas várias alterações no quadro do Fluminense. Para tal cogita a Direção Técnica realizar amanhã de manhã ligeiro coletivo a fim de tirar algumas conclusões sôbre o aproveitamento de alguns "players atualmente na suplência.

EMILSON NO LUGAR DE EDSON

Fala-se em Alvaro Chaves que provàvelmente contra o Grasshopper Emilson surgirá no pôsto de Edson completando com Jair a linha de volantes. Outrossim o nome de Victor também é lembrado. Contudo, essa alteração e bem assim a que se pretende pôr em execução no ataque, só será confirmada após o exercício que se pretende realizar.

DIDI COMO PONTA DE LANÇA

Também o ataque sofrerá alterações. Robson será muito provàvelmente efetivado como meia de ligação enquanto Didi será aproveitado como "ponta de lança". O comando da ofensiva será no treino disputado entre Carlyle, Marinho e o peruano Vilalobos.

Ragner Janer no Aeroporto foi distinguido pelo clube dos Janeronses como portador de uma Flâmula-mensagem aos olímpicos em Helsinki. As fotos mostram aquele desportista recebendo a flâmula e falando à TRIBUNA DA IMPRENSA

ORGANIZADA A TABELA DO QUADRANGULAR

Vasco e Flamengo participarão de um "Torneio Quadrangular" em S. Paulo, previsto para o início do mês vindouro. A par com os dois grêmios cariocas estarão em ação o Palmeiras e o São Paulo.

A TABELA

Os jogos do certame obedecerão à seguinte tabela: Dia 3 de agosto — São Paulo x Flamengo; dia 6 — Palmeiras x Vasco; dia 9 — Palmeiras x Flamengo; dia 10 — São Paulo x Vasco e finalmente dia 13 — São Paulo x Palmeiras e Vasco x Flamengo.

Com exceção da contenda entre rubro-negros e vascaínos, que será realizada no Maracanã, os encontros dêsse certame terão como palco o Estádio Municipal do Pacaembu.

O IATISMO BRASILEIRO SOUBE APROVEITAR A LIÇÃO DAS OLIMPIADAS DE LONDRES

Impressões de Ragner Janer, assistente técnico da delegação brasileira — No mínimo, postos honrosos — Uma surprêsa na classe dos "Dinghy"

Pela primeira vez o Brasil far-se-á representar nas olimpíadas com uma equipe de veleiros capaz de conquistar um trofeu olímpico e internacional no iatismo.

Essas são as impressões do desportista Ragner Janer relatadas à TRIBUNA DA IMPRENSA esta madrugada quando partia para Helsinki. Ragner Janer é o assistente técnico da Delegação de Vela e Motor do Brasil nas olimpíadas finlandesas.

PELO MENOS POSTOS HONROSOS

Analisando separadamente as três classes em que o Brasil far-se-á representar: "Star", "Dragão" e "Dinghy", Janer adiantou que a classe Dragão (sua especialidade) e que reunirá os timoneiros paulistas Ritcher, Mangels e Isoldi, está cotada para uma grande performance. Espera mesmo a conquista de uma taça olímpica.

— "Por outro lado a equipe carioca de "Star" que contará com Tacariju, Joaquim Belem e Cid Vasconcelos, também deverá atuar com desenvoltura".

UMA SURPRESA GUARDADA

Finalmente Ragner Janer volta as vistas para a classe de Dinghy que será representada por um iatista gaúcho.

— Eu que acompanhei seus treinamentos não ficarei surprêso com uma vitória na classe "Dinghy". Para muitos entretanto esta poderá ser a maior surprêsa das olimpíadas.

O QUE FALTOU EM LONDRES

— "Também fui assistente da representação do Brasil nas olimpíadas de Londres em 1948. Faltou entretanto maior tempo para seleção e treinamento. Desta feita, as providências foram tomadas mais cedo. Salvo fatores adversos, aliás muito comuns no esporte da vela, espero conseguir pelo menos colocar em evidência o iatismo brasileiro que já poderia ter alcançado alguns triunfos internacionais, em outras circunstâncias, é claro".

CARTAZ OLÍMPICO

De HELIO LOBO, LUCIO GUIMARAES e LOURIVAL PEREIRA

E diziam que êste é o mês de verão na Finlândia, que nos não estranharíamos, e muita coisa mais que, agora, constatamos, não passava de boato. Infelizmente para todos nós a chuva caiu insistentemente sôbre a capital finlandesa, e com ela veio um frio que amolece os ossos.

Por tudo isso os técnicos das várias turmas vêm já manifestando o seu receio e o seu desagrado. Ninguem vê com bons olhos essa mudança de temperatura, achando que ela poderá influir, e tragicamente, na atuação de nossos olímpicos.

Se o Departamento de Meteorologia daqui não fôr igual ao daí, a êsse nosso, cêdo essas preocupações passarão. E' que êle vem anunciando que o frio terá uma duração curta.

* * *

Sexta-feira vamos passar bem. Tôda a delegação brasileira não pensa, no momento, em outra coisa. A expectativa pela chegada da sexta-feira é — poderiam dizer os locutores — "indescritível".

O ministro Latoure já veio nos informar — e a notícia circulou rápida, como se fôsse impulsionada por um jato: "por acaso, em Helsinki, há um sr. Antonio Rego, brasileiríssimo, que sabe preparar pratos brasileiríssimos". Sexta-feira, o sr. Antonio Rego, gentilmente, oferecerá a sua cozinha à delegação olímpica do Brasil.

* * *

As dúvidas para a formação da seleção (titular) de futebol existem, agora, só na escôlha do goleiro. Até o momento Nilton Cardoso não se decidiu entre Arizio e Carlos Alberto. Mas a participação de Vavá e Adezio já é certa. Ambos poderão estar a postos contra a Holanda, amanhã, em Turku.

O prélio será assistido por todos os demais atletas nacionais. Dois ônibus conduzirão a nossa gente até Turku.

O capitão do quadro será mesmo o Jansen.

* * *

A miniatura de congresso, realizada pelos juízes olímpicos de futebol, tomou ontem importantes decisões.

Por exemplo: não poderá haver modificação nas equipes durante as partidas. Nem mesmo para os goleiros.

Em caso de empate, o prélio deverá experimentar uma prorrogação de trinta minutos, divididos em duas fases de quinze. Se o empate fôr teimoso — deverá ser disputada outra partida, em outra data.

Os "referees" indicarão as bolas que devem ser usadas. Aliás — convém esclarecer — em Helsinki, atualmente, há todos os tipos de bola. Cada uma delegação participante trouxe a "sua preferida". E agora todos querem usar o "seu tipo".

O capitão do time deverá apresentar um relatório ao juiz, antes do prélio, onde estejam todos os nomes, escritos correta e legìvelmente, de seus companheiros.

A melhor de tôdas as decisões dos árbitros foi a tomada com referência aos seus colegas russos: "serão convidados, gentilmente, a frequentar uma escola especial, onde possam aprender as regras modernas do futebol". Como estão não podem continuar: atrasados, inteiramente desatualizados, fora de moda.

OUTRAS NOTAS NA PÁGINA ONZE



MASPOLI E NATERO, no treino dos uruguaios, ontem, no Fluminense, foram empenhados em um rigoroso individual. Práticas de flexões e torsões foram exigidas dos dois goleiros. Na foto, Natero e Maspoli quando se empenhavam na ginástica que era praticada em conjunto, com uma bola de futebol.

Sem alteração o onze do Penarol

Está escalada a equipe do Peñarol que, amanhã, no Estádio Municipal enfrentará o Sporting em seu segundo compromisso pela Copa Rio.

Na noite de ontem, nas Laranjeiras, o técnico Juan Lopez submeteu seus pupilos a intenso trabalho individual, precedido por uma sessão de ginástica. Após o exercício, que durou quase uma hora, Juan Lopez afirmou que atuará contra os portugueses o mesmo "onze" que derrotou os suíços.

Alinharão, portanto: Pereira y Natero; Davoine e Culture; Rodriguez Andrade, Obdúlio Varela e Romero; Gigghia, Hoberg, Romay, Schiaffino e Vidal.

MELHORANDO MASPOLI

A nota importante do treino de ontem, foi a presença do veterano Maspoli. O arqueiro titular, que sofreu uma distensão muscular, vem apresentando sensíveis melhoras, muito embora ainda não possa reassumir o seu pôsto.

A REELEIÇÃO DE JULES RIMET

UM ALMÔÇO DOS DIRIGENTES BRASILEIROS EM PARIS

HELSINKI, 15 — De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA — José Maria Castelo Branco e Célio de Barros, em nome da CBD ratificarão o apoio dos brasileiros para a reeleição do sr. Jules Rimet à presidência da FIFA.

Essa manifestação oficial deverá ocorrer em Paris, quando será realizado um almôço entre aquêles dirigentes.



***PARA ASSENTAR OS ÚLTIMOS DETALHES** referentes à transferência de Gavilan do Paraguai para o América, o presidente Plinio Leite e diretores do clube rubro estiveram ontem no Hotel Presidente em palestra com o presidente do clube "Presidente Hayes" de Assunção, sr. Ismael Caudia. A foto foi colhida após concluídos os entendimentos quando Gavilan já era praticamente "americano".*

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS "BAMBINHAS"



Foi uma festa o encontro dos dois "Bambinhas" ontem no Campo do América. O Bamba F. C de Olaria venceu o de Minas Gerais por 3x1, depois de uma peleja disputada com ardor. Não houve pontapés nem mesmo "sem querer", e quando o jôgo terminou os meninos abraçaram-se no centro do gramado numa verdadeira compreensão entre vencidos e vencedores. Era apenas esporte.

No intervalo do jôgo, a "torcida" quis conhecer de perto os jogadores. Era uma torcida liliputiana, justamente à altura dos pequenos Ademir. Era o corpo infantil de "ballet" do América, as Pavlovas de um palmo que queriam conhecer os Ademir de palmo e meio. As fotos mostram: AO ALTO, os "bambinhas" confraternizados com as alunas do "ballet". EM BAIXO, da esquerda para a direita, os "bambinhas" de Belo Horizonte; uma fase do encontro e os "bambinhas" de Olaria

Os "players" do Sporting após o dia livre de ontem voltaram hoje aos treinos. Em São Januário o "plantel" submeteu-se a duchas e massagens, tendo posteriormente o técnico Cardoso movimentado os jogadores em ligeiro bate-bola. A princípio não se cogita efetuar qualquer modificação no onze que surpreendentemente empatou com o Fluminense.

O estado atlético de Vasquez é alentador, contudo caso não apresente condições satisfatórias seu posto será ocupado por Faia.

* * *

O Fluminense também hoje iniciou seus preparativos técnicos para o prelio com os suiços. Hoje pela manhã foram os "players" submetidos a revisão médica, realizando-se posteriormente uma prática individual.

Desde ontem à noite iniciou-se o regime de concentração, como de praxe no "casarão" da rua Mário Portela.

(OUTRAS NOTAS NA 11.ª PAG.)



